

# CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2021-2022



**CNSaúde**  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



# CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2021-2022



**CNSaúde**  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



# CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2021-2022



MAIO, 2022



## **DIRETORIA FBH**

**Adelvânio Francisco Morato**  
Presidente

**Erivaldo Cavalcante Júnior**  
**Francisco José Santiago de Brito**  
**Juliano Esteves Viana**  
**Manoel Gonçalves Carneiro Netto**  
**Marcus Camargo Quintella**  
**Maurício Souto-Maior**  
**Reginaldo Teófanos de Araújo**  
**Renato Botto**  
Vice-Presidentes

**Luiz Aramicy Bezerra Pinto**  
Secretário-Geral

**Mauro Duran Adan**  
Secretário Adjunto

**Mansur José Mansur**  
Diretor-Tesoureiro

**Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza**  
Tesoureiro Adjunto

**Márcia Rangel**  
Diretora de Atividades Culturais

**Luiz Fernando C. Silva**  
Superintendente

## **CONSELHO FISCAL**

**Edivardo Silveira Santos**  
**Leonardo Gigliotti Barberes**  
**Marcelo Antonio Pasolini**  
Conselheiros Fiscais Efetivos

**Victor Hugo Lisboa Rodrigues**  
**Karin Ratzke**  
**Glauco Monteiro Cavalcanti Manso**  
Conselheiros Fiscais Suplentes

## **ASSESSORIA**

**Leonardo Rocha Machado**  
**Ibsen Pontes Moreira Pinto**  
Assessores da Diretoria



## **DIRETORIA CNSAÚDE**

**Breno de Figueiredo Monteiro**  
Presidente

**Pedro Bandarra Westphalen (afastado)**  
**Cláudio José Allgayer**  
**Guilherme Xavier Jaccoud**  
**Christiane Maria do Valle Santos**  
**Giovani Nascimento**  
**Rangel da Silva**  
**Raimundo Carlos de Sousa Correia**  
Vice-Presidentes

**Mauro Duran Adan**  
Diretor Secretário-Geral

**Thiago Borges Damião Faillace**  
Diretor Secretário-Geral Adjunto

**Elson Sousa Miranda**  
Diretor Financeiro

**Antônio César Teixeira**  
Diretor Financeiro Adjunto

**Armando Carvalho Amaral**  
**Tércio Egon Paulo Kasten**  
**Antônio Magno de Sousa Borba**  
**George Meira Trigueiro**  
**Pedro Wanderley de Aragão**  
**Reginaldo Teófanos F. Araújo**  
Diretores Efetivos

**Marcelo Vilela Lauar**  
**Manoel Gonçalves Carneiro Netto**  
**Maurício de Abreu e Lima Guimarães**  
**Danielle Sousa Feitosa Ferreira**  
**Charles London**  
**Silvio Mocelin**  
Diretores Suplentes

## **CONSELHO FISCAL**

**Gilmar Ferraz de Oliveira**  
**Lincoln Vieira Magalhães**  
**Jefferson Clerke Lopes Campelo**  
Conselheiros Fiscais Efetivos

# CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2021-2022



**CNSaúde**  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

**Direção Executiva**

Bruno Sobral de Carvalho  
Luiz Fernando C. Silva

**Coordenação-Geral**

Viva Comunicação Group

**Revisão de Texto**

Amanda Vasconcelos

**Edição de Texto**

Felipe Nabuco

**Projeto Gráfico**

Viva Comunicação Group

**Pesquisa principal**

Hellen Matarazzo

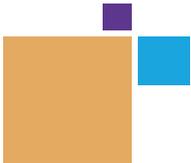
*Cientista de Dados (Mestra em Ciência de Dados, GWU, Washington DC, Estados Unidos),  
Economista (Mestra em Economia, UnB, Brasília) e Especialista em Administração  
Hospitalar e de Sistemas de Saúde (FGV, São Paulo).*

**Pesquisa secundária**

Bruno Zoca

*Analista Político (Mestre em Políticas Públicas, GWU, Washington DC, Estados Unidos)  
e Epidemiologista (Mestre em Epidemiologia, USP, São Paulo).*

**Realização**



# SUMÁRIO

Palavra do Presidente – FBH ..... 9

Palavra do Presidente – CNSaúde ..... 13

**1** Apresentação ..... 15

**2** Sumário Executivo ..... 17

**3** Análise ..... 21

Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2022 ..... 21

Parte II Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2022 ..... 32

Parte III. Abertura e Fechamento dos Hospitais Privados – 2010-2021 ..... 40

Parte IV. Raio-X dos Hospitais Privados por UF e Região ..... 51

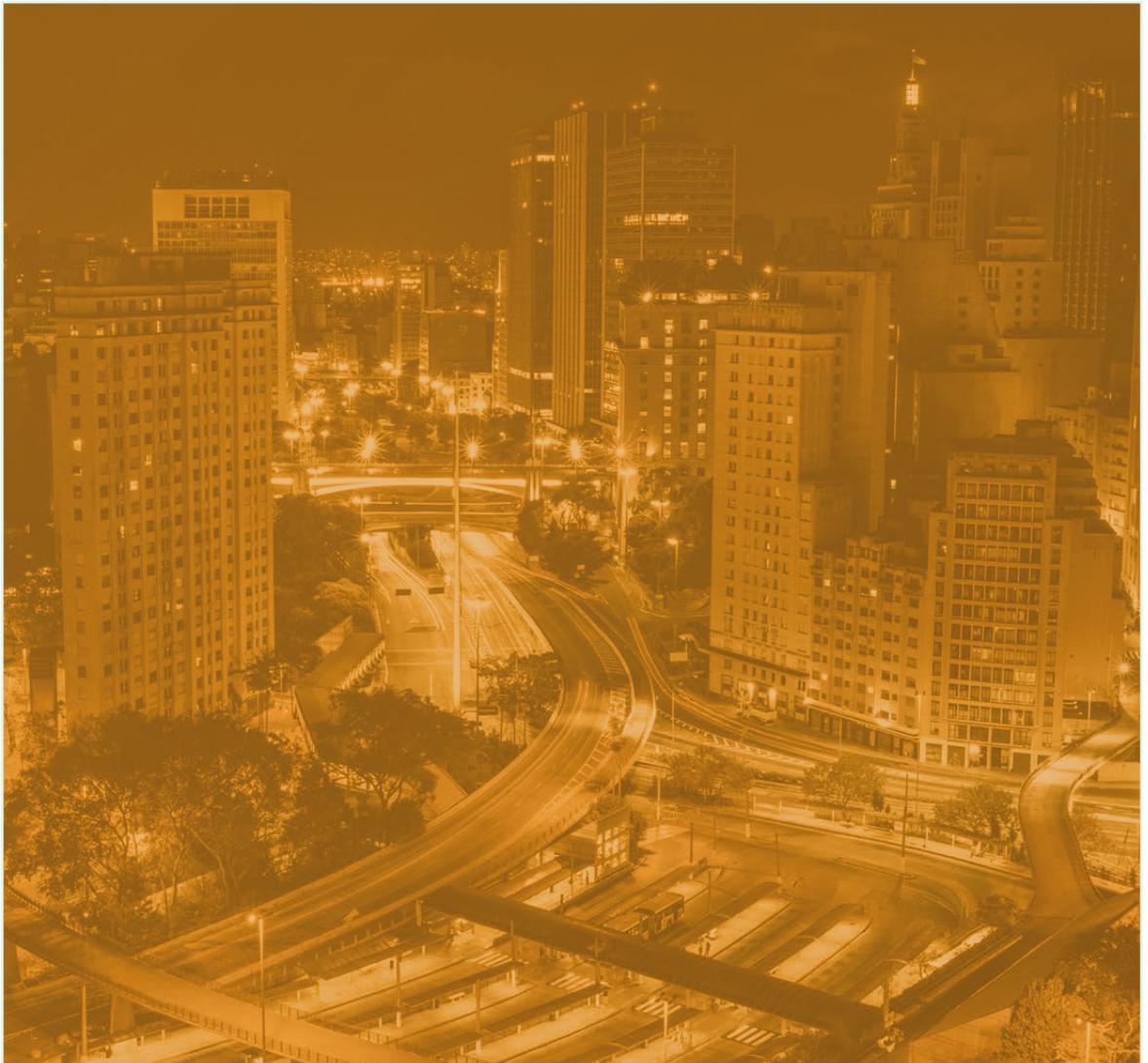
**4** Notas ..... 85

Fontes de Dados ..... 85

Preparação do Banco de Dados ..... 85

Glossário ..... 86

Referências ..... 87





## **PALAVRA DO PRESIDENTE - FBH**

É com imensa satisfação e o sentimento de dever cumprido que trazemos mais uma publicação atualizada deste que já vem sendo considerado um dos principais estudos do Setor Hospitalar brasileiro. Em sua quarta edição, o Cenário dos Hospitais no Brasil (2021-2022) consolida-se como a principal referência em números para o conhecimento do setor, apresentando o retrato fiel da rede hospitalar privada do país, com dados que ajudam a compreender o seu funcionamento, as suas fragilidades e os seus desafios.

Para um país de dimensões continentais como o nosso, marcado por regiões que apresentam acentuadas diferenças geográficas, econômicas, sociais e culturais, compreender essa heterogeneidade é peça-chave para a construção de uma política mais efetiva de assistência hospitalar, uma política que não apenas fortaleça o grande sistema que é o SUS, melhorando o seu financiamento e a sua gestão, entre outras coisas, mas que reconheça, ainda em tempo, o estratégico papel que a rede suplementar desempenha para a própria sustentabilidade deste sistema.

O presente levantamento ratifica um cenário que vem assolando o país há mais de uma década: a perda sistemática de hospitais e de leitos hospitalares. Esta perda, como pode ser verificada no estudo, não tem causa na pandemia. O cenário pandêmico, na verdade, apenas potencializou a crise que já vinha sendo enfrentada pelos hospitais brasileiros. Basta constatar que foi justamente em 2020, ano ápice da pandemia, que o setor registrou os seus piores índices: o menor número de estabelecimentos (4.198 hospitais) e de leitos (263.793) em funcionamento na rede privada.

Entretanto, o estudo também atesta como o Setor Hospitalar brasileiro vem sendo resiliente nestes últimos dois anos. Em 2021, visualizamos uma guinada histórica na abertura de novos estabelecimentos, chegando a 4.337 hospitais. Neste ano de 2022, voltamos a ampliar para 4.466 hospitais em atividade, números esses que superam o período pré-pandemia, quando o país contava com 4.267 hospitais (2019). Com os leitos hospitalares não foi diferente. Em 2020, o Brasil registrou a menor quantidade de leitos em funcionamento na rede privada: 254.982. Porém, em 2021, este número foi ampliado para 260.981, e, neste ano de 2022, para 263.793, ultrapassando em cerca de 3.000 leitos o ano de 2019.



A atualização do estudo também ajuda a confirmar um perfil que as edições anteriores da publicação já vinham descrevendo: somos um país que tem uma rede composta, majoritariamente, por hospitais pequenos (59% de todos os estabelecimentos contam com até 50 leitos); que estão em maior número em cidades do interior (71% estão fora das capitais), sobretudo em municípios com menos de 500.000 habitantes (64%), e que também atendem, em sua maioria, pacientes da rede pública (56% são prestadores de serviço).

Esses números são necessários para compreender as dificuldades, corrigir rumos, apontar soluções e contribuir com a construção de uma agenda evolutiva para o futuro do segmento. A rede hospitalar é um setor estratégico da prestação de serviço à população. Sua sobrevivência e o seu desenvolvimento precisam ser olhados com mais atenção pelo poder público, pois, além de garantir suporte necessário à integralidade da assistência prestada à população, a rede hospitalar privada é responsável pela geração de milhões de empregos diretos e indiretos, pela oxigenação de importantes setores produtivos, como a indústria e o comércio, além de ser um dos segmentos que mais paga impostos no país.

Como um dos seus principais desafios, essa rede precisa urgentemente de incentivos para ser descentralizada, de modo a ampliar a sua atuação, principalmente de hospitais especializados, para as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Vale frisar que, hoje, os cinco estados que concentram o maior número de leitos e hospitais privados estão nas regiões Sudeste e Sul.

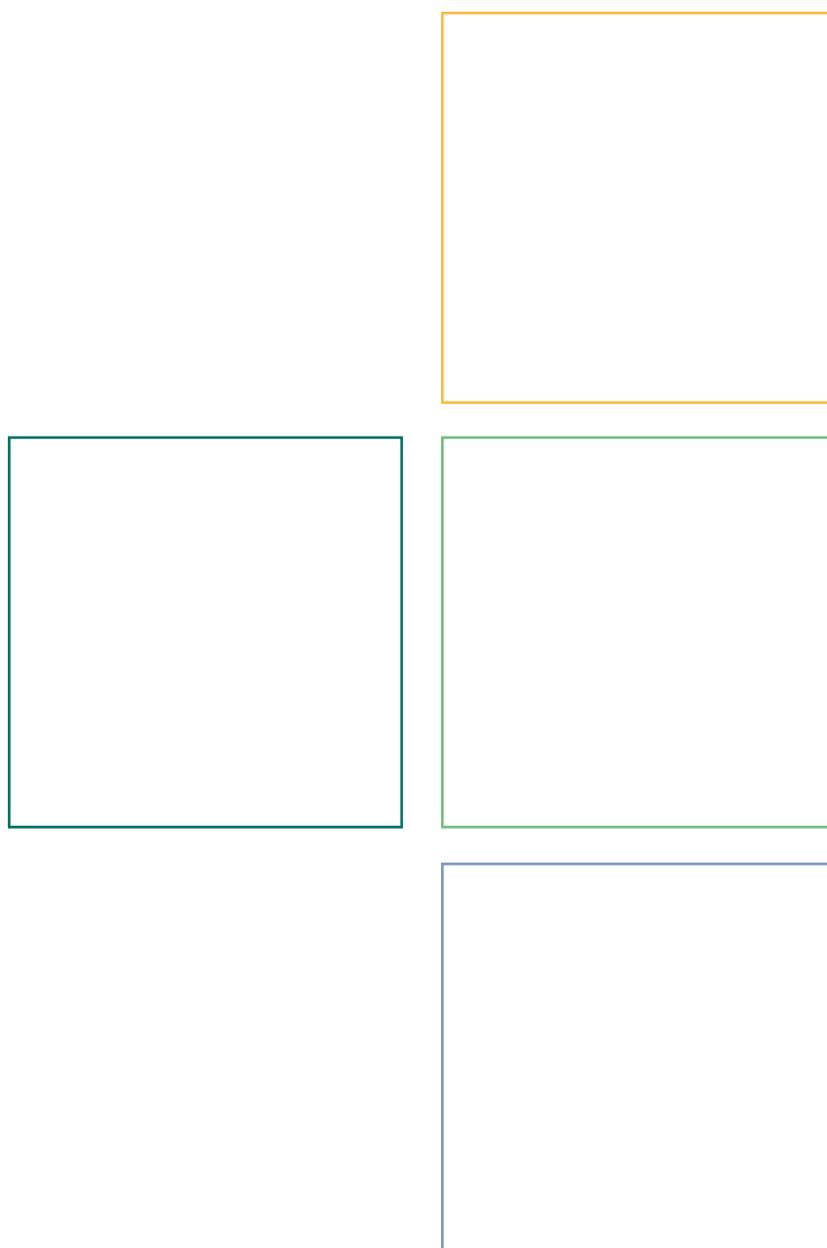
Além do desafio da descentralização, é imperativo que o Estado brasileiro olhe com mais atenção, sobretudo do ponto de vista estratégico, para os hospitais de pequeno e médio portes, que atendem pela rede pública, estão localizados nas cidades distantes dos grandes centros urbanos e que são, na maioria das vezes, a única opção de assistência para milhares de pessoas. Esses estabelecimentos, potencialmente compostos por hospitais filantrópicos e hospitais sem fins lucrativos, têm um papel imprescindível dentro do sistema de saúde brasileiro, sobretudo para o SUS.

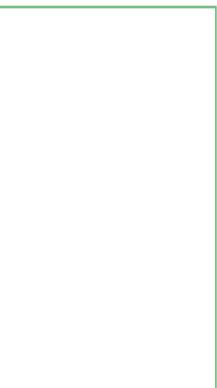
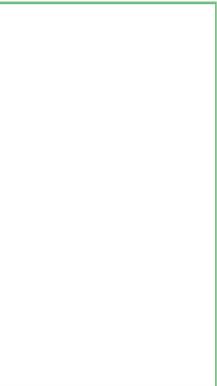
Por fim, quero mais uma vez agradecer aos autores que contribuíram com a publicação deste importante estudo, assim como à parceria histórica da Confederação Nacional da Saúde (CNSaúde), que, em todos esses anos, esteve ao lado da FBH na coordenação do projeto – uma aliada de primeira ordem na busca por soluções que atendam às necessidades do Setor Hospitalar brasileiro.

Boa leitura!

**Adelvânio Francisco Morato**

Presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH)







## **PALAVRA DO PRESIDENTE - CNSaúde**

Compreendemos ser necessário demonstrar o impacto causado em nosso país com o fechamento e a abertura de leitos e hospitais. Por isso, quando criamos o Cenário dos Hospitais no Brasil, desejamos esclarecer e demonstrar para a imprensa, as autoridades, as instituições e a sociedade o retrato da realidade do nosso segmento.

A cada ano, acompanhamos os dados e sabemos que o impacto causado, seja pelo fechamento, seja pela abertura de um hospital, resulta no efetivo cuidado e no atendimento a todos que necessitam do sistema de saúde. É muito importante que todos tenham a compreensão dos diversos desafios e das dificuldades enfrentados diariamente para manter um hospital em funcionamento, e sabemos que o setor privado tem uma grande responsabilidade com a população brasileira.

A pandemia impactou sobremaneira o nosso segmento e deixou evidente as lacunas a serem preenchidas. Nestes últimos anos, conseguimos vislumbrar o quão importante é o nosso trabalho e o dos nossos hospitais, dos estabelecimentos de saúde e, principalmente, de todos os profissionais que atuam na área. Enfrentamos uma grande batalha, com uma jornada exaustiva, o que apenas demonstrou ser premente debater e priorizar os temas que sempre pautamos para desonerar os altos custos dos impostos pagos pela saúde. Só assim será possível ofertar a todos a oportunidade e o acesso à saúde, um direito constitucional.

Desejamos que esta importante publicação, uma iniciativa da Confederação Nacional da Saúde (CNSaúde) e da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), possa auxiliar o nosso setor, o governo, a imprensa e a sociedade a compreenderem a realidade enfrentada há muitos anos e que agora requer prioridade na agenda para resolver problemas e projetos que necessitam de atenção prioritária.

Nosso principal objetivo é zelar pelos direitos e pelos interesses do segmento da saúde junto aos órgãos governamentais e aos políticos do país, e defender os interesses coletivos ou individuais da categoria no que se refere a questões judiciais, administrativas e trabalhistas.

Desejo a todos uma excelente leitura!

**Breno de Figueiredo Monteiro**

Presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde)

1





# Apresentação

O número de hospitais, conjuntamente ao número de leitos hospitalares, são indicadores importantes para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população e, conseqüentemente, a capacidade de atendimento em média e alta complexidades de um país ou de uma região.

Embora não exista uma recomendação oficial para a densidade de leitos hospitalares por habitante, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares por 1.000 habitantes,<sup>1</sup> sendo uma média de 2,0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes na América Latina e Caribe.

O presente levantamento propõe-se a atualizar a análise da evolução e da distribuição dos hospitais privados no período entre 2010 e 2022, a fim de contribuir com o entendimento e o planejamento do cenário da prestação de serviços hospitalares em todo o território nacional.

---

<sup>1</sup> Os leitos mencionados incluem leitos disponíveis em hospitais públicos e privados, gerais e especializados, e centros de reabilitação. Os dados referem-se à média no período entre 2007 e 2012.



2



# Sumário Executivo

Este levantamento tem o objetivo de apresentar a distribuição dos hospitais privados no Brasil, além de mostrar sua trajetória ao longo dos anos, utilizando dados informados pelos próprios estabelecimentos e disponibilizados pelo Ministério da Saúde (MS). O número de hospitais, conjuntamente ao número de leitos, são indicadores importantes para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população, e, conseqüentemente, a capacidade de atendimento no país.

## Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2022

A primeira parte abrange a análise da caracterização e da distribuição dos hospitais privados em 2022. Para tanto, foram considerados os indicadores de distribuição dos hospitais privados e dos leitos em hospitais privados por região geográfica e Unidade da Federação (UF), por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte de leitos do hospital, por tipo de hospital e por tipo de atendimento prestado.

Em janeiro de 2022, havia 4.466 hospitais privados no Brasil, a maioria localizada na região Sudeste, especialmente em São Paulo e em Minas Gerais. Do total de hospitais privados, a maior parte tem fins lucrativos, mas esta proporção varia consideravelmente entre as regiões, sendo mais alta no Norte e mais baixa no Sul. Há predominância de hospitais privados em municípios muito populosos (com mais de 500 mil habitantes) e fora das capitais. São hospitais gerais, pequenos (até 50 leitos), sendo que a maioria mantém vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em relação aos leitos, em janeiro de 2022, o Brasil dispunha de 263.793 leitos em hospitais privados. Novamente, a maioria na região Sudeste, onde também se concentra a maior parcela da população com planos de saúde privados. Grande parte dos leitos está localizada em hospitais privados sem fins lucrativos. Da mesma maneira, a região Norte tem proporcionalmente mais leitos privados em hospitais com fins lucrativos e a região Sul possui menos. A maior parte dos leitos em hospitais privados encontra-se em municípios muito populosos (com mais de 500 mil habitantes), fora das capitais, em hospitais gerais de médio porte (entre 51 e 150 leitos) com vínculo com o SUS.

## Trajatória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2022

Na segunda parte está a análise da trajetória histórica dos hospitais privados entre 2010 e 2022 em nível nacional, incluindo a revisão dos indicadores do número de hospitais, do número de leitos e da densidade de leitos por habitante, além da taxa de variação anual de cada indicador.

Entre 2010 e 2022, o número total de hospitais no Brasil sofreu acréscimo, passando de 6.907 para 7.191 hospitais. No entanto, o aumento ocorreu predominantemente entre hospitais



públicos, enquanto houve uma tendência histórica de decréscimo no número de hospitais privados. Entre os hospitais privados, identificou-se a redução de 248 hospitais com fins lucrativos e a diminuição de 113 sem fins lucrativos.

Houve, também, queda no número total de leitos no período analisado. Entre 2010 e 2022, o número de leitos passou de 435.793 para 427.047; novamente, houve uma redução de 31.670 leitos exclusivamente entre hospitais privados (uma diminuição de 28.858 leitos em hospitais privados com fins lucrativos e 2.812 leitos em hospitais privados sem fins lucrativos), enquanto identificamos aumento de 22.924 leitos em hospitais públicos.

Em 2010, a densidade de leitos no Brasil era estimada em 2,23 leitos para cada 1.000 habitantes, caindo para 1,99 leito em 2022. Embora não exista uma recomendação oficial, a OMS estima globalmente uma média de 3,2 leitos para cada 1.000 habitantes.

## Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2021

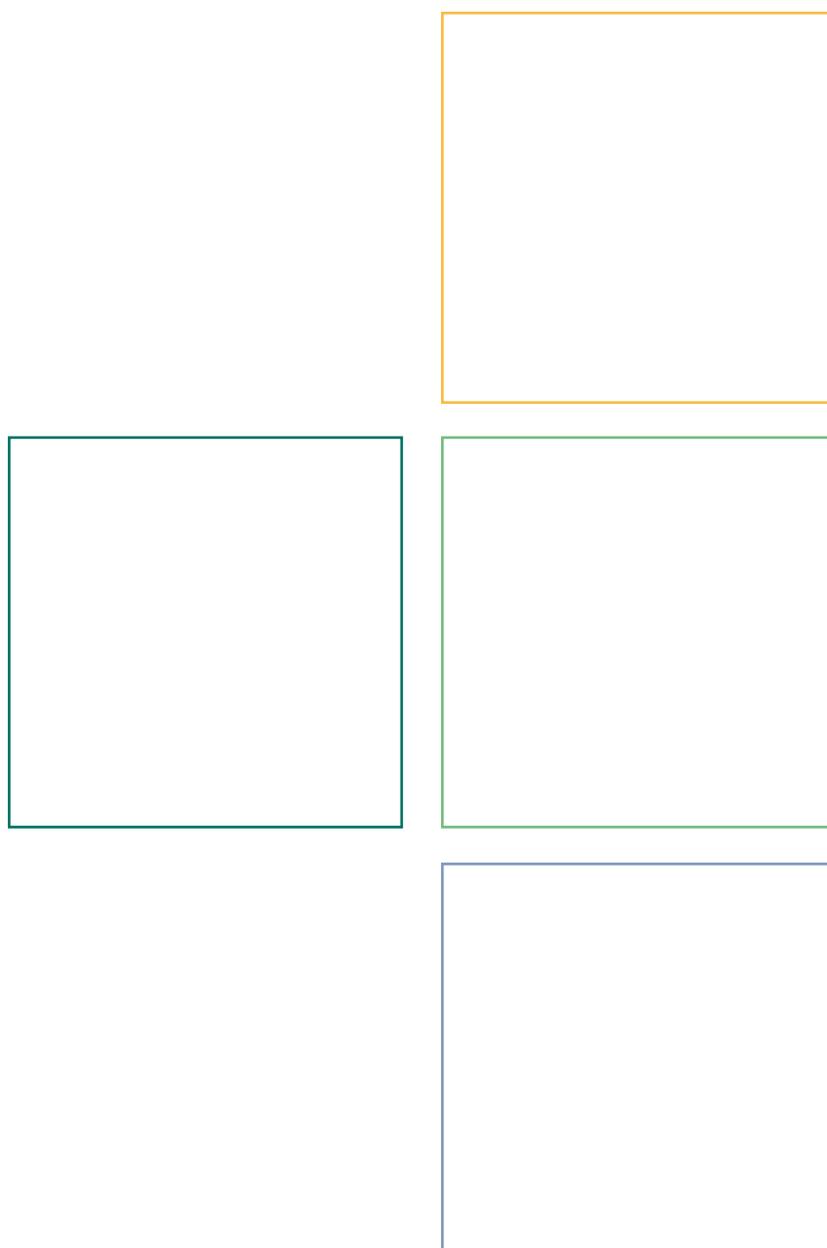
A terceira parte contém o detalhamento das aberturas e dos fechamentos de hospitais privados e leitos privados entre 2010 e 2021. Foram analisadas a distribuição por região geográfica e UF, por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital, por tipo de atendimento e por tipo de hospital privado.

Entre os anos de 2010 e 2021, foram abertos 2.341 hospitais privados no Brasil, enquanto houve o fechamento de um total de 2.702 hospitais privados. Em 2021, a maioria destes hospitais fechados estava localizada na região Sudeste e em capitais populosas (com mais de 500 mil habitantes). Além disso, eram hospitais gerais, de até 50 leitos, que não atendiam o SUS e, em sua grande maioria, privados com fins lucrativos.

Os hospitais privados adicionaram 149.975 novos leitos privados no Brasil entre 2010 e 2021, ao mesmo tempo em que houve uma perda de 182.054 leitos privados. Em 2021, a maioria dos leitos privados fechados estava localizada na região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, em municípios populosos (com mais de 500 mil habitantes), do interior, sendo, em sua maior parte, hospitais gerais com fins lucrativos.

## Raio-X dos Hospitais Privados por UF e Região

Por fim, a quarta e última parte apresenta um panorama dos hospitais privados no ano de 2022 para o Brasil, cada uma das regiões geográficas e por UF, contendo indicadores do número de hospitais privados, do número de leitos em hospitais privados e da densidade de leitos por habitante, além da distribuição por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital e por tipo de atendimento prestado.



3





# Análise

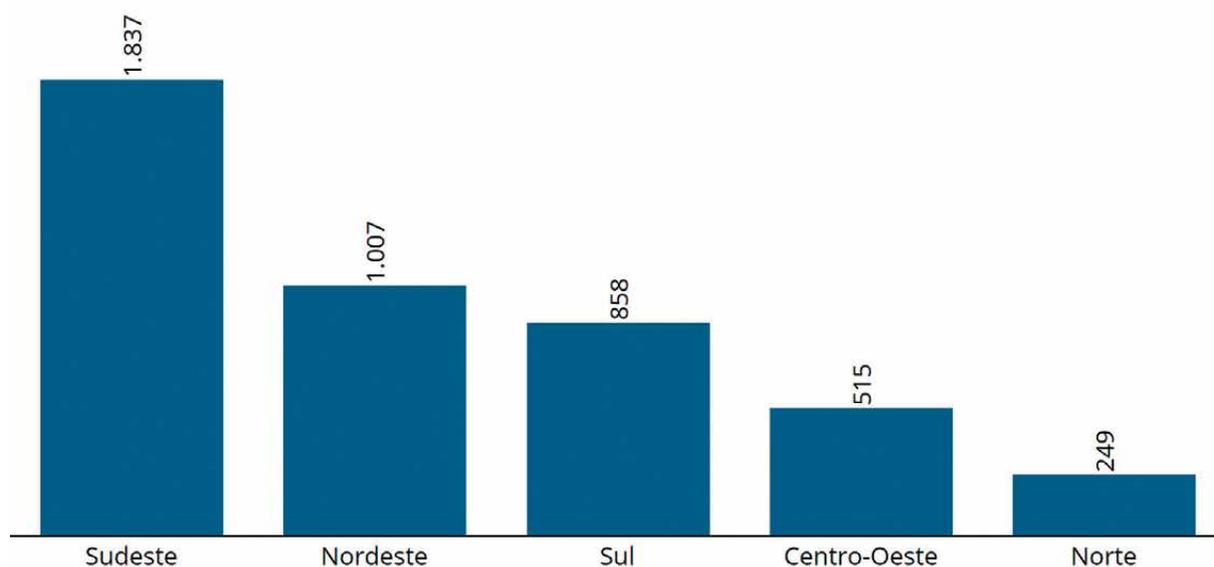
## Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2022

### Hospitais Privados por Região

Em 2022,<sup>1</sup> o Brasil conta com 4.466 hospitais privados, a maioria distribuída na região Sudeste (1.837), seguida pela região Nordeste (1.007) e pela região Sul (858) (Gráfico 1).

A distribuição dos hospitais privados nas cinco regiões geográficas, em geral, parece não acompanhar a concentração de beneficiários de planos de saúde privados (Gráfico 2). Na região Sudeste, por exemplo, a proporção de hospitais privados é bastante inferior à de beneficiários, enquanto nas demais regiões a proporção de hospitais privados é maior do que a de beneficiários.

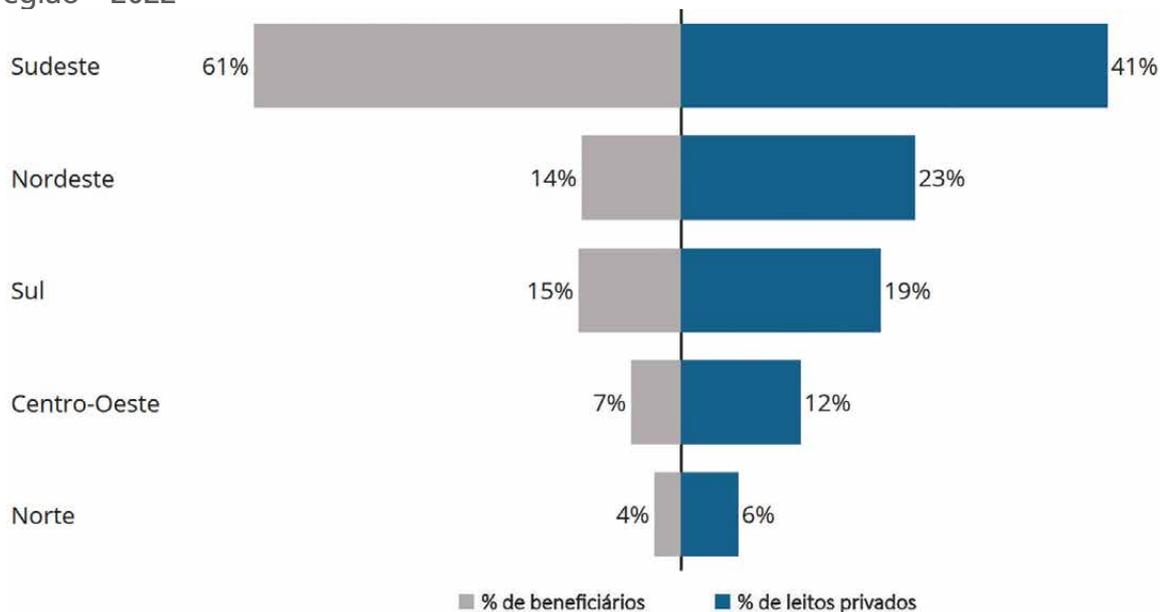
**Gráfico 1.** Distribuição de hospitais privados por região – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

<sup>1</sup> Para o levantamento do número e das características dos estabelecimentos hospitalares, o mês de janeiro de cada ano foi utilizado como referência.

**Gráfico 2.** Distribuição de hospitais privados *versus* beneficiários de planos de saúde por região – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

A distribuição de acordo com o tipo de hospital privado (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) também apresenta diferenças importantes nas regiões (Gráfico 3). Proporcionalmente, há predominância de hospitais privados com fins lucrativos na região Norte (82%) e de hospitais privados sem fins lucrativos na região Sul (63%).

Vale destacar que as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte concentram as maiores proporções de hospitais privados com fins lucrativos, enquanto a região Sul tem maior proporção de hospitais privados sem fins lucrativos e a região Sudeste tem aproximadamente metade de cada tipo de hospital privado.

**Gráfico 3.** Distribuição de hospitais privados por tipo de hospital, por região – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

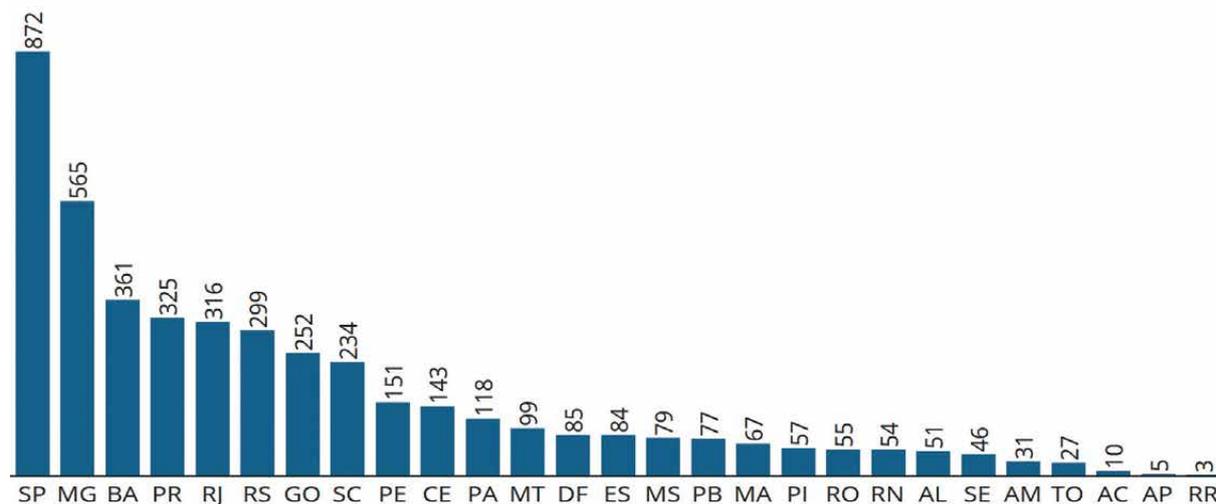
## Hospitais Privados por UF

Em relação à distribuição de hospitais privados por UF, observa-se uma concentração de estabelecimentos nos estados das regiões Sudeste e Sul. Os cinco estados com maior número absoluto de hospitais privados incluem São Paulo (872), Minas Gerais (565), Bahia (361), Paraná (325) e Rio de Janeiro (316) (Gráfico 4).



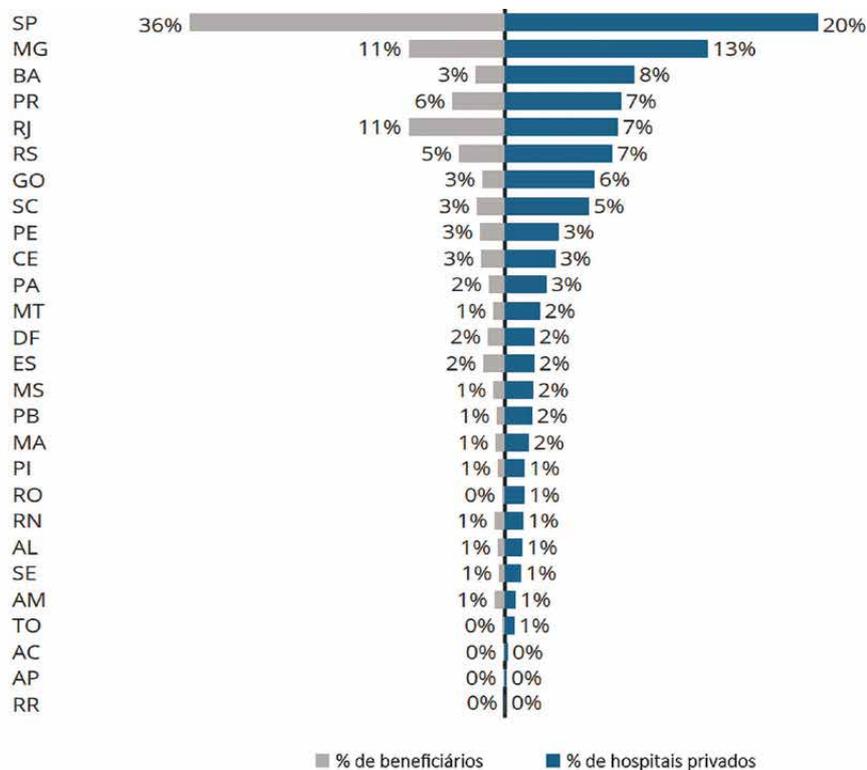
A distribuição dos hospitais privados por UF também parece não acompanhar a concentração de beneficiários de planos de saúde em alguns estados (Gráfico 5). As maiores diferenças são observadas nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Especialmente em São Paulo, a proporção de hospitais privados (20%) é muito inferior à proporção de beneficiários (36%).

**Gráfico 4.** Distribuição de hospitais privados por UF – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

**Gráfico 5.** Distribuição de hospitais privados versus beneficiários de planos de saúde por UF – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).





## Hospitais Privados por Porte Populacional do Município

Um terço dos hospitais privados está localizado em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (36%), e apenas 13% estão em municípios de pequeno porte (com até 20 mil habitantes) (Gráfico 8). Os hospitais privados com fins lucrativos estão predominantemente em municípios de grande porte (49%). Já os hospitais privados sem fins lucrativos são mais presentes em municípios de médio porte (com população entre 20 e 100 mil habitantes) (36%) e pequeno porte (28%).

**Gráfico 8.** Distribuição dos hospitais privados por porte populacional do município –2022

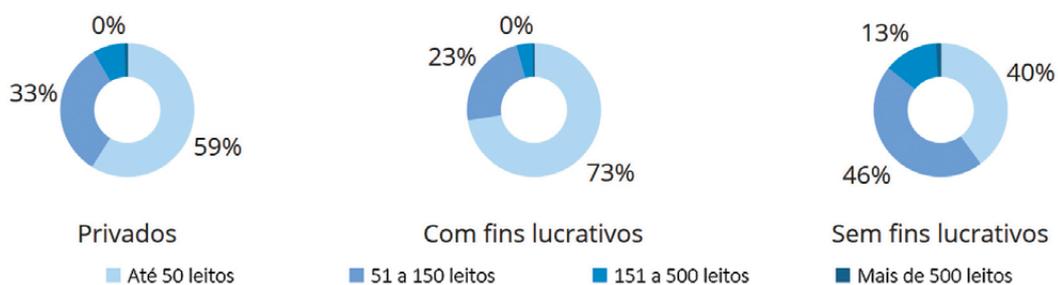


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados por Porte do Hospital

A maioria dos hospitais privados é de pequeno porte (até 50 leitos) (59%) (Gráfico 9). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, a grande maioria é de pequeno porte (73%), enquanto, entre os hospitais privados sem fins lucrativos, há concentração de hospitais de médio porte (entre 51 e 150 leitos) (46%).

**Gráfico 9.** Distribuição dos hospitais privados por porte do hospital – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados por Tipo de Hospital

Aproximadamente dois terços dos hospitais privados são gerais (67%) (Gráfico 10). No entanto, apenas pouco mais da metade dos hospitais privados com fins lucrativos é geral (53%), enquanto aproximadamente nove em cada dez hospitais privados sem fins lucrativos são gerais (88%).

**Gráfico 10.** Distribuição dos hospitais privados por tipo de hospital – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados por Tipo de Atendimento

Na análise por tipo de atendimento dos hospitais privados<sup>2</sup> (em relação ao vínculo com o SUS), nota-se uma enorme diferença entre hospitais privados com e sem fins lucrativos. Enquanto a maioria dos hospitais privados com fins lucrativos não tem vínculo com o SUS (70%), mais de 90% dos hospitais privados sem fins lucrativos realizam atendimento a pacientes do SUS (92%) (Gráfico 11).

**Gráfico 11.** Distribuição dos hospitais privados por tipo de atendimento – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados por Região

Em 2022,<sup>3</sup> o Brasil conta com 263.793 leitos<sup>4</sup> em hospitais privados, a maior parte distribuída na região Sudeste (120.668), seguida pela região Sul (58.403) e pela região Nordeste (50.030) (Gráfico 12).

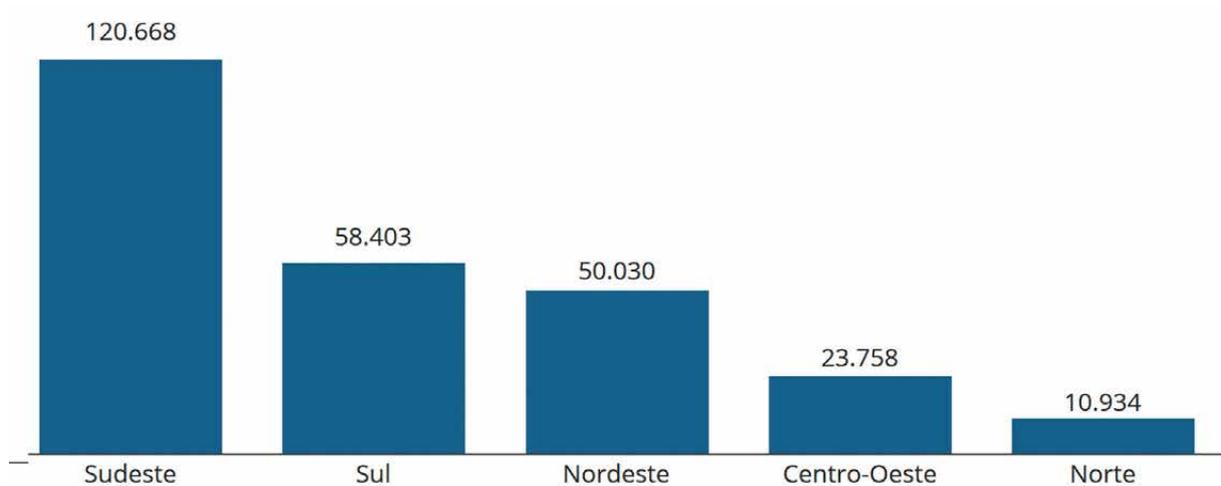
Novamente, a distribuição dos leitos em hospitais privados parece não acompanhar a concentração de beneficiários dos planos de saúde privados nas cinco regiões (Gráfico 13). Na região Sudeste, a proporção de leitos em hospitais privados é bastante inferior à de beneficiários, mas a situação é oposta nas demais regiões.

<sup>2</sup> Nos hospitais privados com vínculo com o SUS, pressupõe-se a disponibilidade de leitos para atendimento a pacientes desse sistema.

<sup>3</sup> Para o levantamento do número e das características dos estabelecimentos hospitalares, o mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado como referência.

<sup>4</sup> Cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital-dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do Ministério da Saúde (BRASIL, [s.d.]).

**Gráfico 12.** Distribuição dos leitos privados por região – 2022

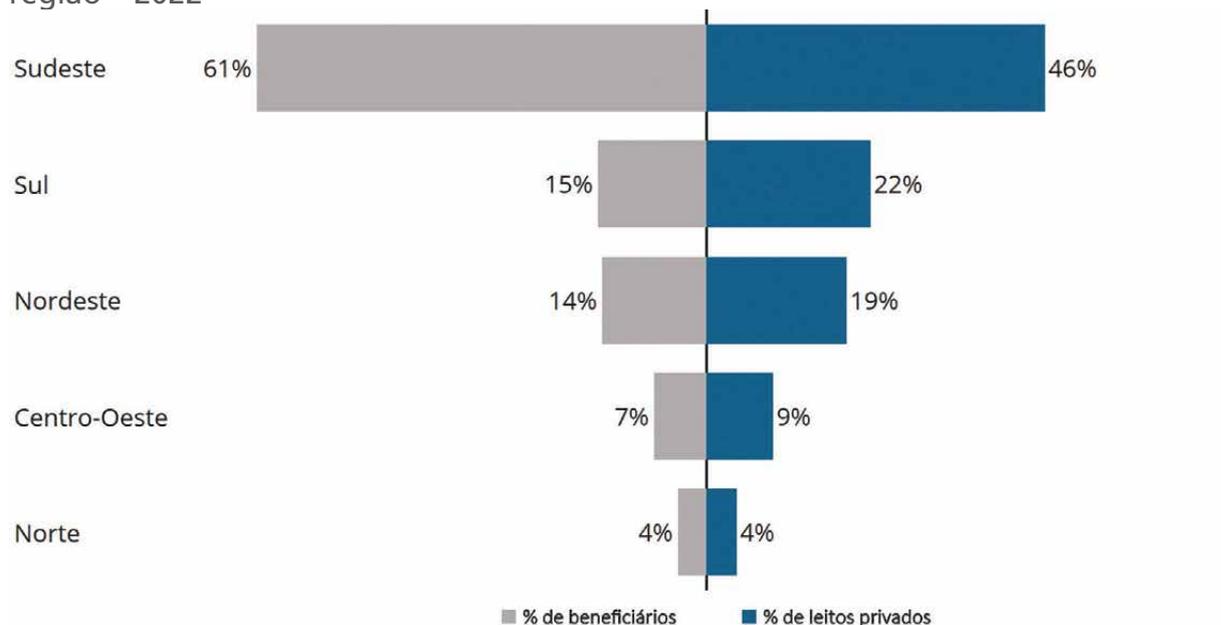


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

Semelhante à distribuição dos hospitais privados, a distribuição dos leitos de acordo com o tipo de hospital privado (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) apresenta algumas diferenças relevantes nas regiões (Gráfico 14). Há mais leitos em hospitais privados com fins lucrativos na região Norte (65%) e mais leitos em hospitais privados sem fins lucrativos na região Sul (78%).

Enquanto as regiões Centro-Oeste e Norte apresentam maioria dos leitos em hospitais privados com fins lucrativos, as regiões Sudeste e Sul têm a maior parcela dos leitos em hospitais privados sem fins lucrativos, e a região Nordeste conta com aproximadamente metade dos leitos em cada tipo de hospital privado.

**Gráfico 13.** Distribuição de leitos privados *versus* beneficiários de planos de saúde, por região – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

**Gráfico 14.** Distribuição dos leitos privados por tipo de hospital privado, por região – 2022



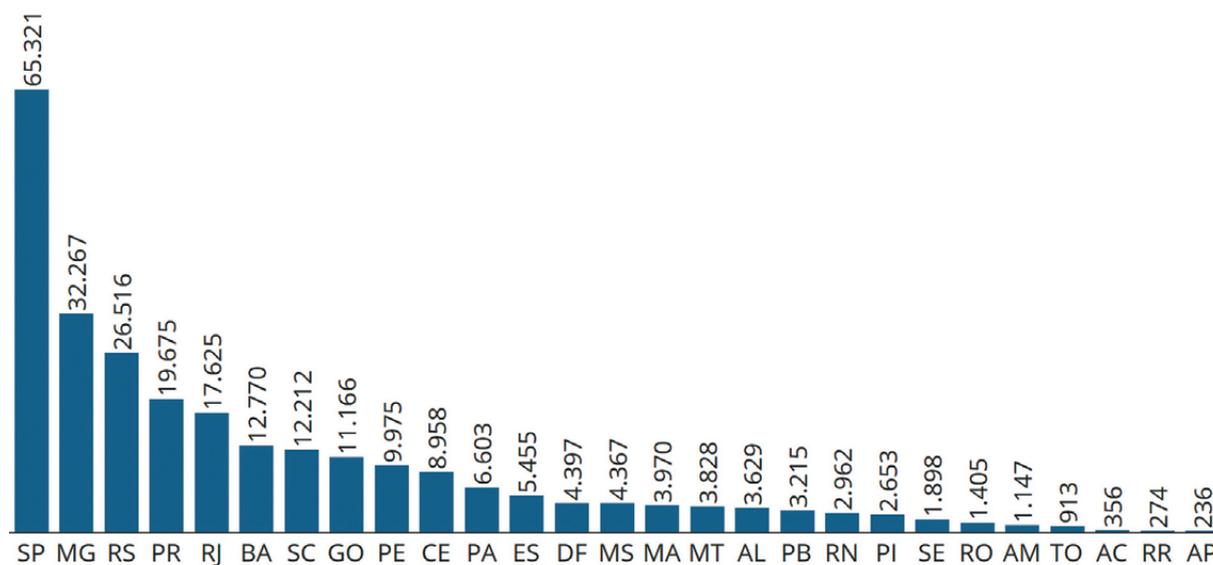
Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados por UF

Novamente, a maior concentração de leitos em hospitais privados ocorre nas regiões Sudeste e Sul, mais especificamente nos estados de São Paulo (64.321), de Minas Gerais (32.267), do Rio Grande do Sul (26.516), do Paraná (19.675) e do Rio de Janeiro (17.625) (Gráfico 15).

Na comparação com a população com planos de saúde privados, a distribuição dos leitos em hospitais privados não acompanha, de novo, a concentração de beneficiários nos estados (Gráfico 16). No estado de São Paulo, onde há a maior discrepância, a proporção de leitos em hospitais privados (25%) é muito inferior à proporção de beneficiários de planos de saúde (36%).

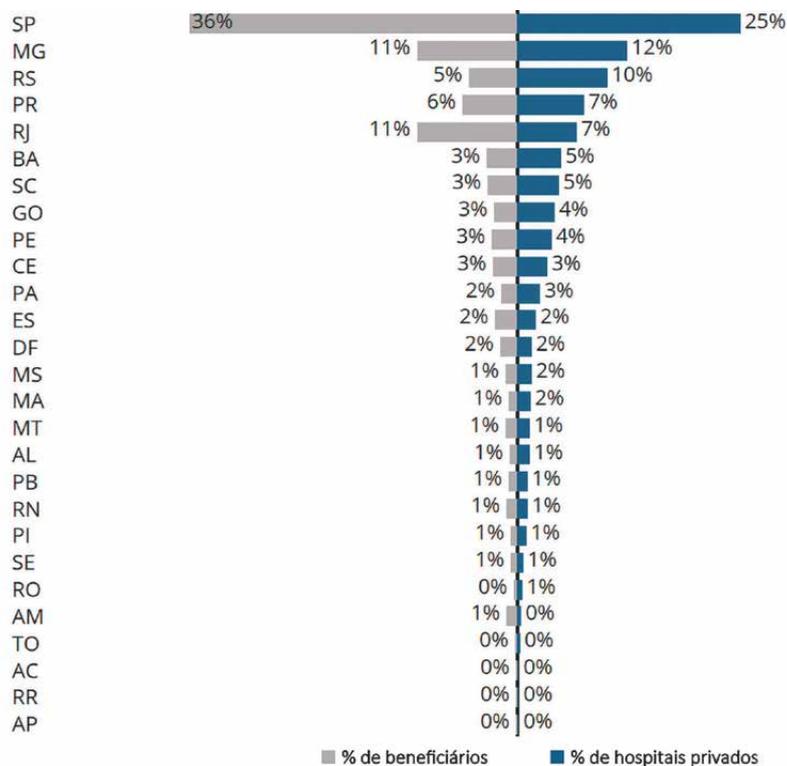
**Gráfico 15.** Distribuição dos leitos privados por UF – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).



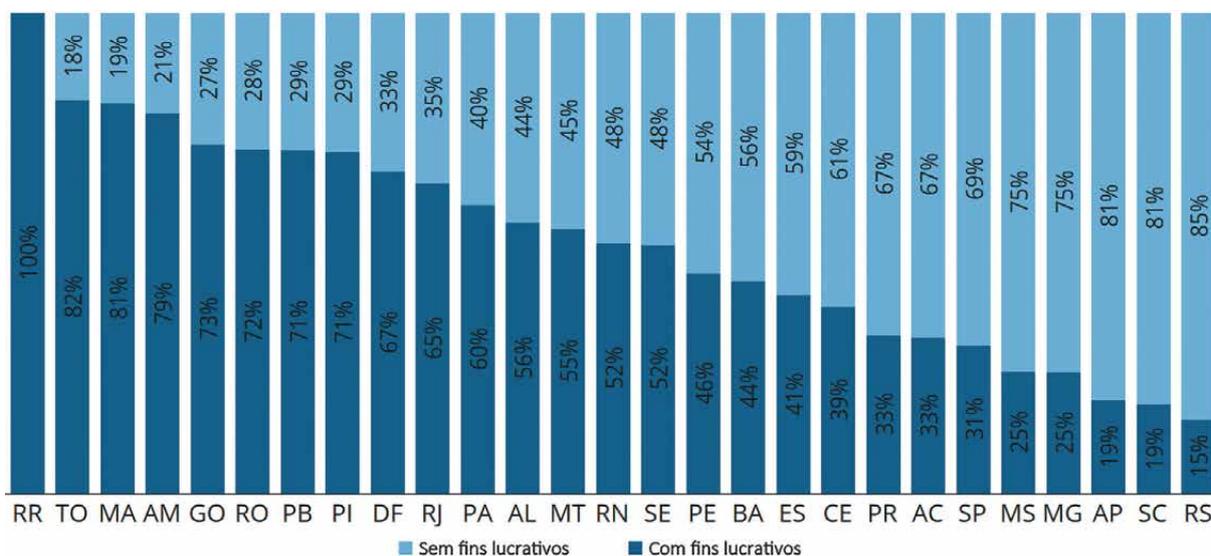
**Gráfico 16.** Distribuição de leitos privados versus beneficiários de planos de saúde, por UF – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

Na análise da distribuição por UF de acordo com o tipo de hospital privado (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos), observa-se que 15 das 27 UFs têm proporcionalmente mais leitos em hospitais privados com fins lucrativos (Gráfico 17). Novamente, o estado de Roraima tem a maior proporção de leitos em hospitais privados com fins lucrativos (100%), enquanto o estado do Rio Grande do Sul tem a maior proporção de leitos em hospitais privados sem fins lucrativos (85%).

**Gráfico 17.** Distribuição dos leitos privados por tipo de hospital privado por UF – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados por Localização do Hospital

Acompanhando a distribuição dos leitos em hospitais privados de acordo com sua localização, em geral, a maioria dos leitos encontra-se fora das capitais (67%), embora nos hospitais com fins lucrativos essa concentração seja menos acentuada (55% no interior e 45% em capitais) (Gráfico 18).

**Gráfico 18.** Distribuição dos leitos privados por localização do hospital – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados por Porte Populacional do Município

Aproximadamente dois quintos dos leitos em hospitais privados estão em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (41%) (Gráfico 19). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, há maior concentração de leitos em municípios de grande porte (56%), enquanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos há aproximadamente a mesma proporção de leitos em municípios de médio porte (com população entre 20 e 100 mil habitantes) (30%) e de grande porte (32%).

**Gráfico 19.** Distribuição dos leitos privados por porte populacional do município – 2022



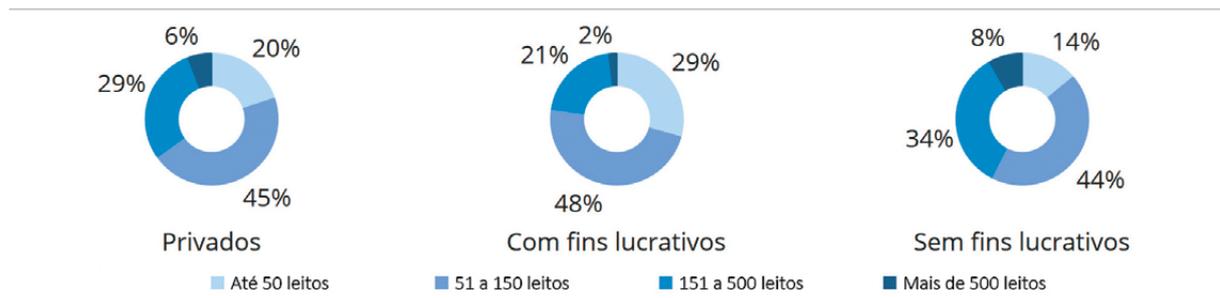
Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados por Porte do Hospital

A maior parte dos leitos está instalada em hospitais privados de médio porte (entre 51 e 150 leitos) (45%), tanto entre os hospitais privados com fins lucrativos (48%) quanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos (44%) (Gráfico 20).



**Gráfico 20.** Distribuição dos leitos privados por porte do hospital – 2022

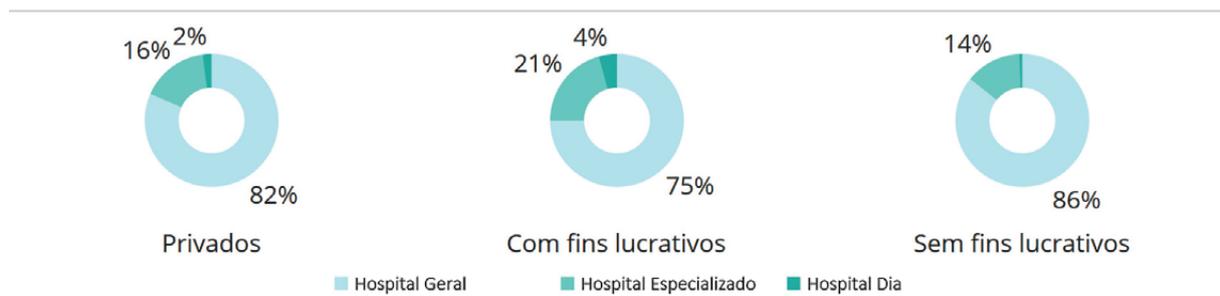


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados por Tipo de Hospital

Aproximadamente oito em cada dez leitos estão em hospitais privados gerais (82%), tanto entre os hospitais privados com fins lucrativos (75%) quanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos (86%) (Gráfico 21).

**Gráfico 21.** Distribuição dos leitos privados por tipo de hospital – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados por Tipo de Atendimento

Na análise por tipo de atendimento dos hospitais privados<sup>5</sup> (em relação ao vínculo com o SUS), mais uma vez, nota-se uma enorme diferença na distribuição dos leitos entre hospitais privados com e sem fins lucrativos. Enquanto a maioria dos leitos de hospitais privados com fins lucrativos está em hospitais que não têm vínculo com o SUS (60%), mais de 90% dos leitos de hospitais privados sem fins lucrativos estão em estabelecimentos que realizam atendimento a pacientes do SUS (94%) (Gráfico 22).

**Gráfico 22.** Distribuição dos leitos privados por tipo de atendimento – 2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

<sup>5</sup> Nos hospitais privados com vínculo com o SUS, pressupõe-se a disponibilidade de leitos para atendimento a pacientes desse sistema.

## Parte II. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2022

### Evolução do Número de Hospitais

Entre os anos de 2010 e 2022, o número total de hospitais no Brasil sofreu um pequeno acréscimo, passando de 6.907 para 7.191. Essa variação representa um aumento de 284 hospitais em 2022 se comparado com 2010 (-4%) (Gráfico 23).

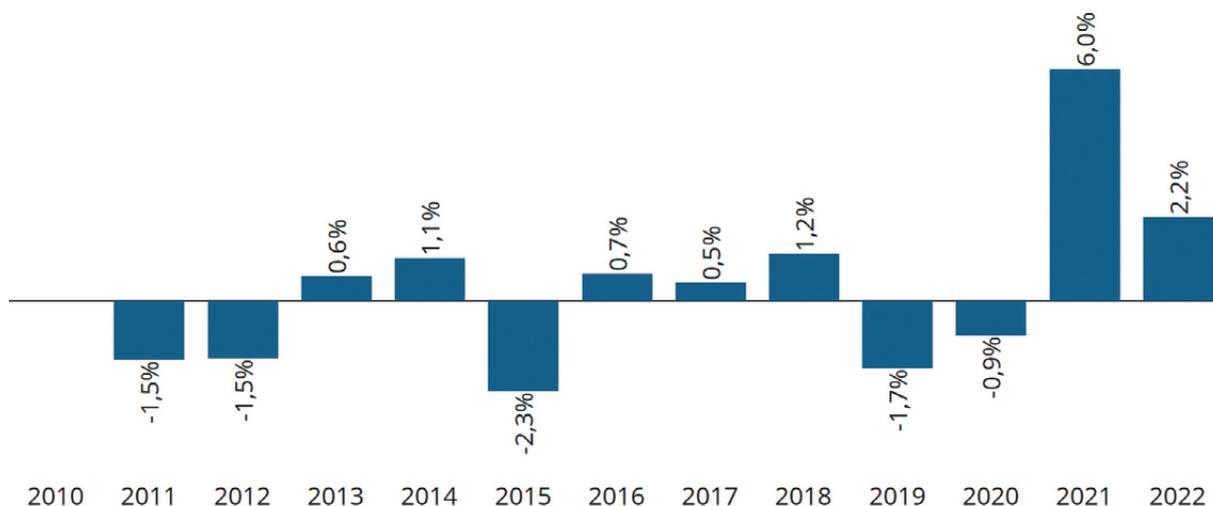
**Gráfico 23.** Série histórica do total de hospitais – 2010-2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

No entanto, a variação no número de hospitais não foi constante ao longo do período. Houve uma queda no número de hospitais nos anos de 2011 e 2012, seguida por um leve aumento que durou até 2014, uma nova queda mais acentuada em 2015, um novo período de recuperação entre 2016 e 2018, novas quedas entre o ano de 2019 e 2020 e um forte aumento nos anos de 2021 e 2022, possivelmente relacionado ao combate à pandemia do novo coronavírus, deflagrada no início de 2020 (Gráfico 24).

**Gráfico 24.** Taxa de variação anual de hospitais – 2010-2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

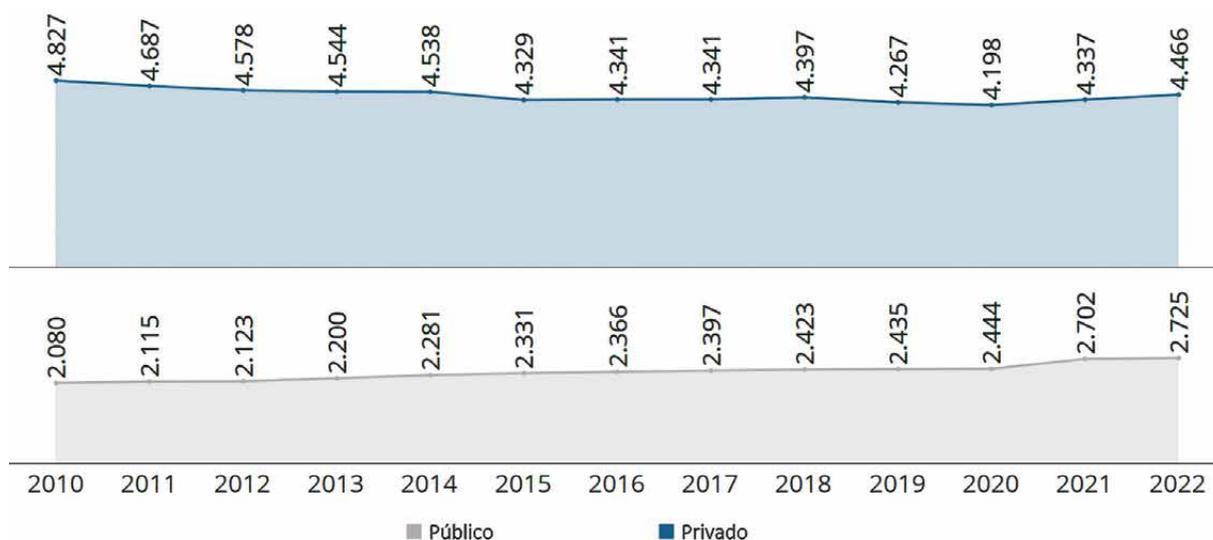


## Hospitais Privados versus Hospitais Públicos

Em uma análise mais minuciosa da variação no número de hospitais de acordo com a natureza jurídica do hospital (privado ou público), entre os anos de 2010 e 2022, observa-se que houve queda exclusivamente no número de hospitais privados, não havendo nenhuma redução no número de hospitais públicos em todo o período (Gráfico 25). Entre 2010 e 2022, contudo, houve a redução de 361 hospitais privados (-11%), enquanto se identificou aumento de 645 hospitais públicos (+31%).

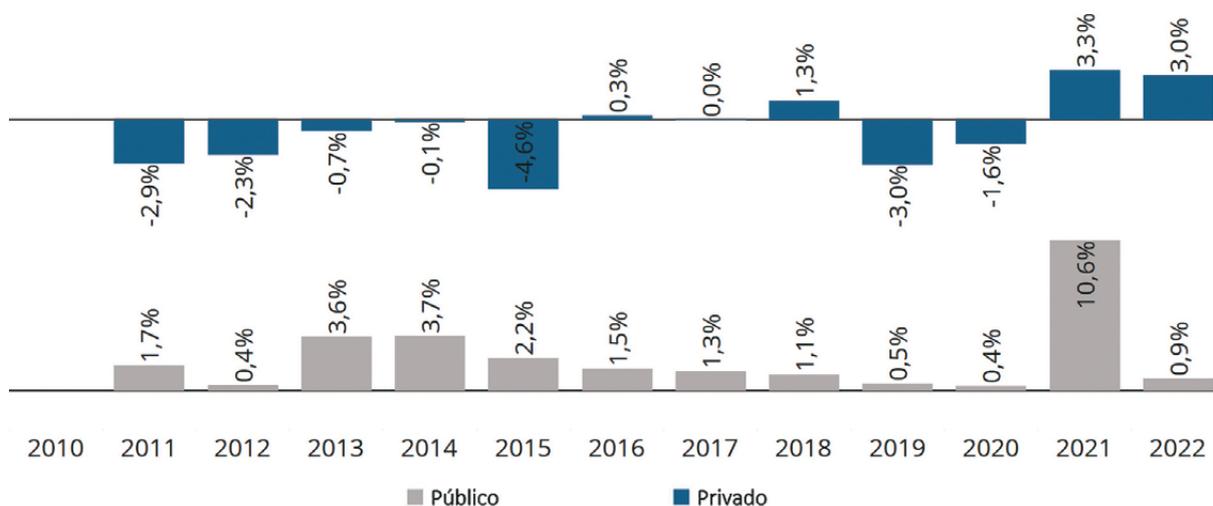
Mesmo entre os hospitais privados, a variação no número de hospitais oscilou ao longo dos anos analisados. Nos períodos de 2011 a 2015 e de 2019 a 2020, houve queda no número de hospitais privados, enquanto se registrou um pequeno aumento no período entre 2016 a 2018 e entre 2021 e 2022 (Gráfico 26).

**Gráfico 25.** Série histórica de hospitais por natureza jurídica – 2010-2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

**Gráfico 26.** Taxa de variação anual de hospitais por natureza jurídica – 2010-2022

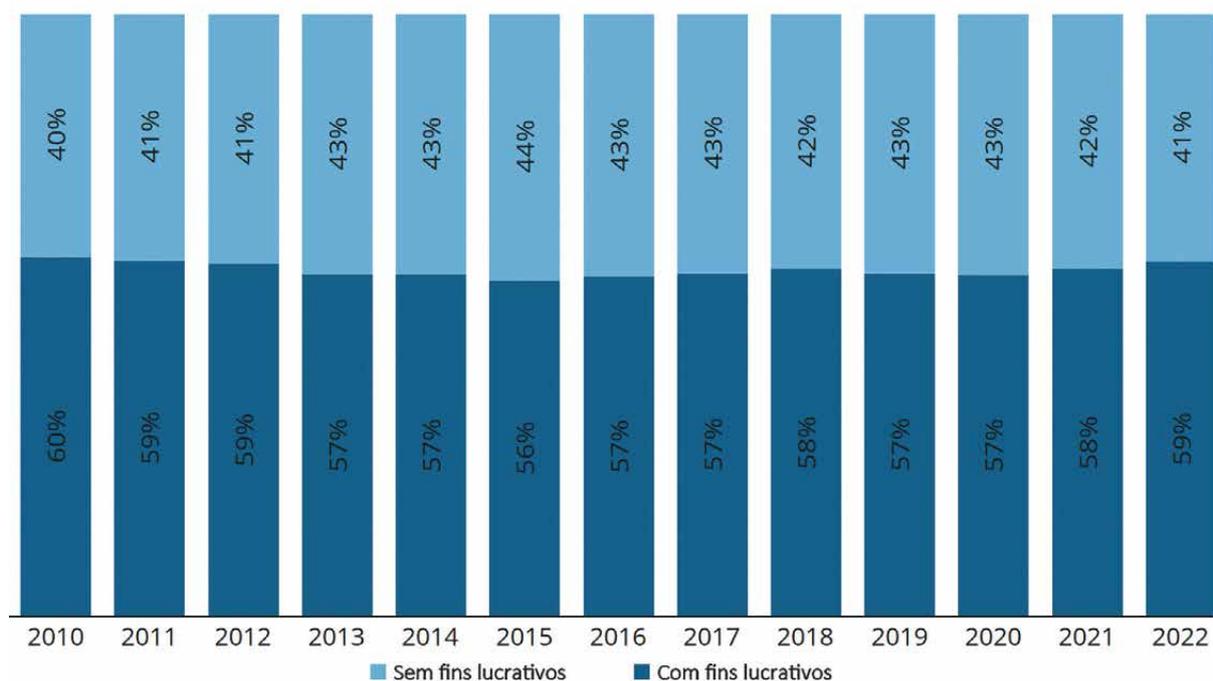


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados com Fins Lucrativos *versus* sem Fins Lucrativos

Analisando apenas os hospitais privados de acordo com o tipo (privado com fins lucrativos ou privado sem fins lucrativos), também se observa uma importante diferença nas trajetórias históricas. Em 2010, os hospitais privados com fins lucrativos representavam 60% dos hospitais privados, enquanto os sem fins lucrativos representavam 40% (Gráfico 27). A proporção de hospitais privados sem fins lucrativos foi aumentando paulatinamente desde 2011, mas os valores voltaram a patamares anteriores desde o início da pandemia do novo coronavírus.

**Gráfico 27.** Distribuição dos hospitais por tipo de hospital privado – 2010-2022



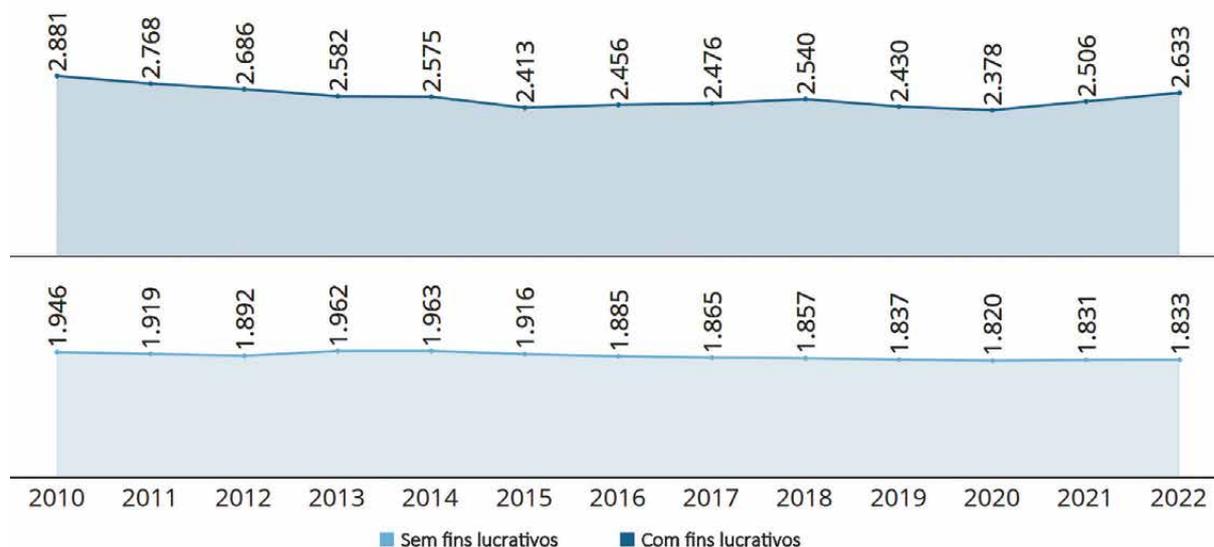
Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

Vale destacar que, entre 2010 e 2022, houve uma redução de 248 hospitais privados com fins lucrativos (-9%) e uma diminuição de 113 hospitais privados sem fins lucrativos (-6%) (Gráfico 28).

A variação no número de hospitais privados com fins lucrativos foi negativa entre 2011 e 2015 e entre 2019 e 2020, ligeiramente positiva entre 2016 e 2018 e muito intensa entre 2021 e 2022. Já entre os hospitais privados sem fins lucrativos, observa-se um decréscimo pequeno e constante por quase todo o período, com exceção do ano de 2013.

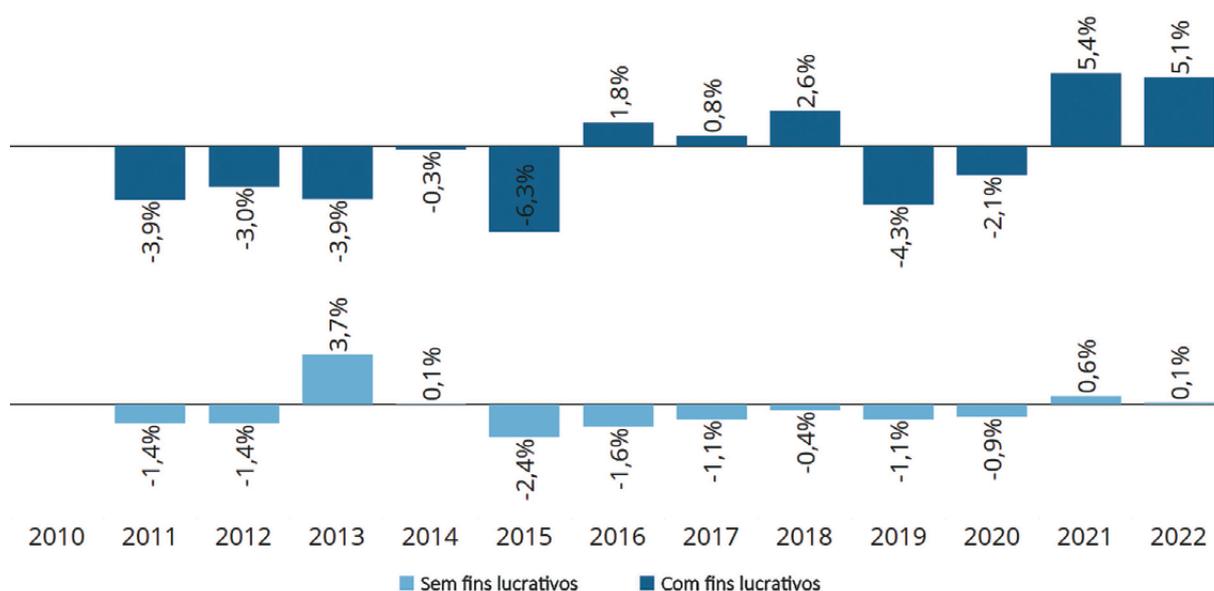


**Gráfico 28.** Série histórica de hospitais no Brasil por tipo de hospital privado – 2010-2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

**Gráfico 29.** Taxa de variação anual de hospitais por tipo de hospital privado – 2010-2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Evolução do Número de Leitos

Há uma queda acentuada no número de leitos<sup>6</sup> no período analisado em consonância com a queda no número de hospitais. Entre 2010 e 2022, o número total de leitos no Brasil passou de 435.793 para 427.047, o que representa uma redução de 8.746 leitos em 2022 quando comparado a 2010 (-2%) (Gráfico 30). Com exceção do ano de 2021, no qual houve um grande aumento no número de leitos, houve leve redução em todos os demais anos analisados (Gráfico 31).

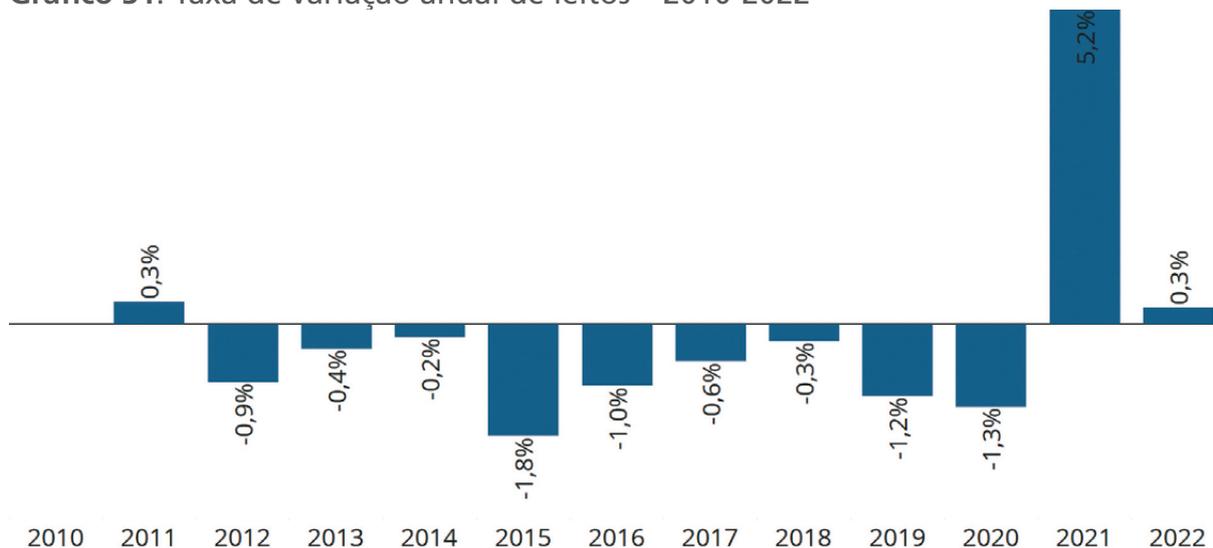
<sup>6</sup> Cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital-dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do Ministério da Saúde (BRASIL, [s.d.]).

**Gráfico 30.** Série histórica do total de leitos – 2010-2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

**Gráfico 31.** Taxa de variação anual de leitos – 2010-2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

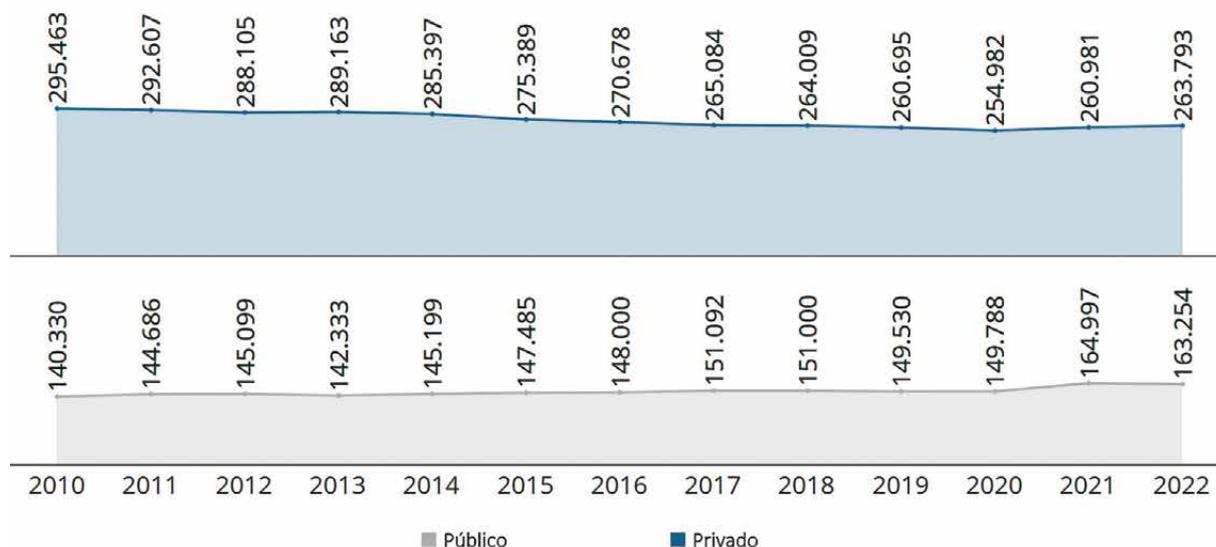
## Leitos em Hospitais Privados *versus* em Hospitais Públicos

Na análise por natureza jurídica do hospital (privado ou público), fica evidente novamente que as quedas nos números de leitos ocorreram predominantemente entre os hospitais privados (Gráfico 32). Entre 2010 e 2022, houve redução de 31.670 leitos em hospitais privados (-11%), enquanto se registrou aumento de 22.924 leitos em hospitais públicos (+16%).

Com exceção do ano de 2021, houve pequenas reduções nos números de leitos em hospitais privados em todos os anos analisados, intensificada no ano de 2015 (Gráfico 33). Em 2021, contudo, houve um aumento singelo no número de leitos em hospitais privados (+2%).

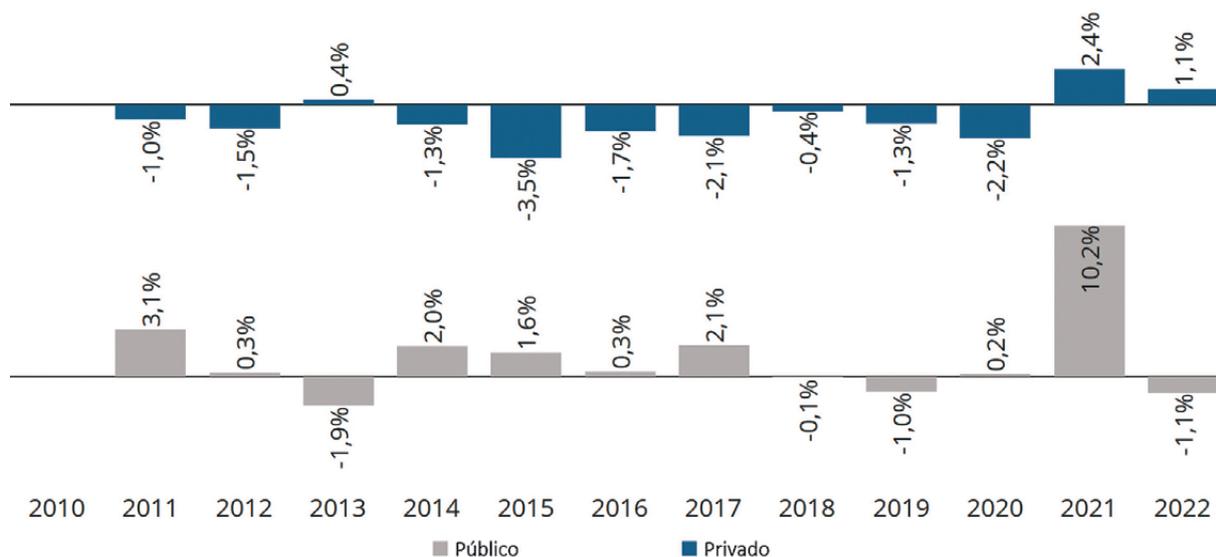


**Gráfico 32.** Série histórica de leitos por natureza jurídica – 2010-2022



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

**Gráfico 33.** Taxa de variação anual de leitos por natureza jurídica do hospital – 2010-2022

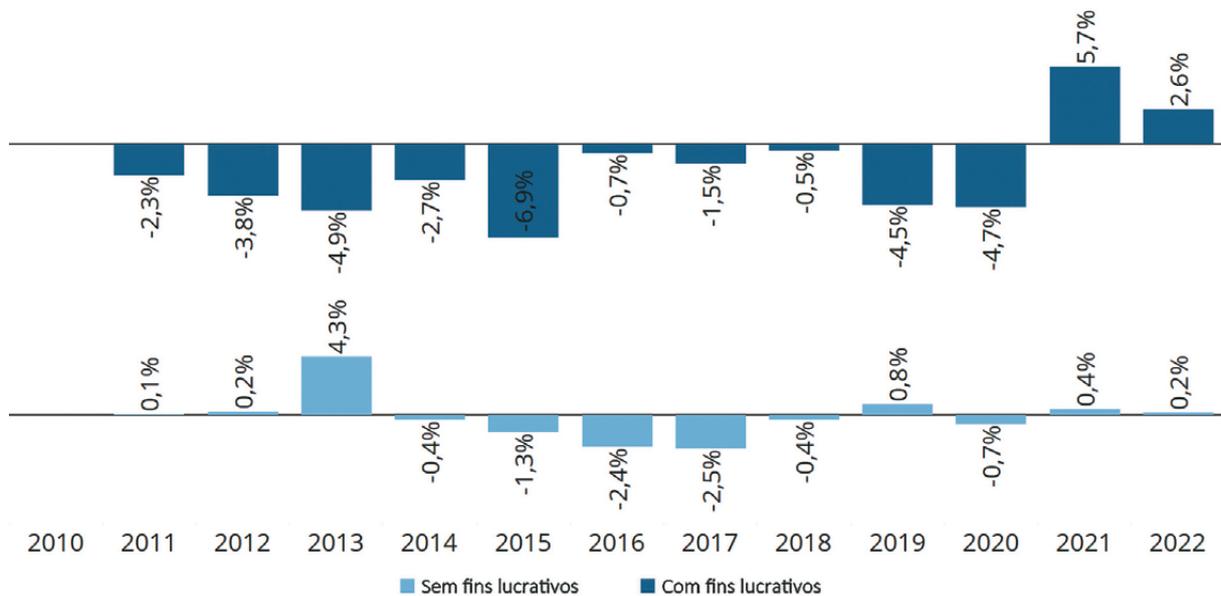


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos em Hospitais Privados com Fins Lucrativos versus sem Fins Lucrativos

Em 2010, os leitos em hospitais privados com fins lucrativos representavam 44% dos leitos em hospitais privados, enquanto os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos representavam 56% (Gráfico 34). Os leitos em hospitais privados com fins lucrativos tiveram uma queda de aproximadamente 5 pontos percentuais (p.p.), e, em 2022, representam 39% do total, enquanto os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos representam 61%.



**Gráfico 36.** Taxa de variação anual de leitos por tipo de hospital privado – 2010-2022

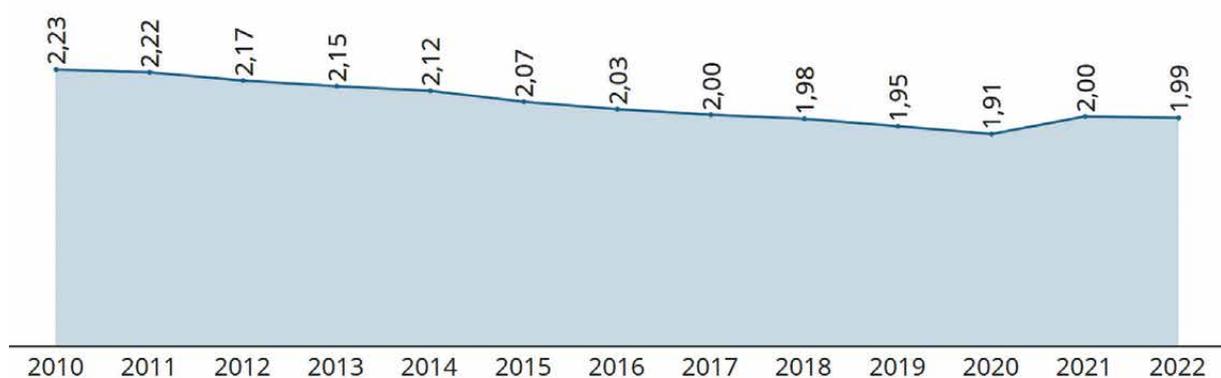
Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Evolução do Número de Leitos por 1.000 habitantes

Levando em consideração a população residente estimada a cada ano por UF e a quantidade de leitos no território nacional, independentemente da natureza jurídica ou do tipo de hospital privado, é possível analisar a evolução da densidade de leitos por 1.000 habitantes.

A trajetória da densidade de leitos é decrescente no período entre 2010 e 2020 e ligeiramente crescente em 2021. Em 2010, a densidade de leitos no Brasil era estimada em 2,23 leitos por 1.000 habitantes, enquanto em 2022 a estimativa é de 1,99 leito por 1.000 habitantes (Gráfico 37).

Como mencionado, embora não exista uma recomendação oficial, a OMS estima globalmente uma média de 3,2 leitos por 1.000 habitantes,<sup>7</sup> em comparação com 2,0 leitos por 1.000 habitantes na América Latina e Caribe.

**Gráfico 37.** Série histórica da densidade de leitos (por 1.000 habitantes) – 2010-2022

Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

<sup>7</sup> Os leitos mencionados incluem leitos disponíveis em hospitais públicos e privados, gerais e especializados, e centros de reabilitação. Os dados referem-se à média no período entre 2007 e 2012.

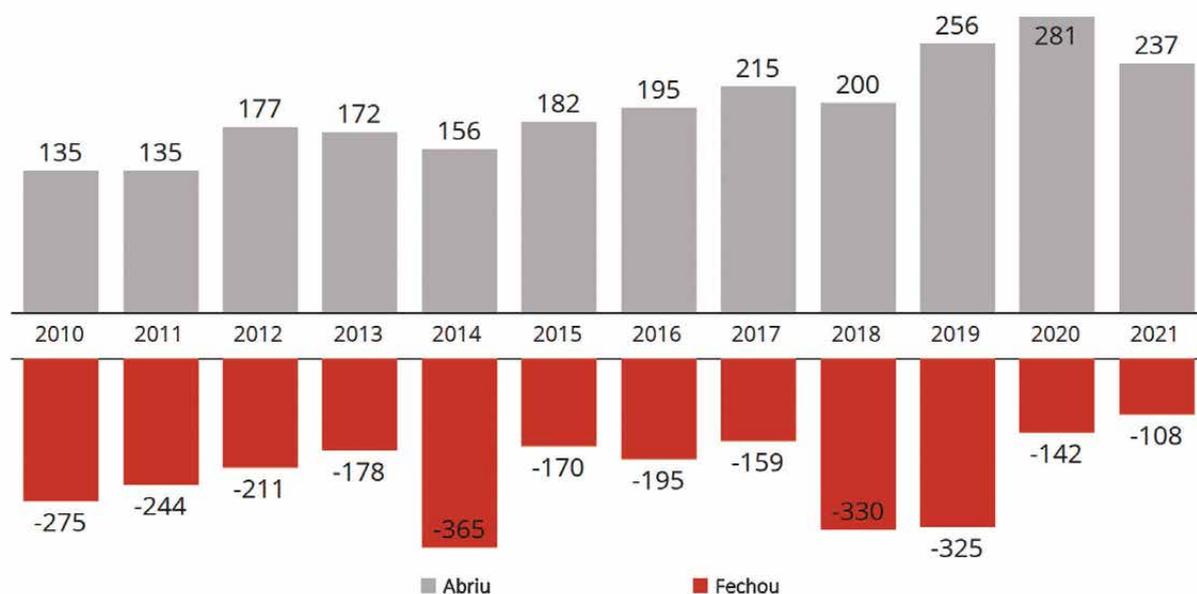
## Parte III. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2021

### Evolução das Aberturas e dos Fechamentos de Hospitais Privados

Entre os anos de 2010 e 2021, foram abertos 2.341 hospitais privados no Brasil, enquanto houve o fechamento<sup>8</sup> de um total de 2.702 hospitais privados (Gráfico 38). Considerando as aberturas e os fechamentos, o saldo anual de hospitais privados foi negativo no período analisado e na maioria dos anos, com exceção de 2015, 2017 e 2020 a 2021.

O número de novos hospitais privados foi constante em 2010 e 2011, deu um salto em 2012 e 2013 e passou a crescer a taxas positivas novamente entre 2015 e 2020, com exceção de 2018. O número de hospitais privados fechados vinha decaindo entre 2010 e 2017, mas houve uma piora nos fechamentos em 2014 e, mais recentemente, em 2018 e 2019.

**Gráfico 38.** Hospitais privados abertos e fechados – 2010-2021



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

<sup>8</sup> O hospital foi considerado novo quando seu Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o hospital foi considerado fechado quando seu CNES não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior.

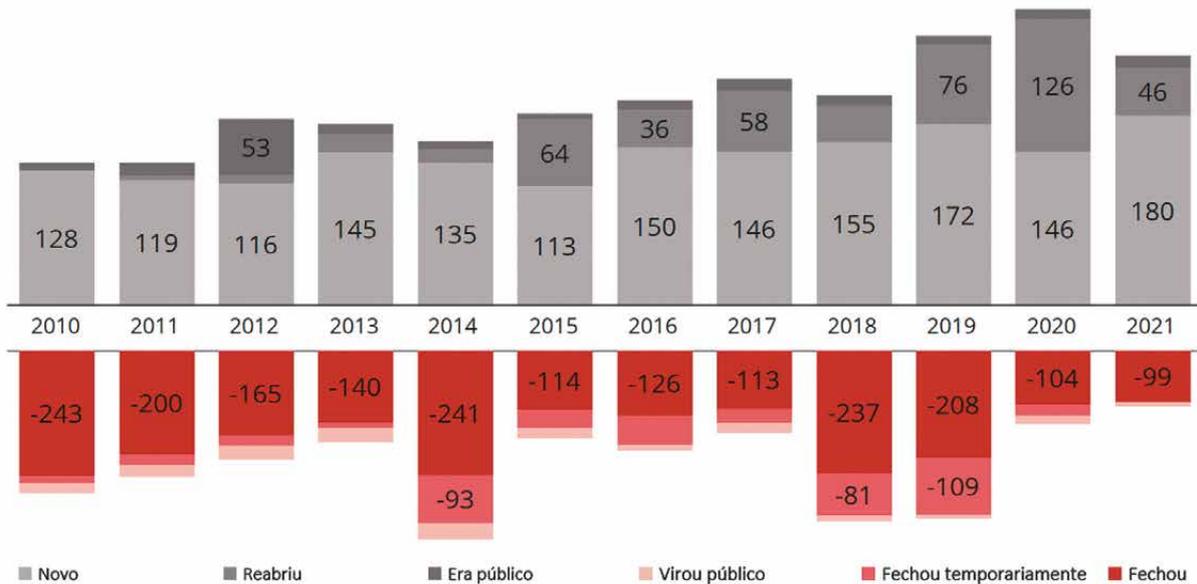


## Aberturas e Fechamentos por Mudança na Natureza Jurídica

Vale destacar que há uma pequena parcela, tanto dos hospitais privados que abriram quanto dos que fecharam que, ao invés de ter sido aberta ou fechada, sofreu alguma alteração em sua natureza jurídica, fazendo com que constasse ou não no banco de dados de hospitais privados de um ano para o outro.

É possível identificar que, dos 2.341 hospitais privados abertos entre os anos de 2010 e 2021, 636 estabelecimentos são, na realidade, hospitais públicos que mudaram de natureza jurídica (tornando-se hospitais privados) ou hospitais privados que reabriram (27%) (Gráfico 39). Da mesma forma, dos 2.702 hospitais privados fechados no período, 712 estabelecimentos são hospitais privados que se tornaram públicos ou hospitais privados que fecharam temporariamente (26%). Embora estes estabelecimentos não sejam novos hospitais no sistema de saúde nem tenham fechado definitivamente, são considerados para fins da presente análise.

**Gráfico 39.** Hospitais privados abertos e fechados por natureza jurídica – 2010-2021

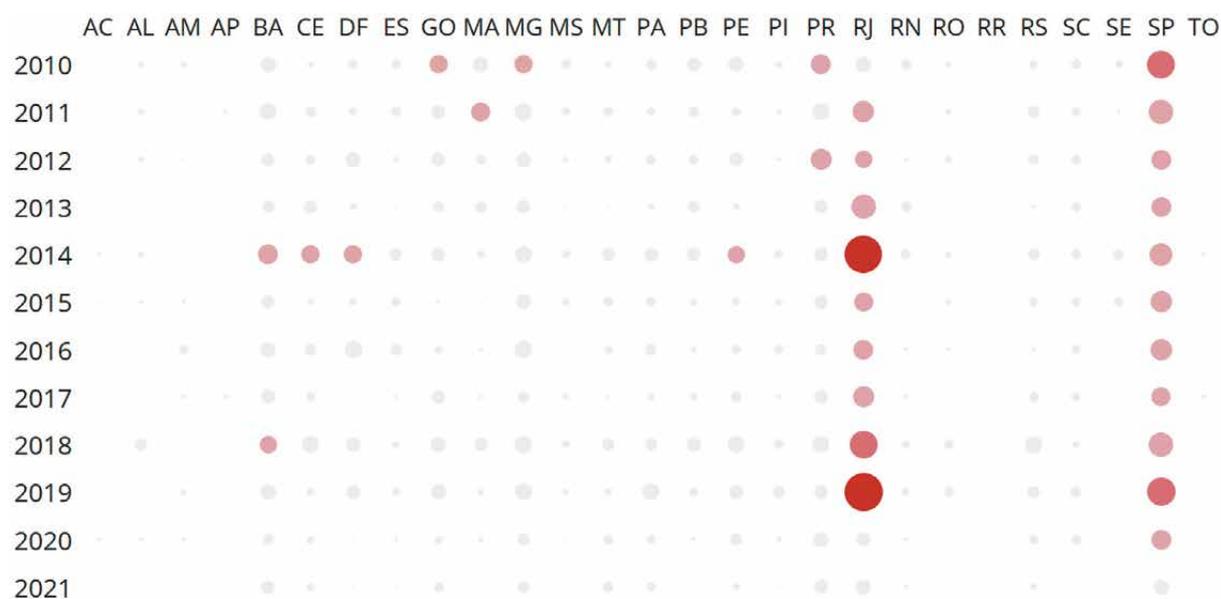


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

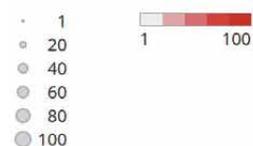
## Hospitais Privados Fechados por UF

Quando se analisa a distribuição do fechamento dos hospitais privados por UF, fica evidente que, em todos os anos, os estados com maior número de hospitais privados fechados foram São Paulo e Rio de Janeiro (Gráfico 40). No estado do Rio de Janeiro, o número de hospitais privados fechados vem aumentando paulatinamente, em particular nos anos de 2014 e 2019. A maioria dos estabelecimentos privados fechados foram os com fins lucrativos.

**Gráfico 40.** Distribuição dos hospitais privados fechados por ano, por UF – 2010-2021



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).



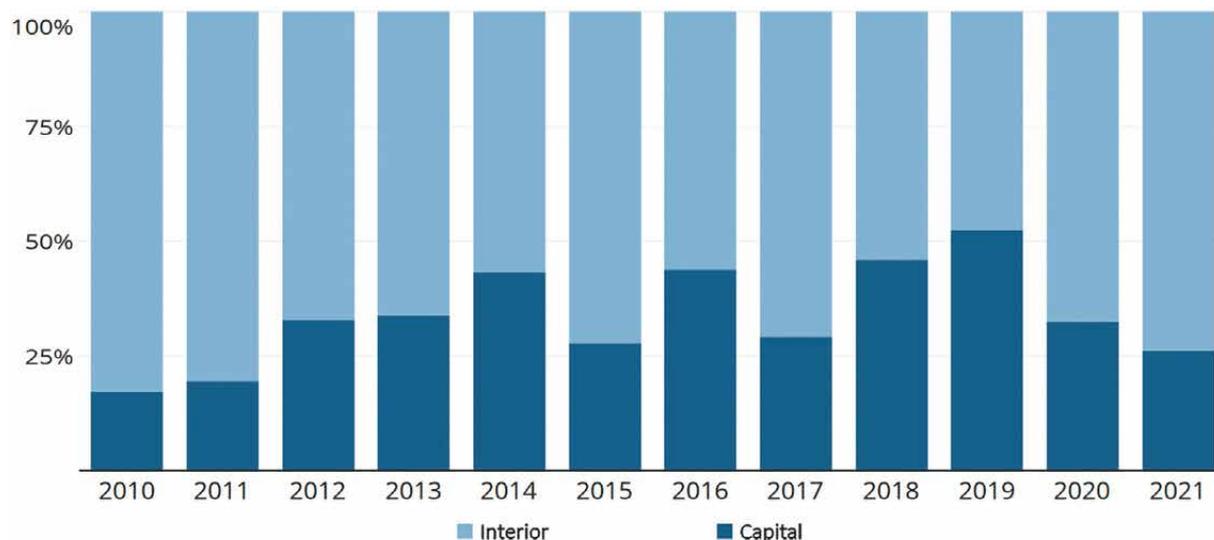
Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados Fechados por Localização do Hospital

Ao longo do período analisado, é possível observar que há um aumento gradativo no fechamento de hospitais privados localizados em capitais, passando de menos de 20%, em 2010, para mais de 50%, em 2019 (Gráfico 41). No entanto, nos demais anos, com exceção de 2019, a maioria dos fechamentos de hospitais privados ainda ocorreu em municípios do interior.



**Gráfico 41.** Hospitais privados fechados por localização do hospital – 2010-2021

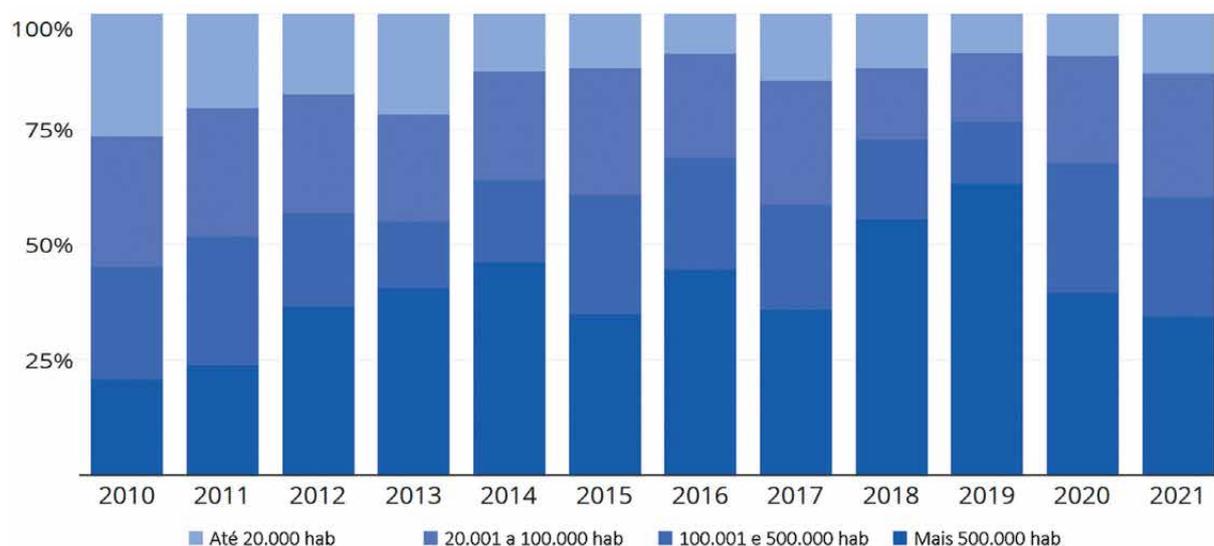


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados Fechados por Porte Populacional do Município

Novamente é possível observar uma clara modificação no perfil dos municípios onde os hospitais privados fecharam. Em 2010, a distribuição dos hospitais fechados por porte populacional do município era equilibrada, com cerca de um quarto dos fechamentos em municípios de cada porte (Gráfico 42). A partir de 2011, aumentou expressivamente o fechamento de hospitais em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes), passando de cerca de 20% dos hospitais fechados em 2010 para mais de 60% do total de hospitais privados fechados em 2019.

**Gráfico 42.** Hospitais privados fechados por porte populacional do município – 2010-2021

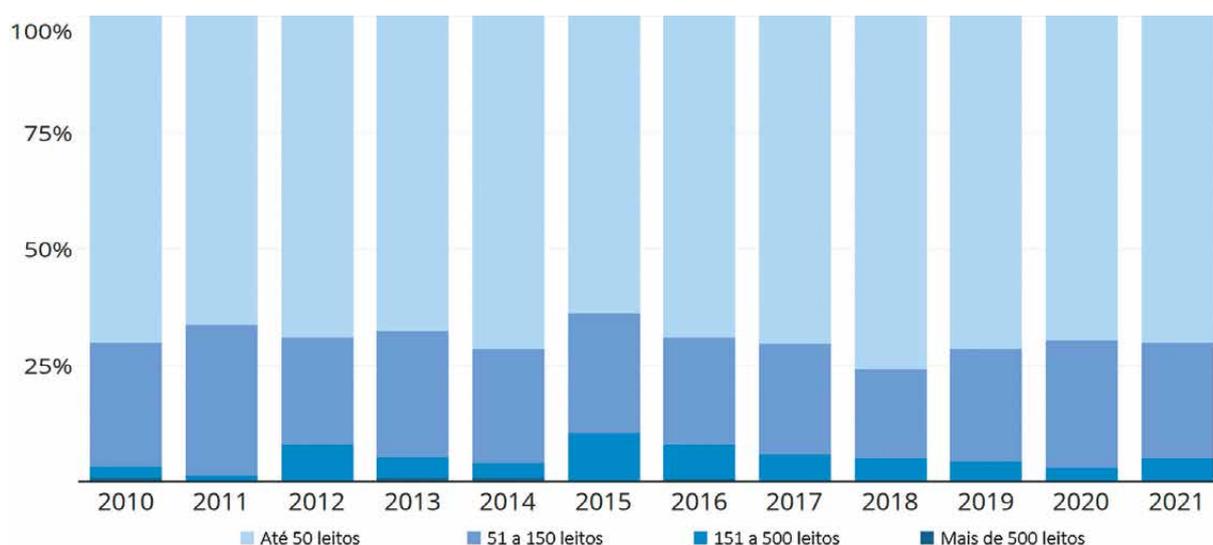


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados Fechados por Porte do Hospital

A maioria dos hospitais privados fechados é de pequeno porte (até 50 leitos), seguido pelos hospitais privados de médio porte (entre 51 e 150 leitos), não havendo nenhuma oscilação importante no período (Gráfico 43).

**Gráfico 43.** Hospitais privados fechados por porte do hospital – 2010-2021

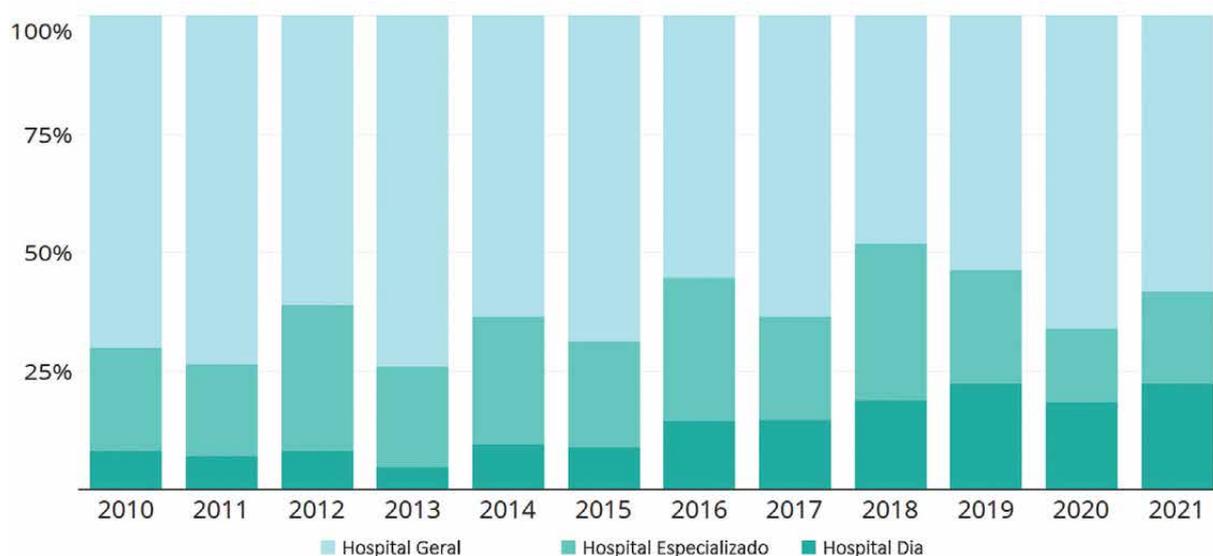


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados Fechados por Tipo de Hospital

A maioria dos hospitais privados fechados é do tipo geral. Embora também não tenha havido grandes oscilações no período analisado, vale destacar que foi identificado um aumento no fechamento de hospitais-dia, passando de cerca de 10% dos fechamentos em 2010, para cerca de 20% dos fechamentos em 2019 (Gráfico 44).

**Gráfico 44.** Hospitais privados fechados por tipo de hospital – 2010-2021



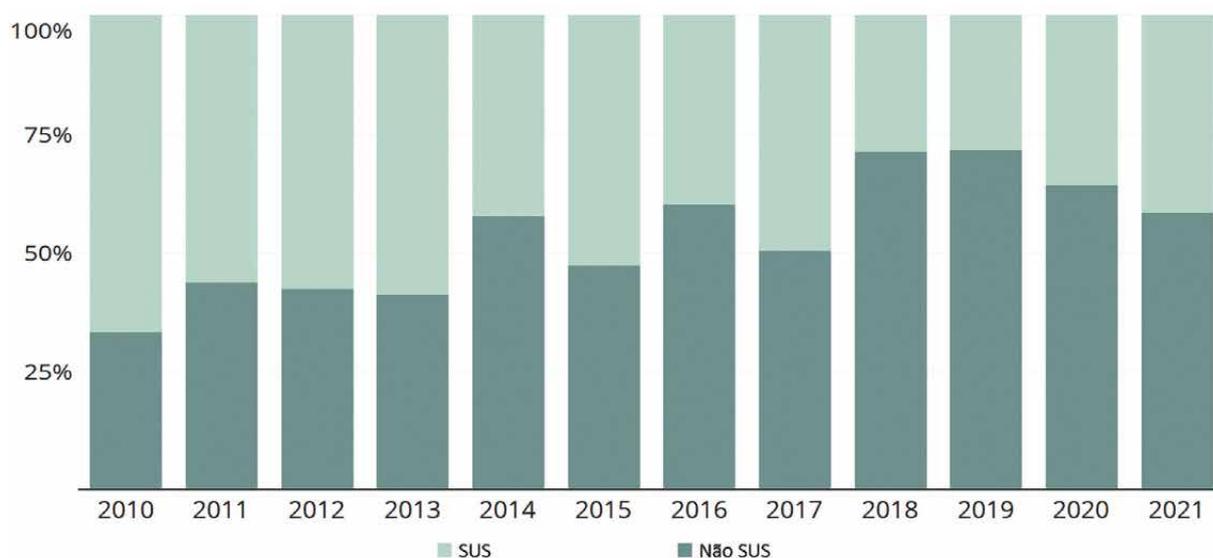
Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).



## Hospitais Privados Fechados por Tipo de Atendimento

Entre 2010 e 2013, a maioria dos hospitais privados fechados prestava atendimento a pacientes do SUS.<sup>9</sup> No entanto, a partir de 2016 o cenário se inverteu e a maior parte passou a ser de hospitais privados sem vínculo com o SUS (Gráfico 45).

**Gráfico 45.** Hospitais privados fechados por tipo de atendimento – 2010-2021

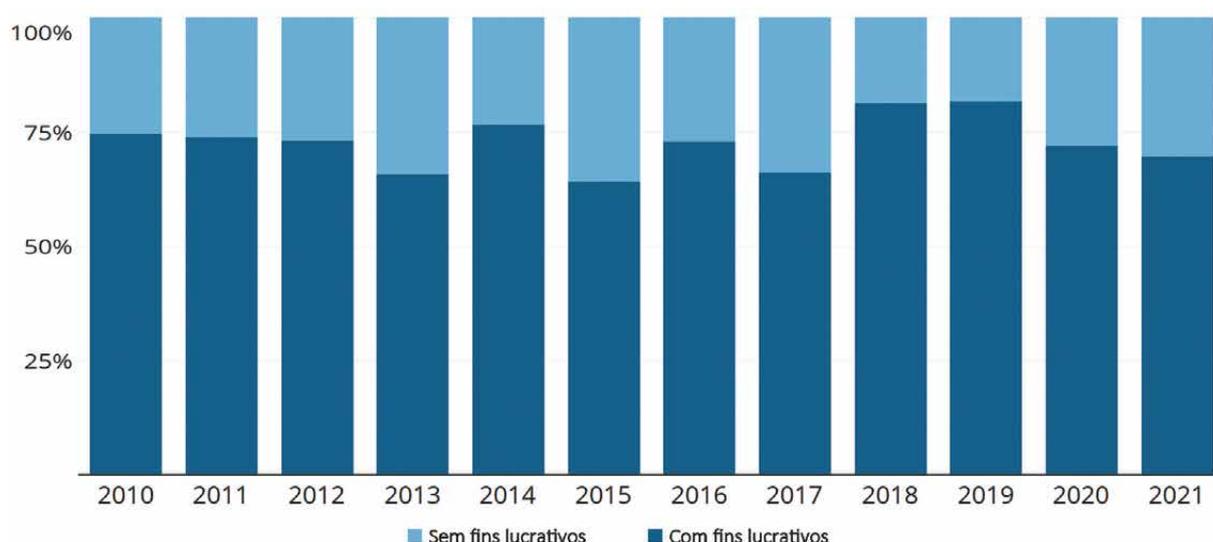


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Hospitais Privados Fechados por Tipo de Hospital Privado

Aproximadamente três quartos dos hospitais privados fechados são com fins lucrativos, não havendo, mais uma vez, nenhuma oscilação importante no período analisado (Gráfico 46).

**Gráfico 46.** Hospitais privados fechados por tipo de hospital privado – 2010-2021



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

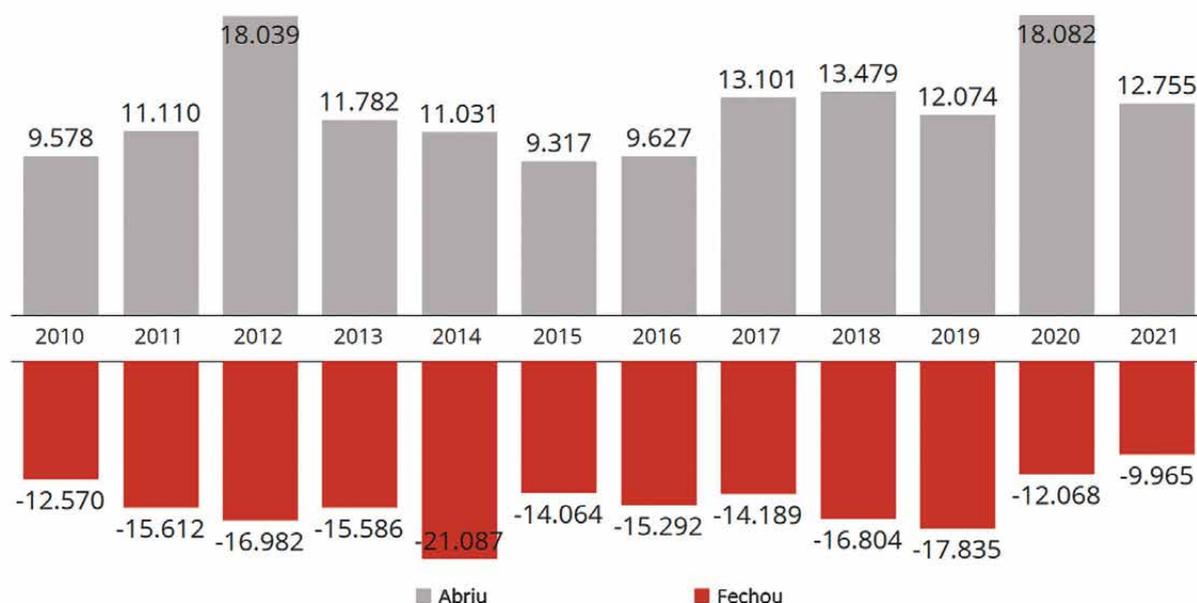
<sup>9</sup> Nos hospitais privados com vínculo com o SUS supõe-se, ao menos em teoria, a disponibilidade de leitos para atendimento a pacientes deste sistema.

## Evolução das Aberturas e dos Fechamentos de Leitos Privados

Entre os anos de 2010 e 2019, considerando os leitos privados, independentemente do tipo de hospital privado, foram abertos 149.975 leitos no Brasil. Contudo, houve o fechamento<sup>10</sup> de um total de 182.054 leitos privados (Gráfico 47). Com exceção dos anos de 2012, 2020 e 2021, o saldo anual de leitos privados foi negativo.

O número de novos leitos privados foi razoavelmente constante no período analisado, apresentando, no entanto, um enorme salto nos anos de 2012 e 2020. O número de leitos privados fechados também teve pequena variação anual no período, mas passou por um aumento expressivo em 2014.

**Gráfico 47.** Leitos privados abertos e fechados – 2010-2021



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Aberturas e Fechamentos de Leitos Privados por Situação do Hospital

A abertura ou o fechamento de leitos pode ocorrer em duas situações: (i) pela abertura de um novo hospital ou pelo fechamento de um hospital em operação; ou (ii) pela alteração no número de leitos instalados em um hospital já em operação. Para fins da presente análise, as duas situações são consideradas.

<sup>10</sup> O leito foi considerado novo quando o CNES do hospital apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Outra possível situação é quando o hospital se manteve aberto e registrou um aumento no seu número de leitos em comparação ao ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o leito foi considerado fechado quando o CNES do hospital não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior, ou quando o hospital se manteve aberto, mas registrou menos leitos em comparação ao ano imediatamente anterior.

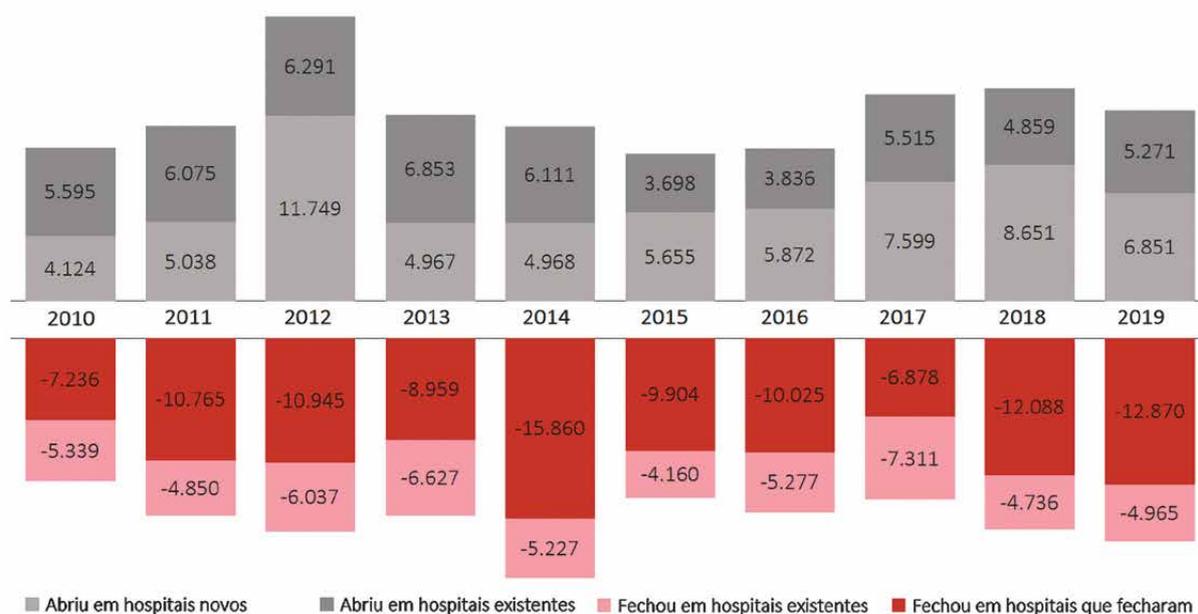


Dos 149.975 leitos privados abertos entre os anos de 2010 e 2021, 81.482 são leitos novos em hospitais privados novos (54%) (Gráfico 48), enquanto o restante são leitos em hospitais privados que ampliaram o número de leitos de um ano para o outro. Da mesma forma, dos 182.054 leitos privados fechados no período, 115.438 são leitos privados que deixaram de existir em hospitais que fecharam (63%).

## Leitos Privados Fechados por UF

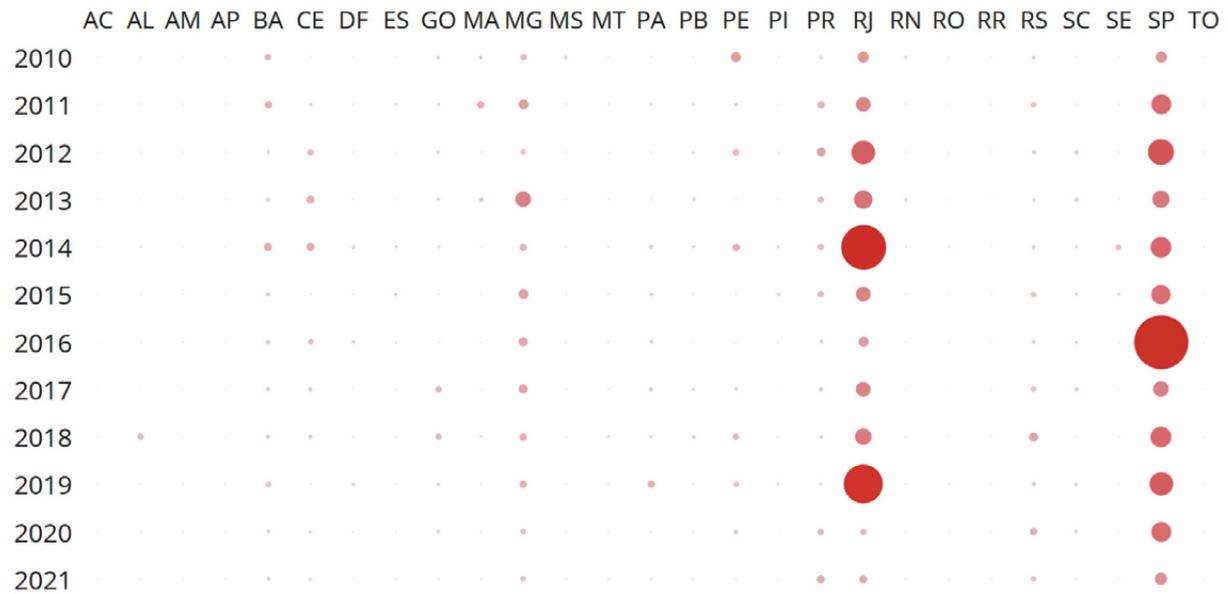
Analisando a distribuição do fechamento dos leitos privados por UF, é possível observar que os estados com maior número de leitos fechados em hospitais privados também foram São Paulo e Rio de Janeiro. O estado do Rio de Janeiro teve um aumento expressivo no número de leitos privados fechados em 2014 e 2019, enquanto o estado de São Paulo teve um enorme aumento no número de leitos privados fechados em 2016 (Gráfico 49). Desde 2018, a maioria dos fechamentos de leitos vem ocorrendo em hospitais privados com fins lucrativos.

**Gráfico 48.** Leitos privados abertos e fechados por natureza jurídica – 2010-2021



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

**Gráfico 49.** Distribuição dos leitos privados fechados por ano, por UF – 2010-2021



Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

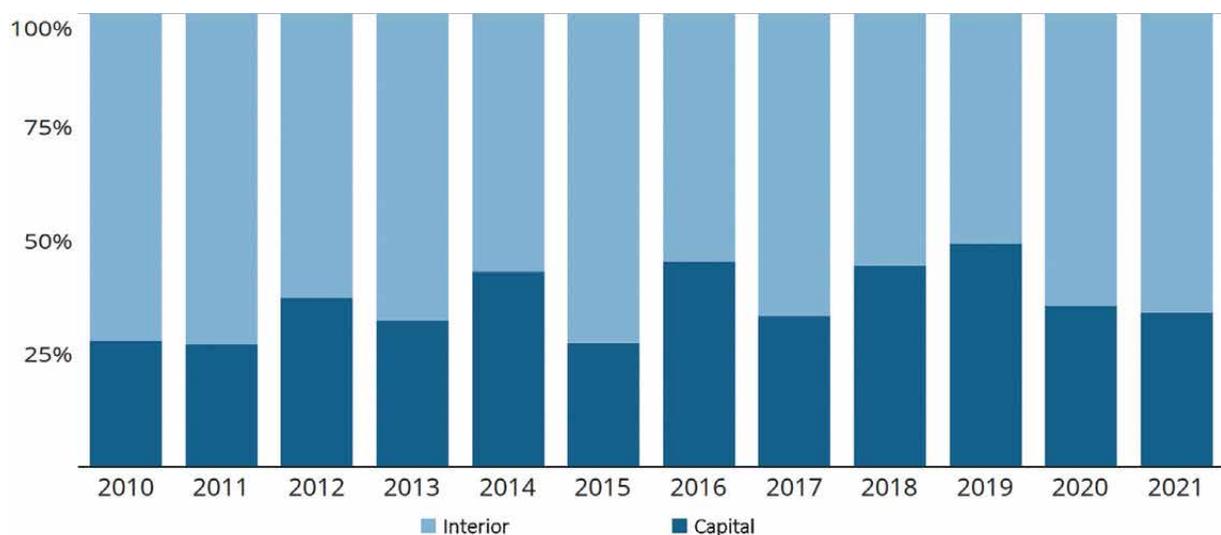


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados Fechados por Localização do Hospital

No período analisado, embora a maioria dos fechamentos de leitos privados tenha ocorrido no interior dos estados, há um importante aumento na concentração de leitos privados fechados em capitais, passando de apenas um quarto, em 2010, para quase metade, em 2019 (Gráfico 50).

**Gráfico 50.** Leitos privados fechados por localização do hospital – 2010-2021



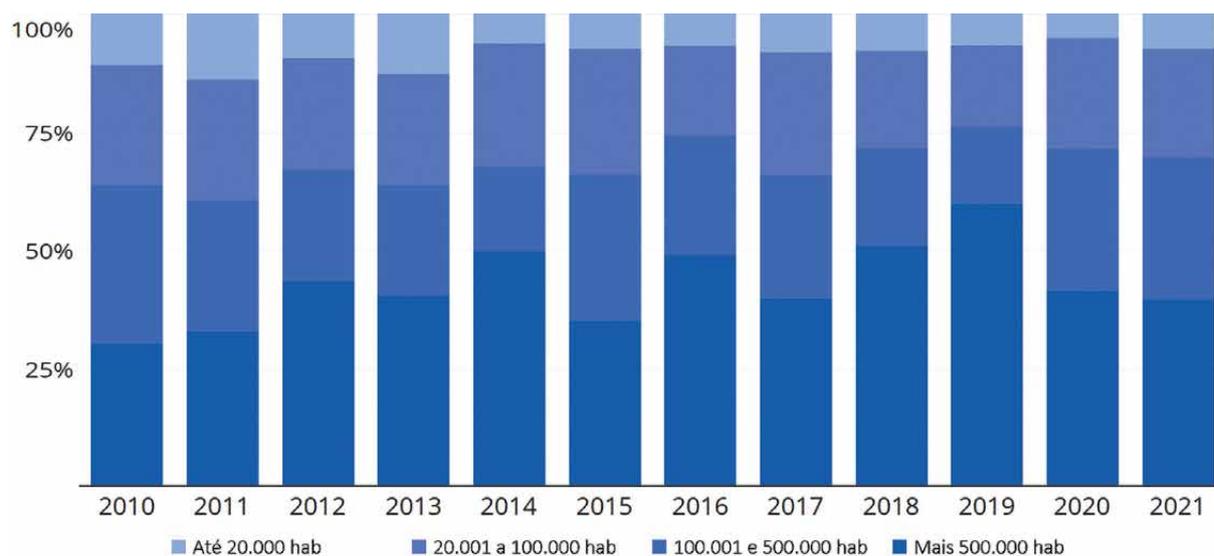
Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).



## Leitos Privados Fechados por Porte Populacional do Município

Analisando os leitos privados fechados por porte populacional do município, também se nota um grande aumento de leitos privados fechados em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes), passando de aproximadamente um terço, em 2010, para mais da metade do total de leitos privados fechados, em 2019 (Gráfico 51).

**Gráfico 51.** Leitos privados fechados por porte populacional do município – 2010-2021

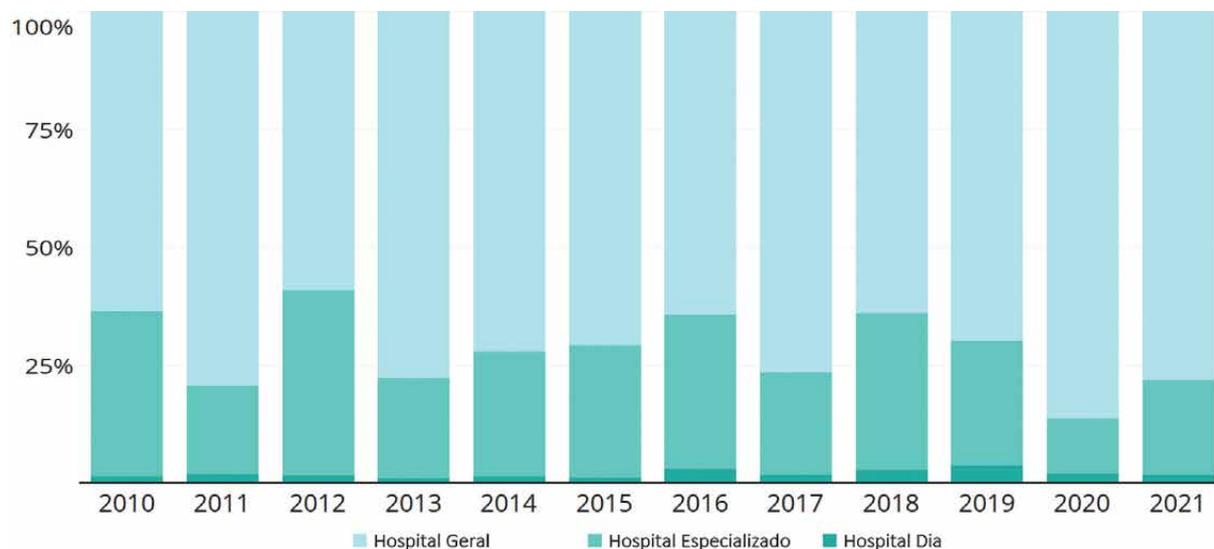


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados Fechados por Tipo de Hospital

Nota-se que a maioria dos fechamentos de leitos privados ocorreu em hospitais gerais, não havendo grandes oscilações no período analisado, a não ser para os hospitais especializados, que variaram entre um quinto a um terço dos leitos fechados ao longo dos anos (Gráfico 52).

**Gráfico 52.** Leitos privados fechados por tipo de hospital – 2010-2021

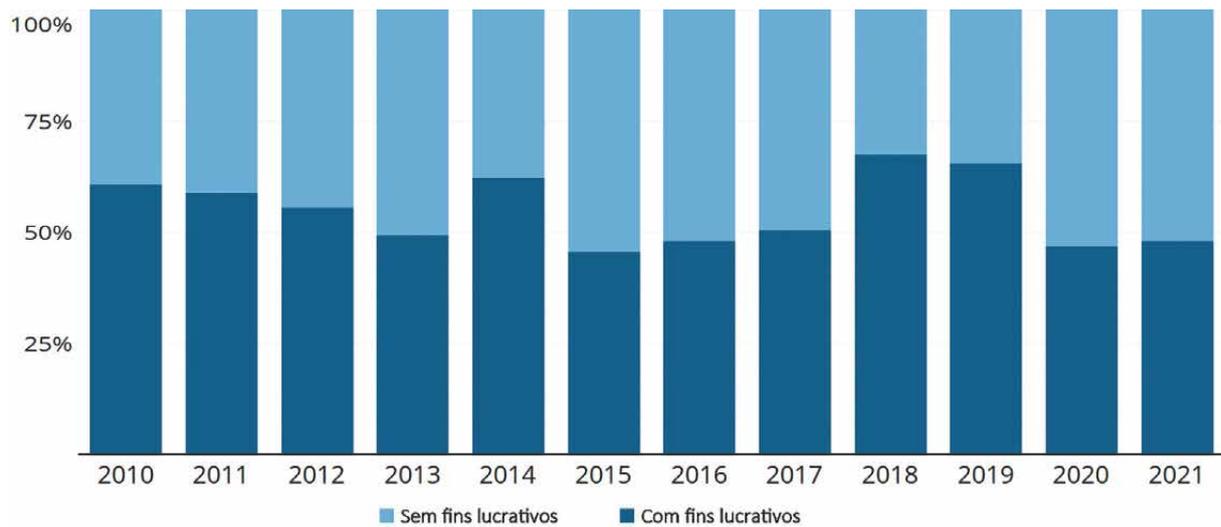


Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

## Leitos Privados Fechados por Tipo de Hospital Privado

Ao longo do período analisado, com exceção dos anos de 2015, 2016, 2020 e 2021, a maioria dos fechamentos de leitos privados ocorreu em hospitais privados com fins lucrativos (Gráfico 53). Em 2015, 2016, 2020 e 2021, aproximadamente metade dos fechamentos ocorreu em cada tipo de hospital privado.

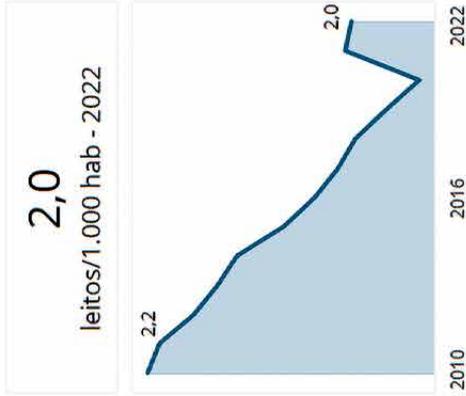
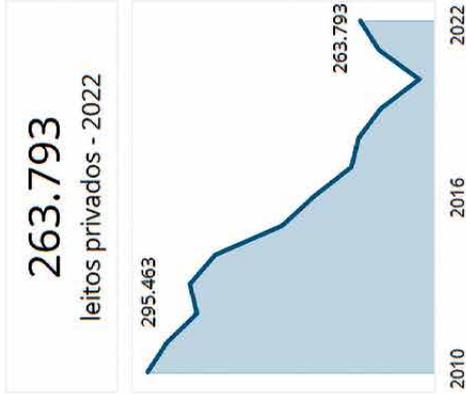
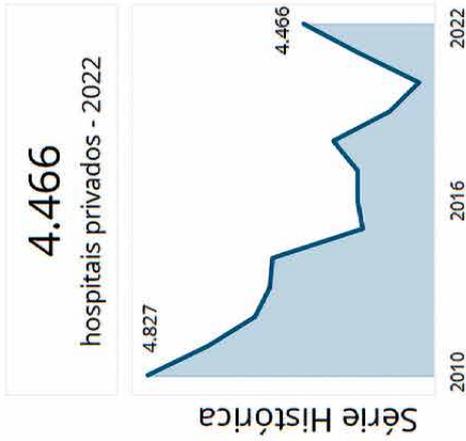
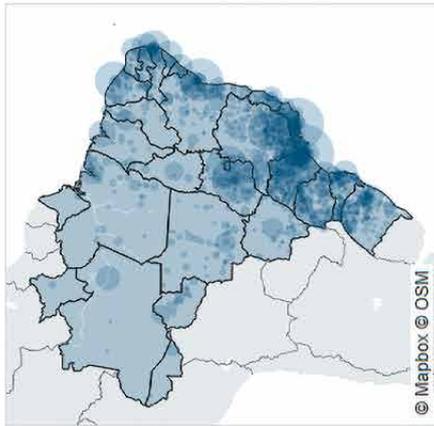
**Gráfico 53.** Leitos privados fechados por tipo de hospital privado – 2010-2021



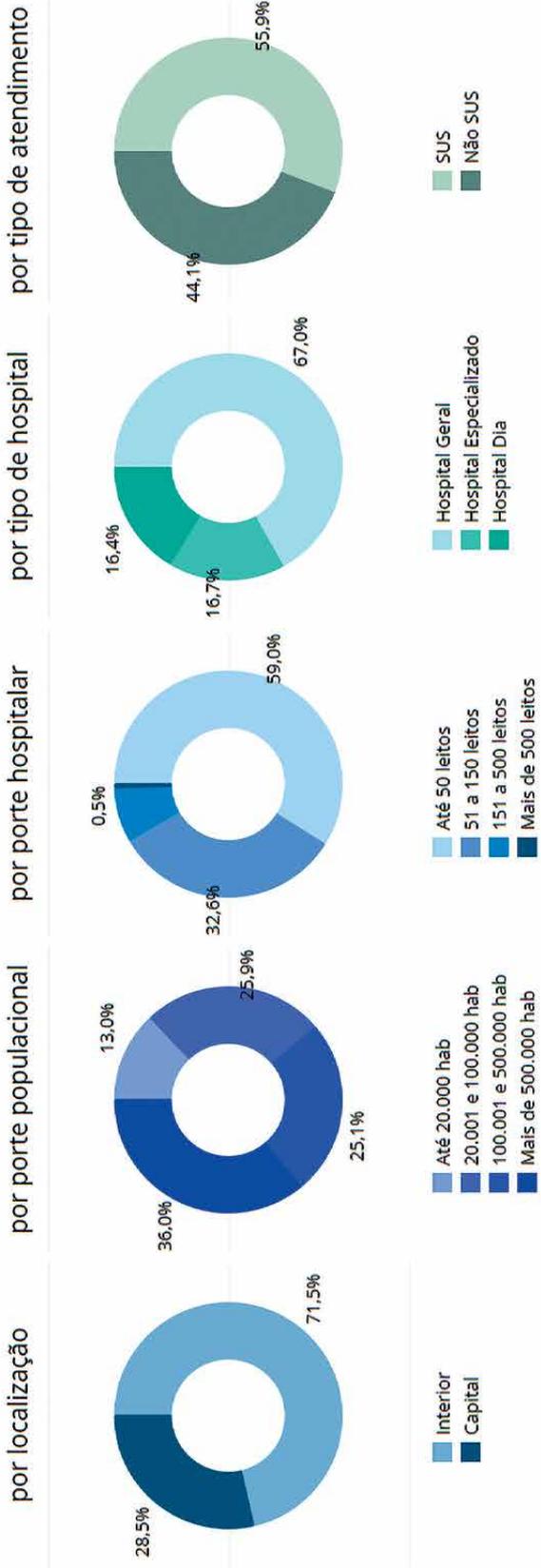
Fonte: Elaboração própria. | Dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DataSUS, Ministério da Saúde (MS).

# Parte IV. Raio-X dos Hospitais Privados por Região e UF

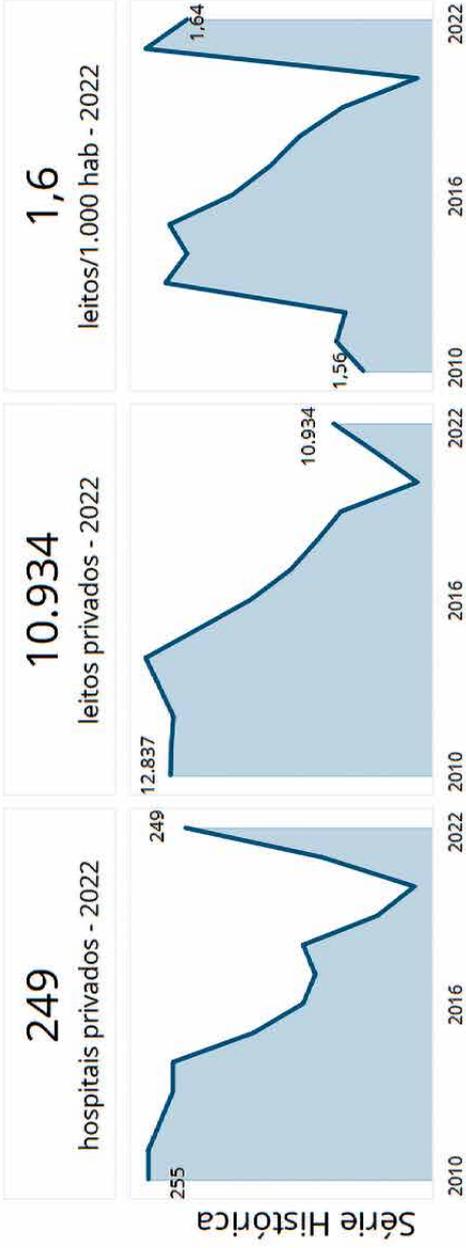
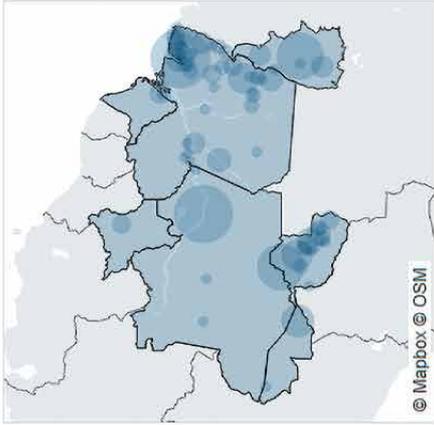
## Brasil



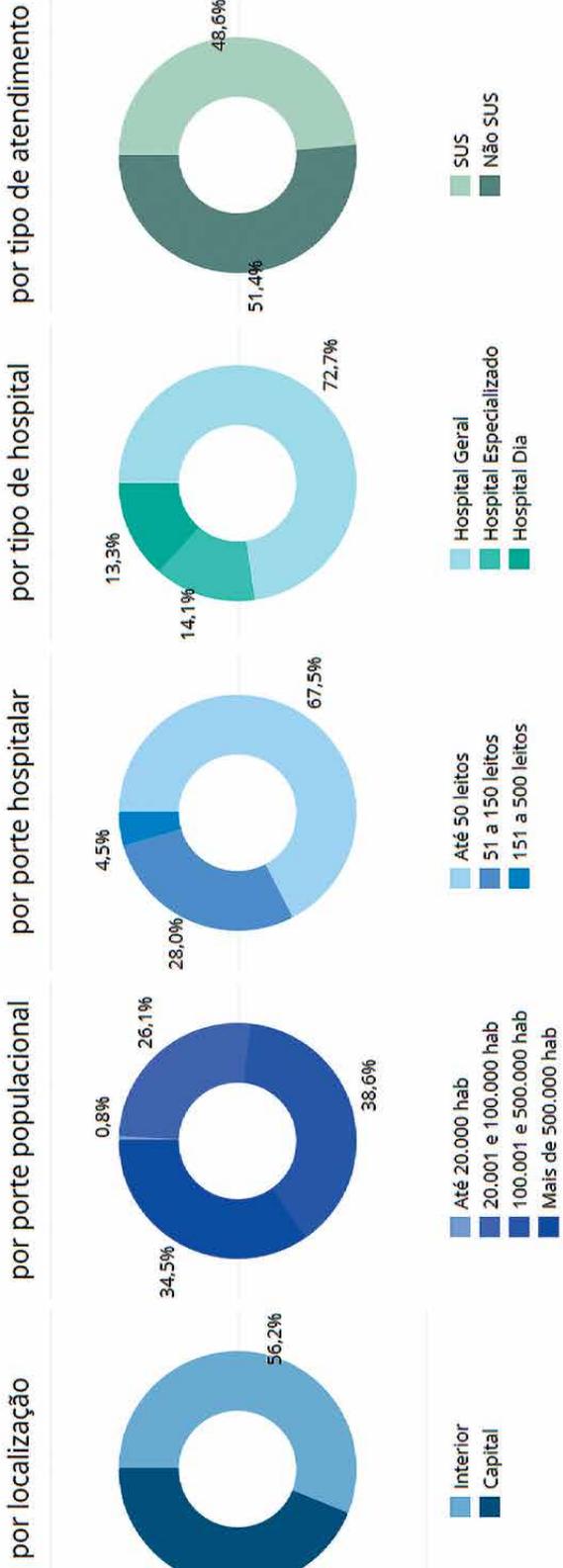
## Distribuição dos Hospitais - 2022



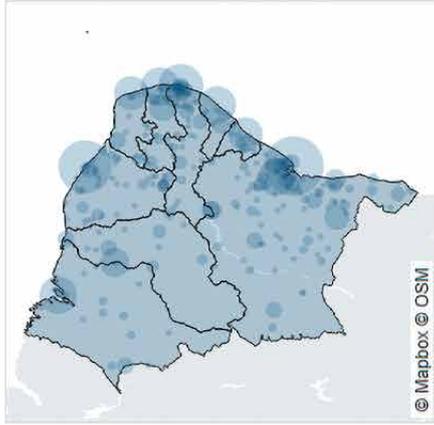
## Norte



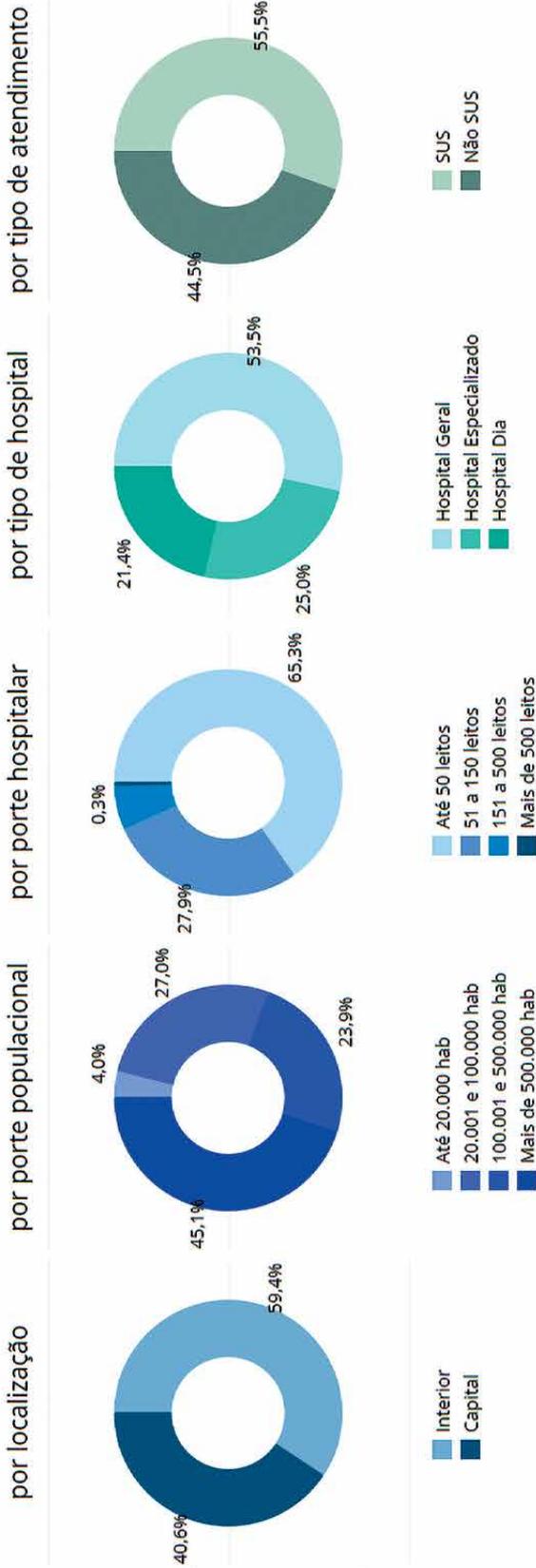
## Distribuição dos Hospitais - 2022



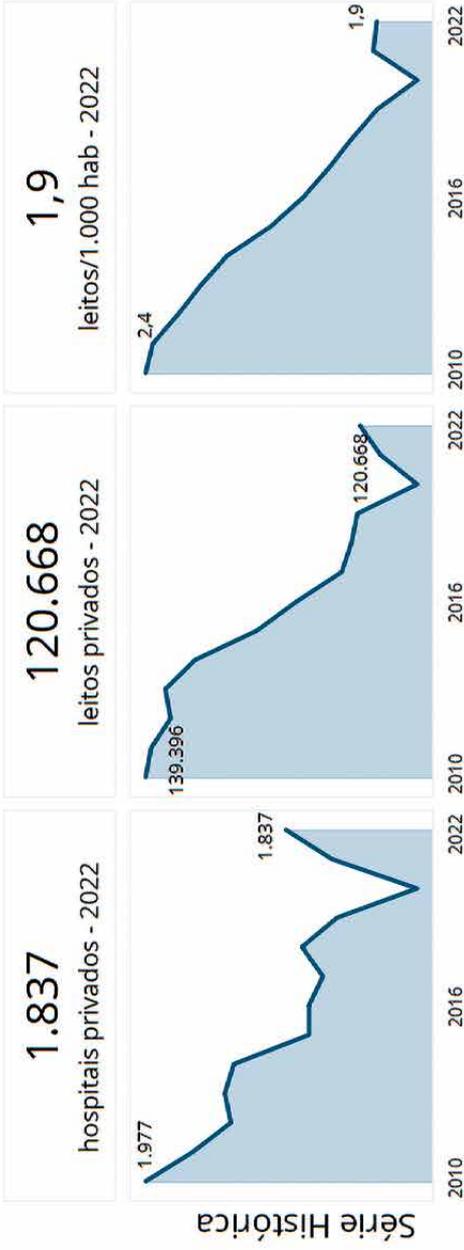
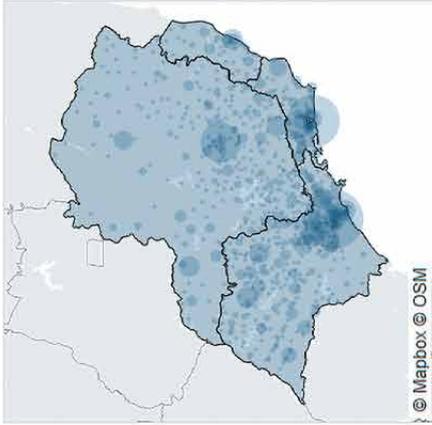
# Nordeste



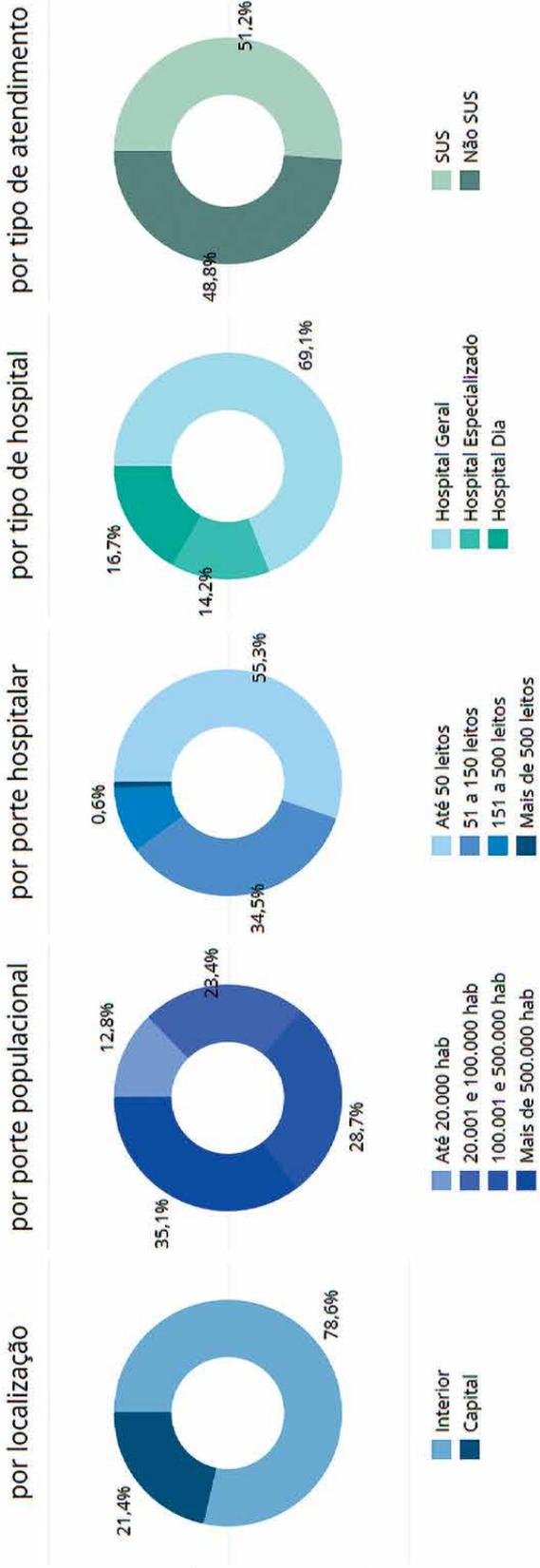
## Distribuição dos Hospitais - 2022



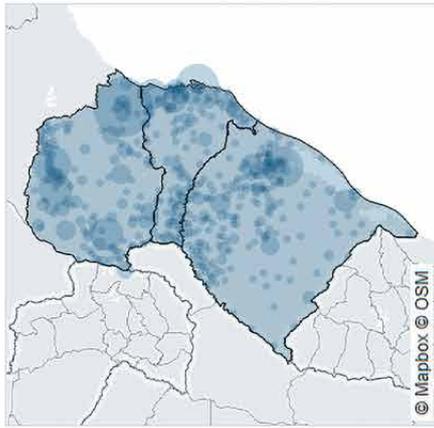
## Sudeste



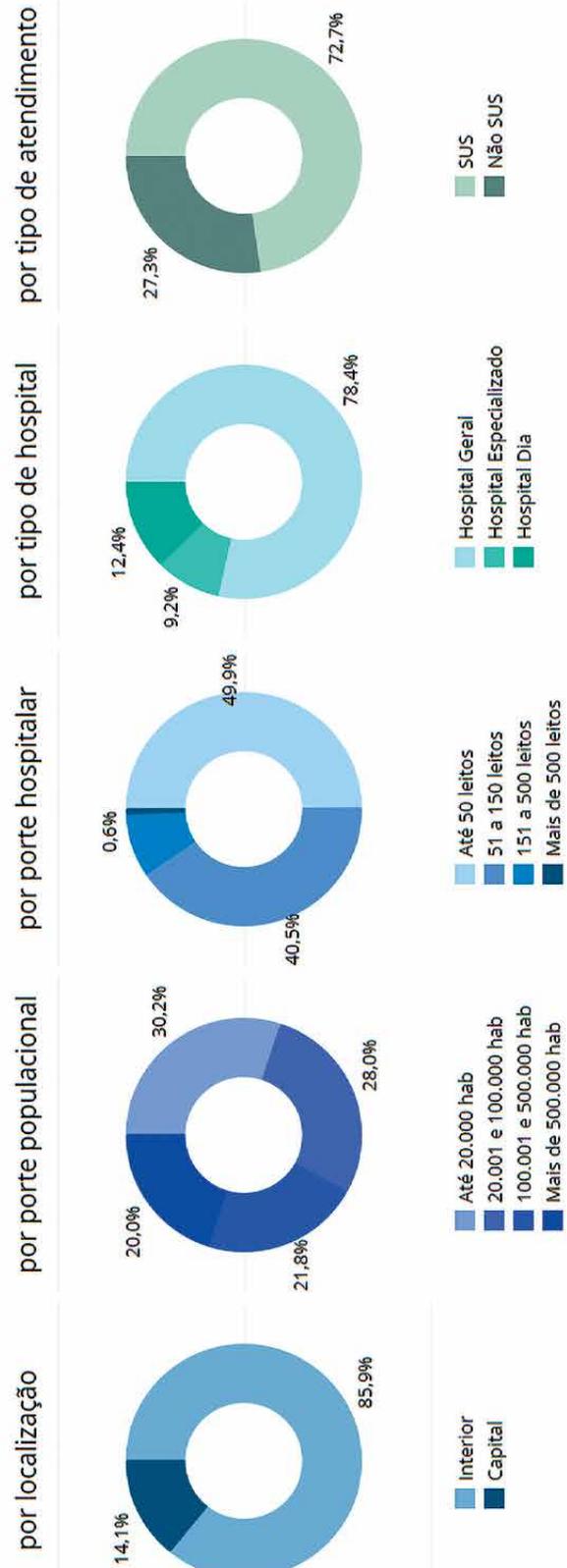
## Distribuição dos Hospitais - 2022



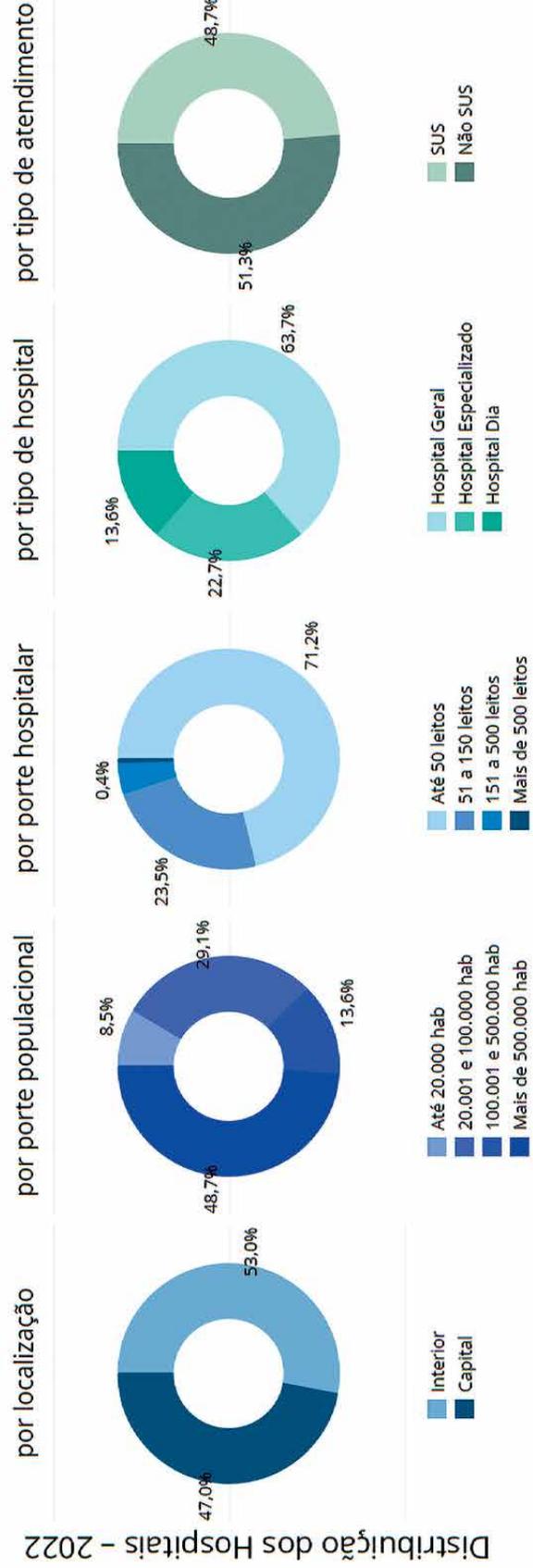
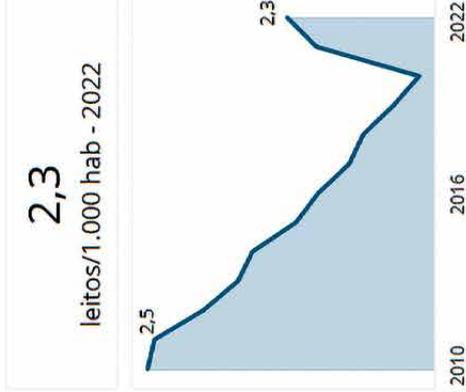
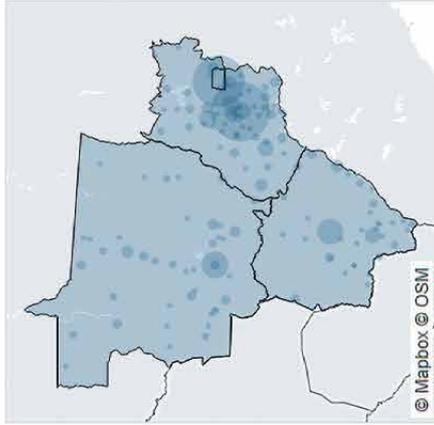
# Sul



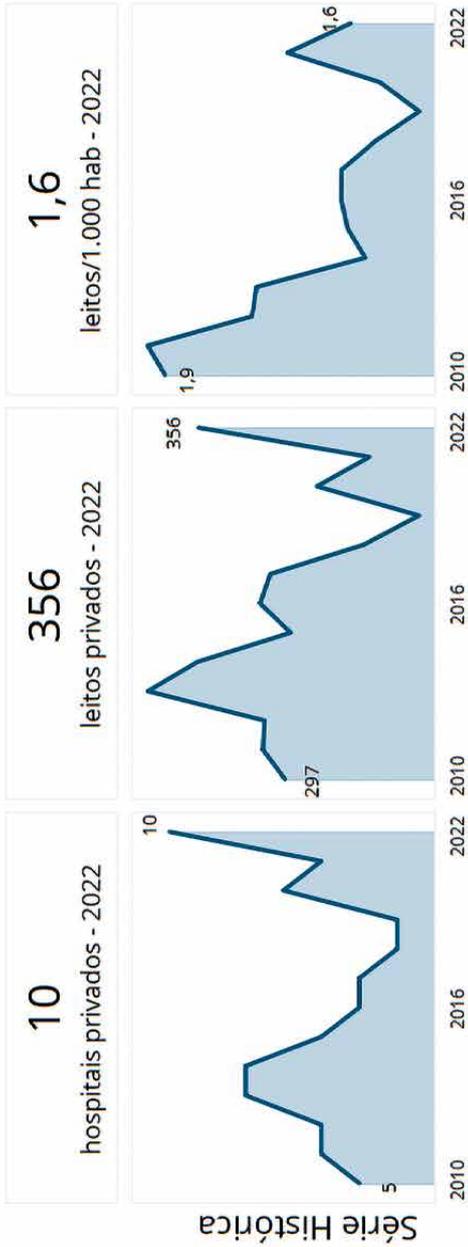
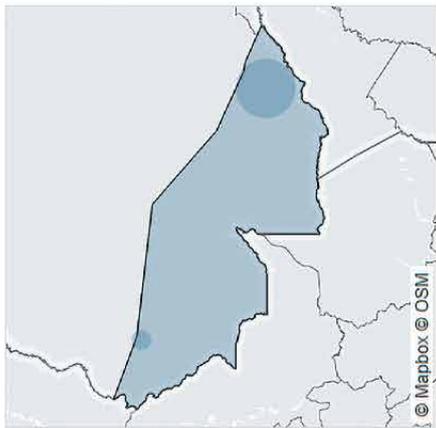
## Distribuição dos Hospitais - 2022



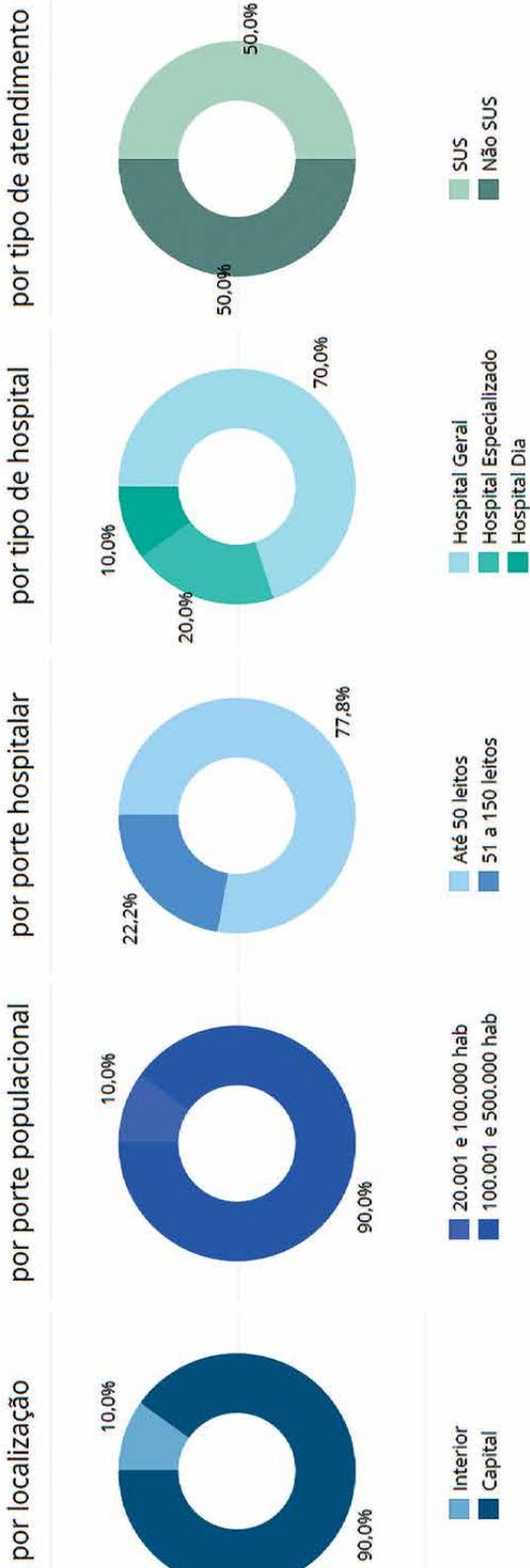
## Centro-Oeste



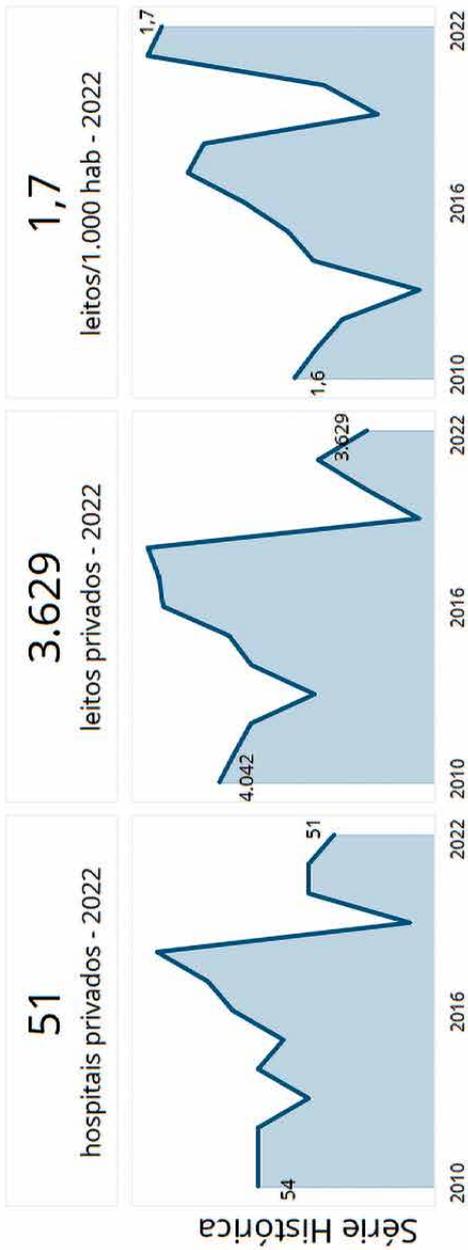
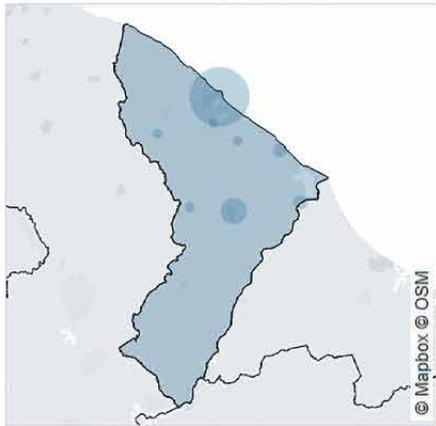
# Acre



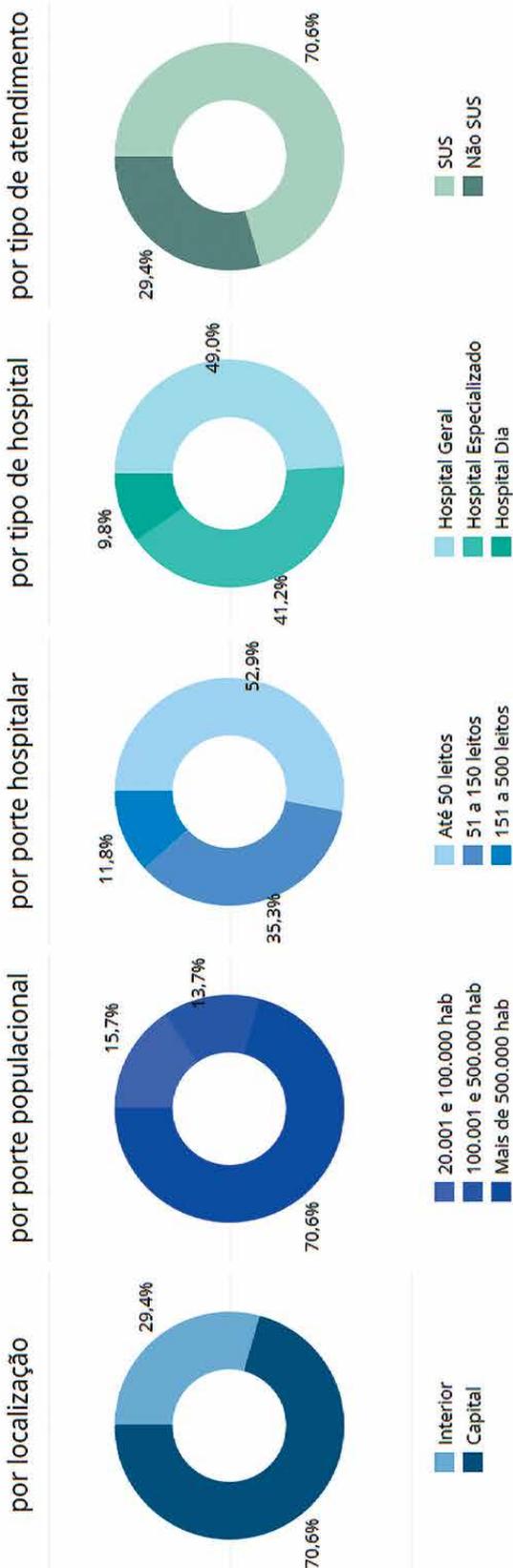
## Distribuição dos Hospitais - 2022



# Alagoas



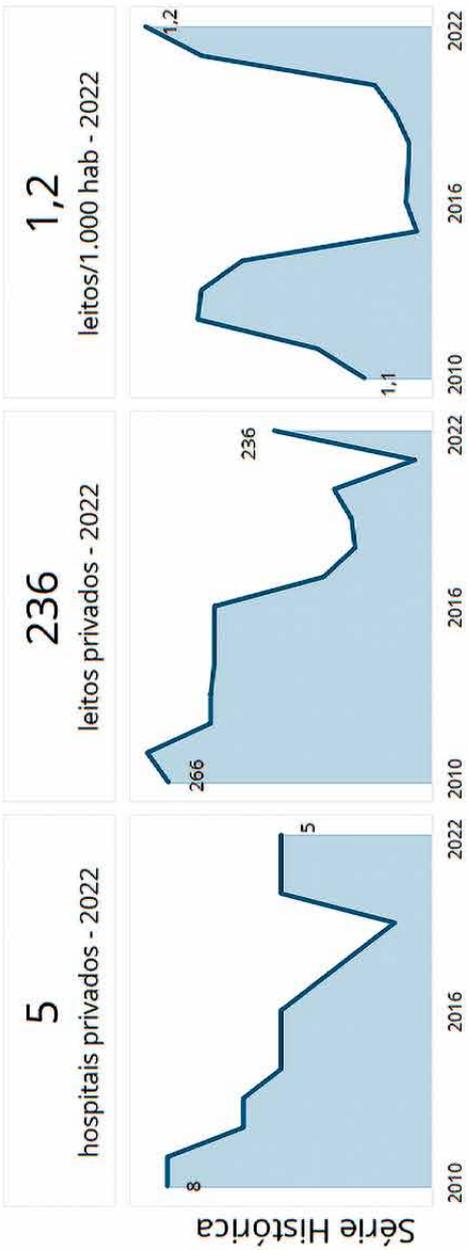
## Distribuição dos Hospitais - 2022



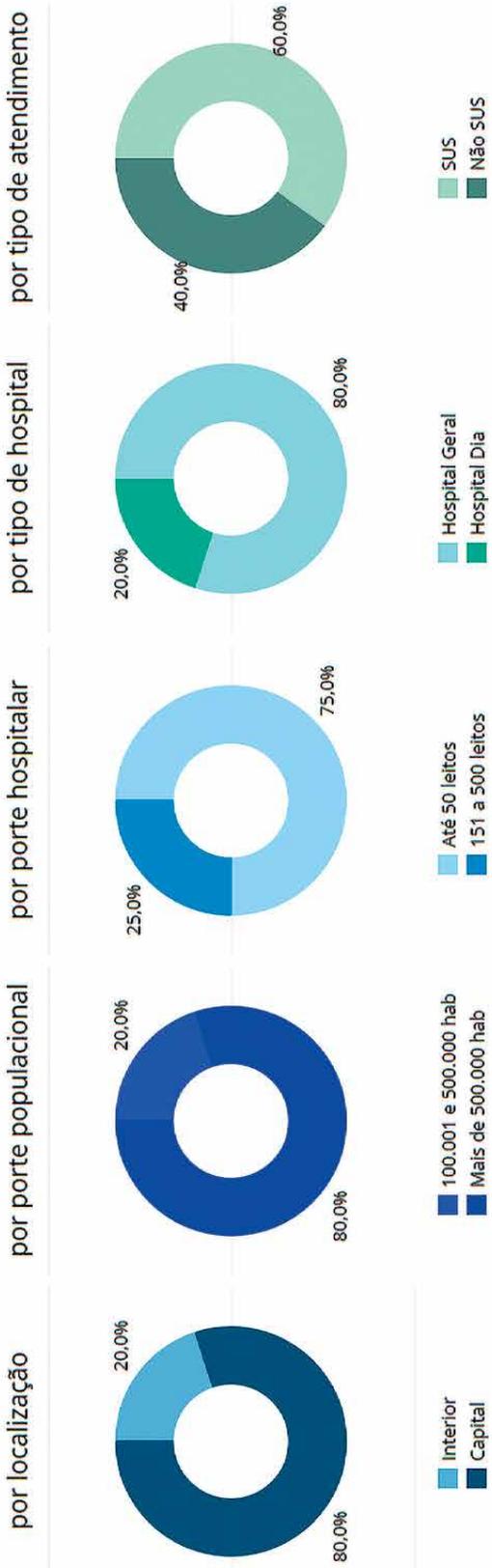
# Amapá



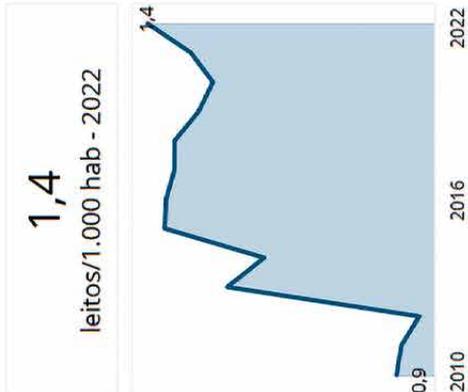
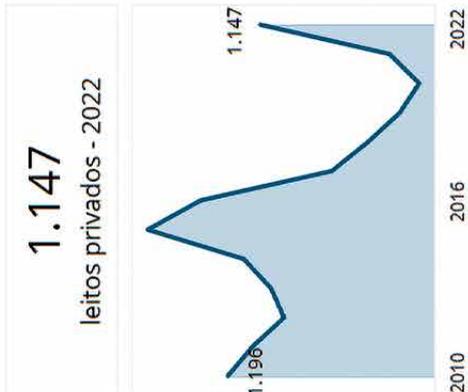
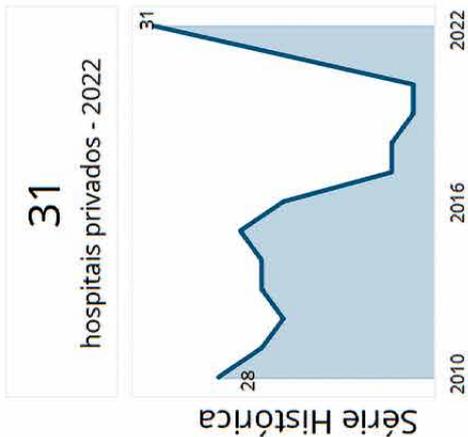
© Mapbox © OSM



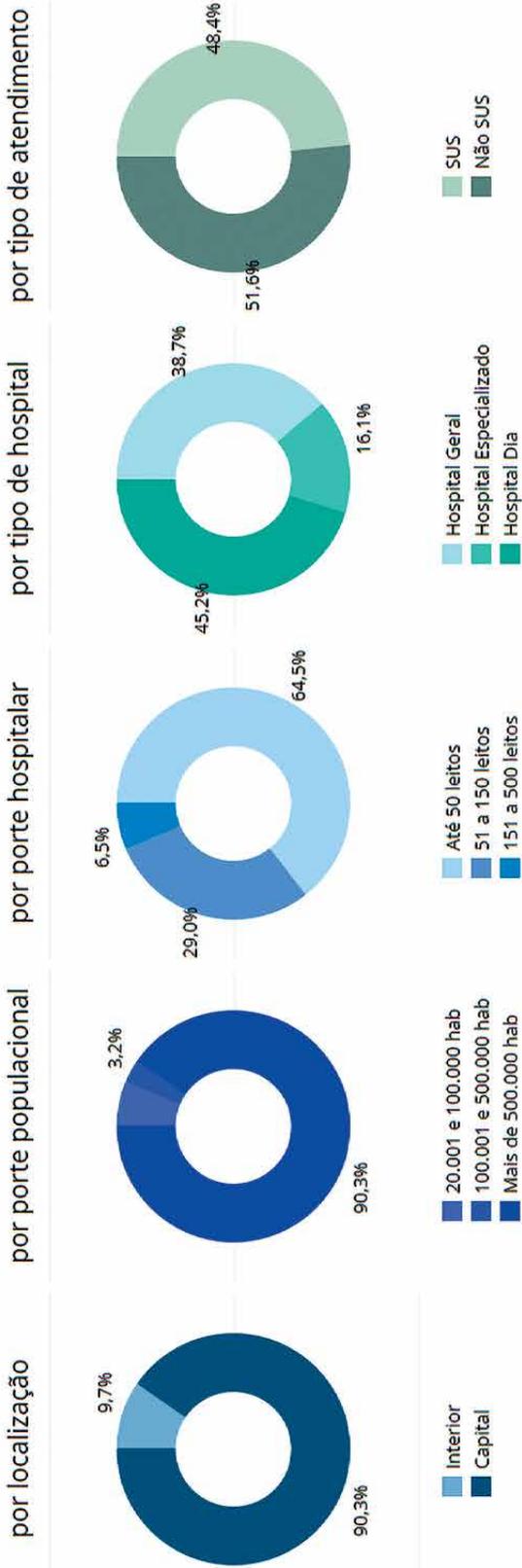
## Distribuição dos Hospitais - 2022



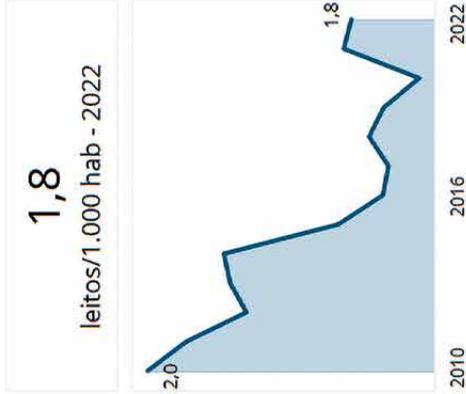
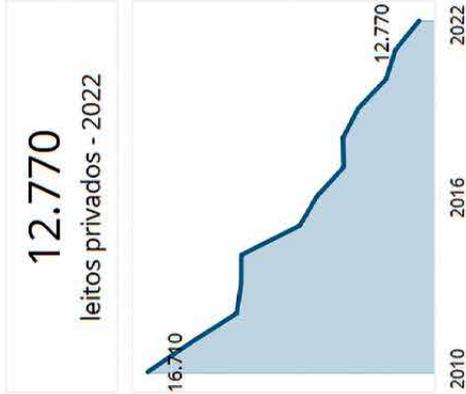
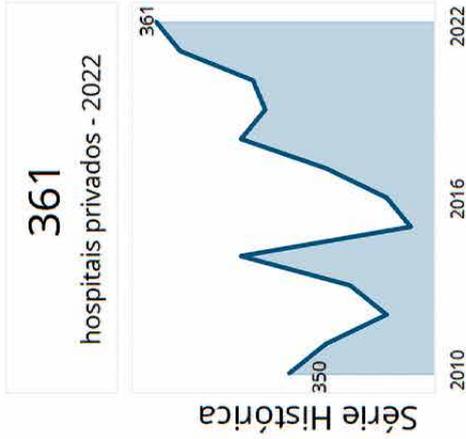
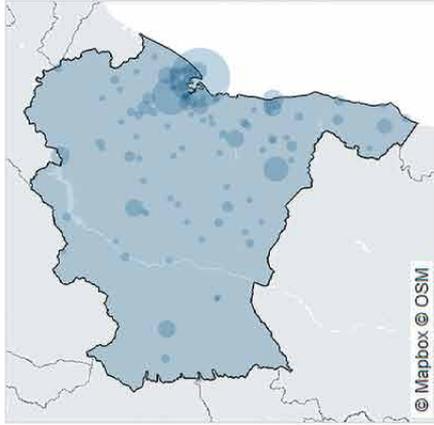
# Amazonas



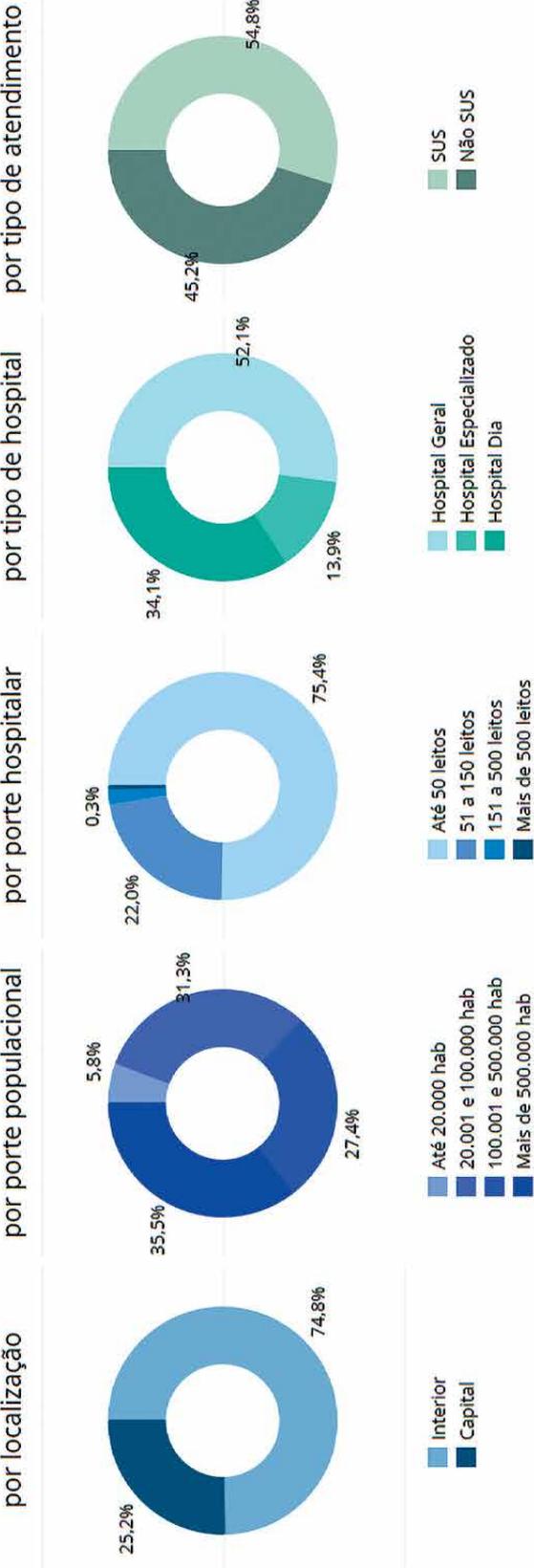
## Distribuição dos Hospitais - 2022



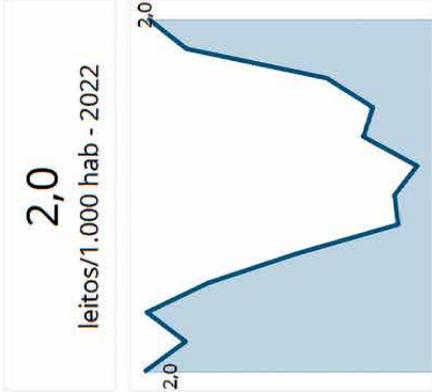
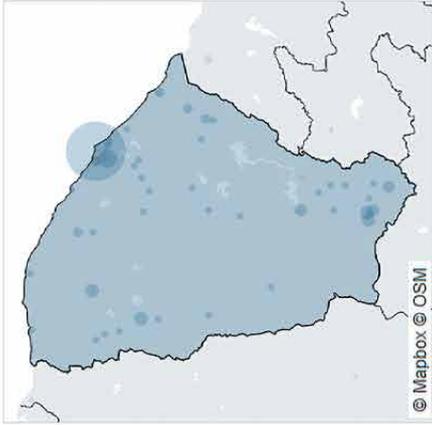
# Bahia



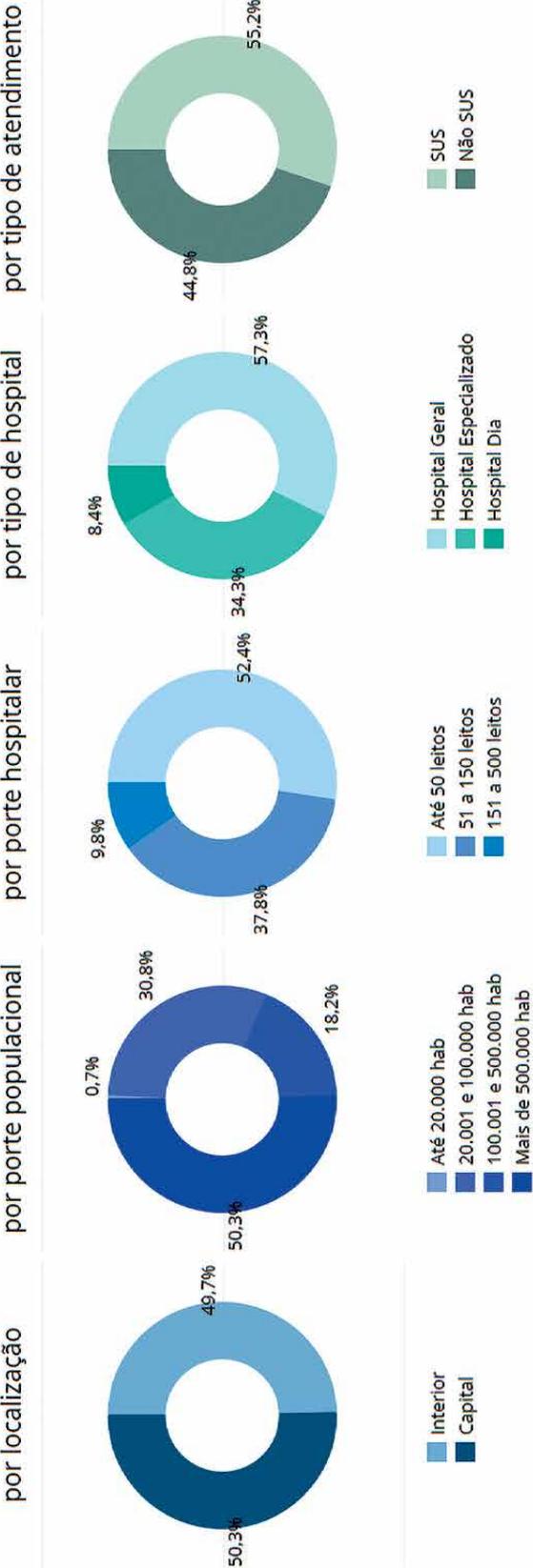
## Distribuição dos Hospitais - 2022



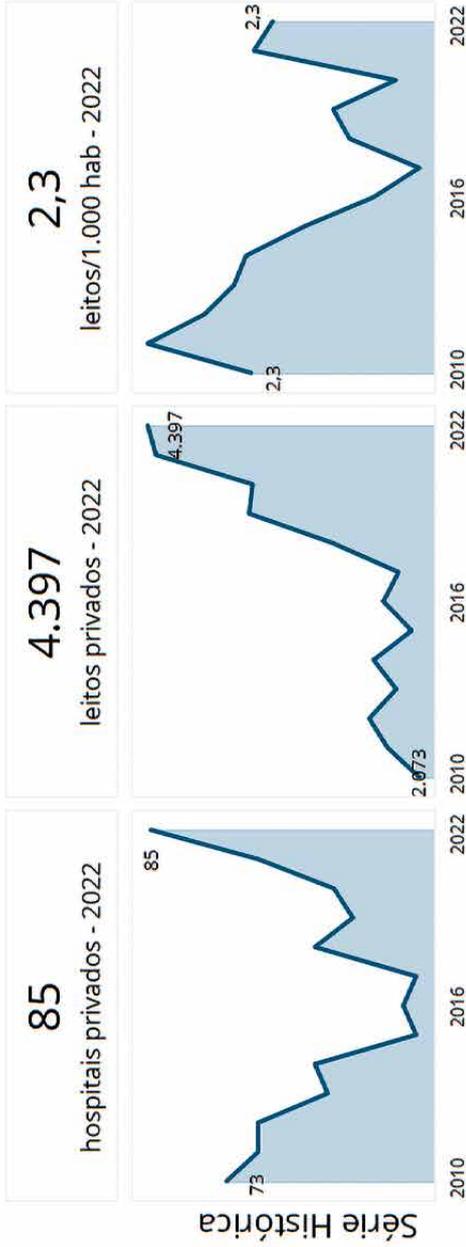
# Ceará



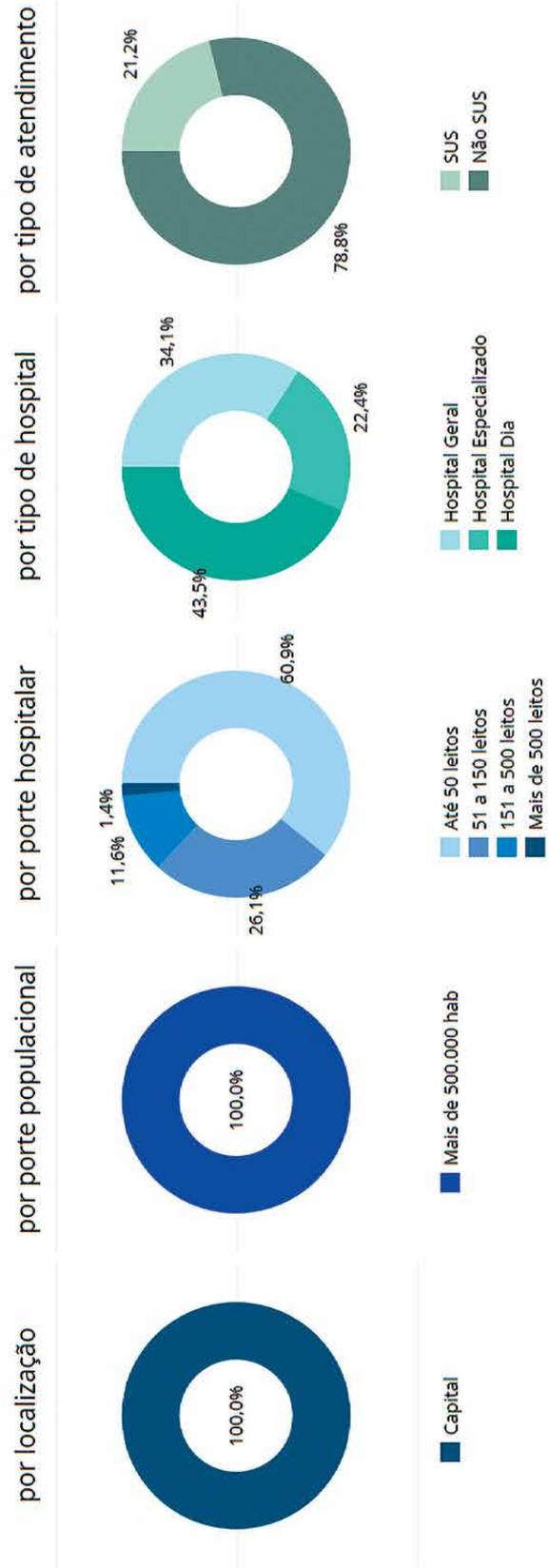
## Distribuição dos Hospitais - 2022



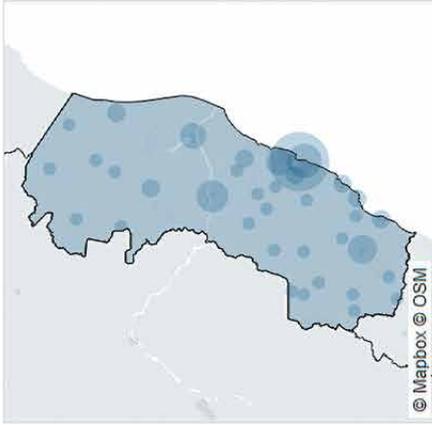
# Distrito Federal



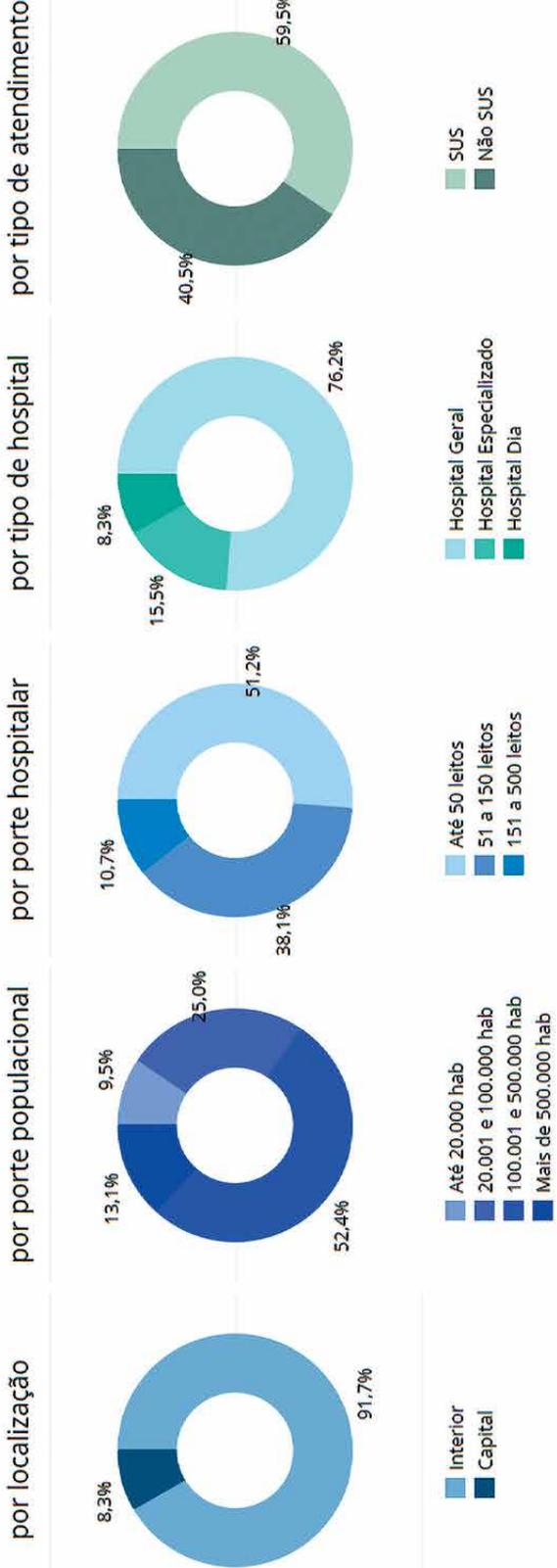
Distribuição dos Hospitais - 2022



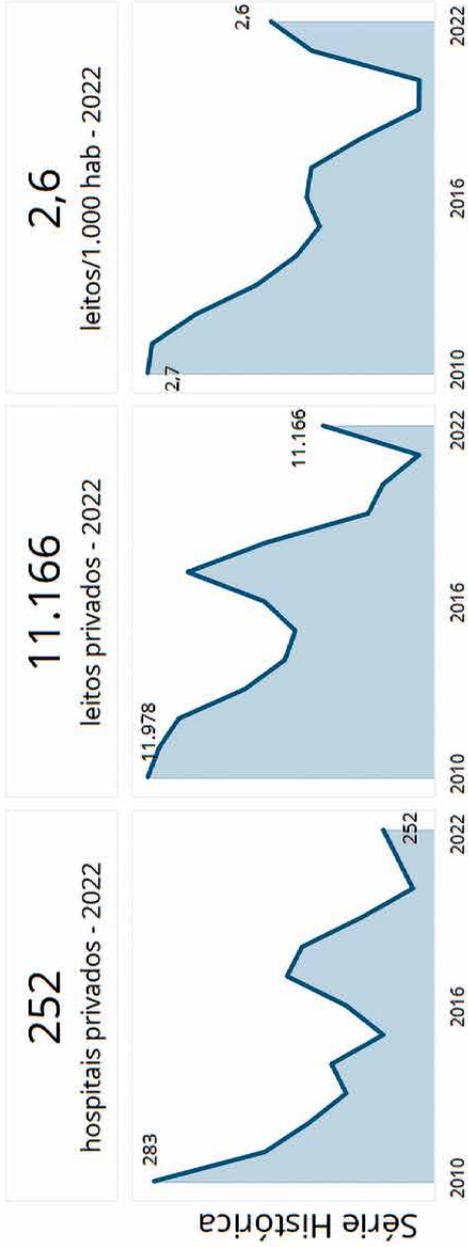
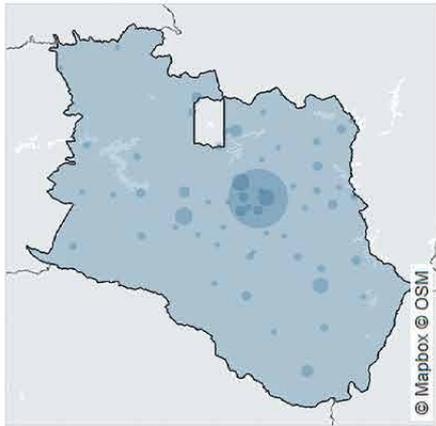
# Espírito Santo



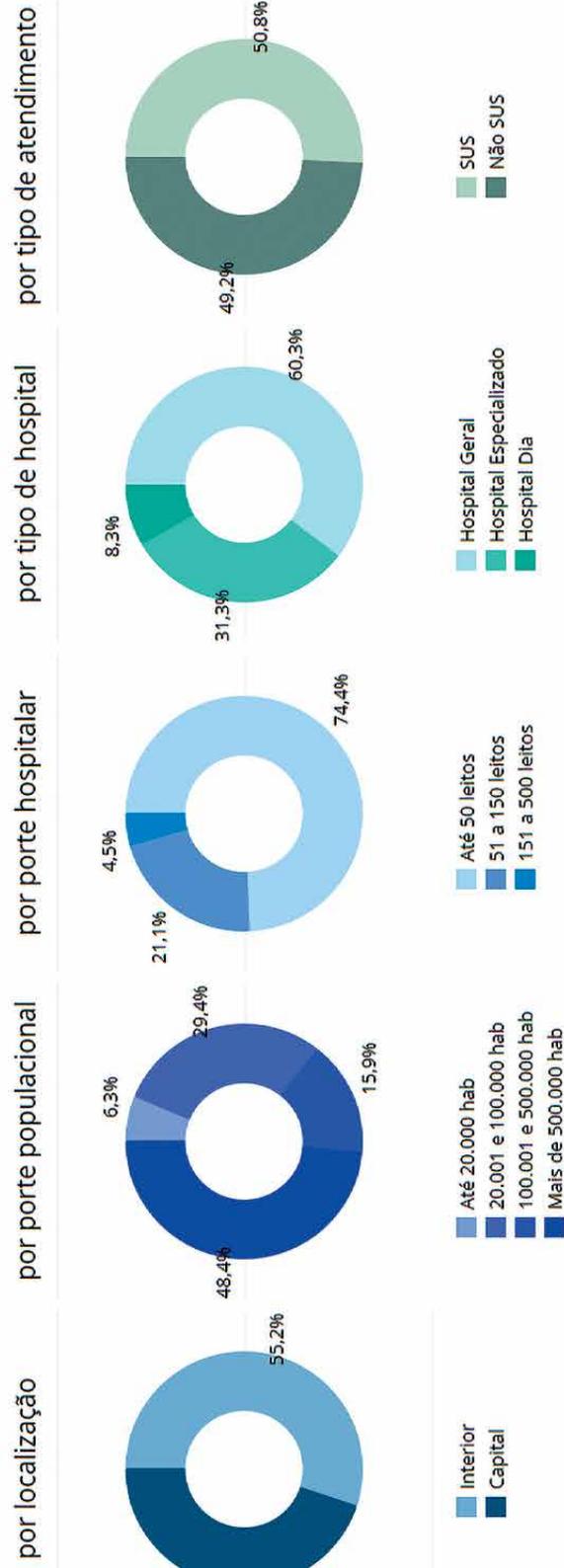
## Distribuição dos Hospitais - 2022



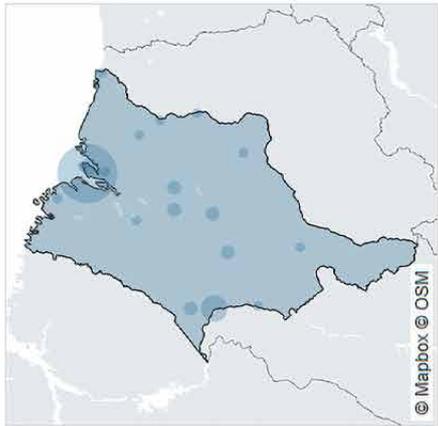
# Goiás



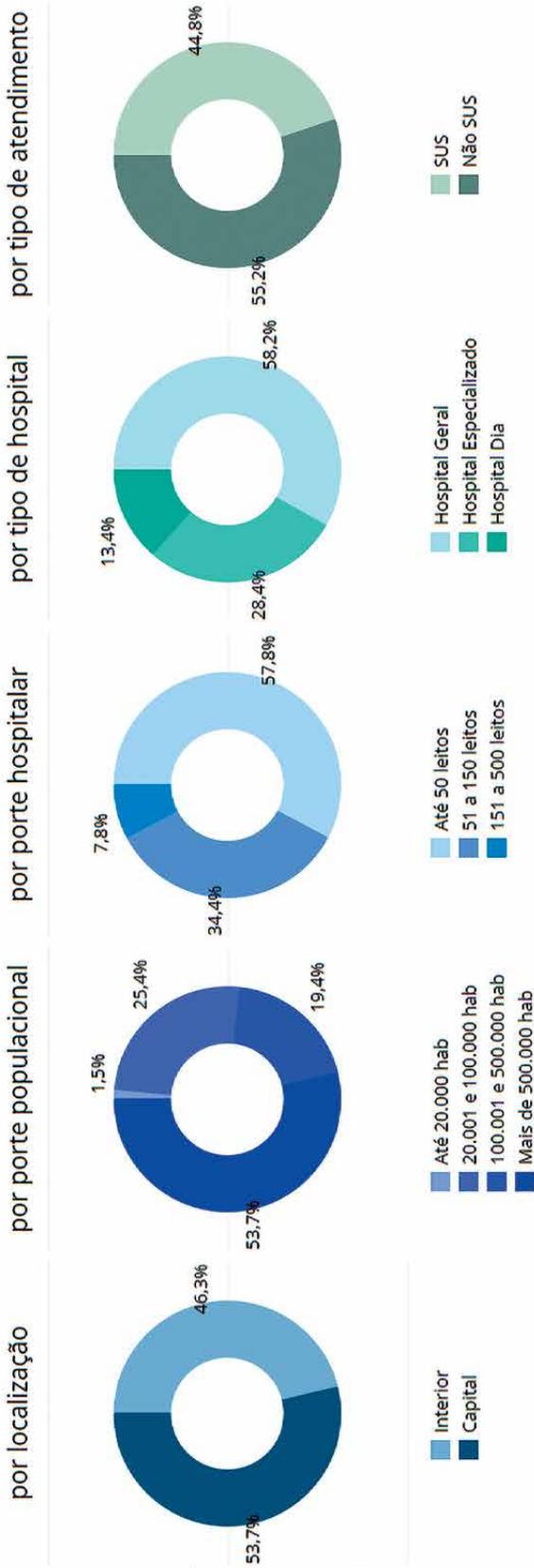
## Distribuição dos Hospitais - 2022



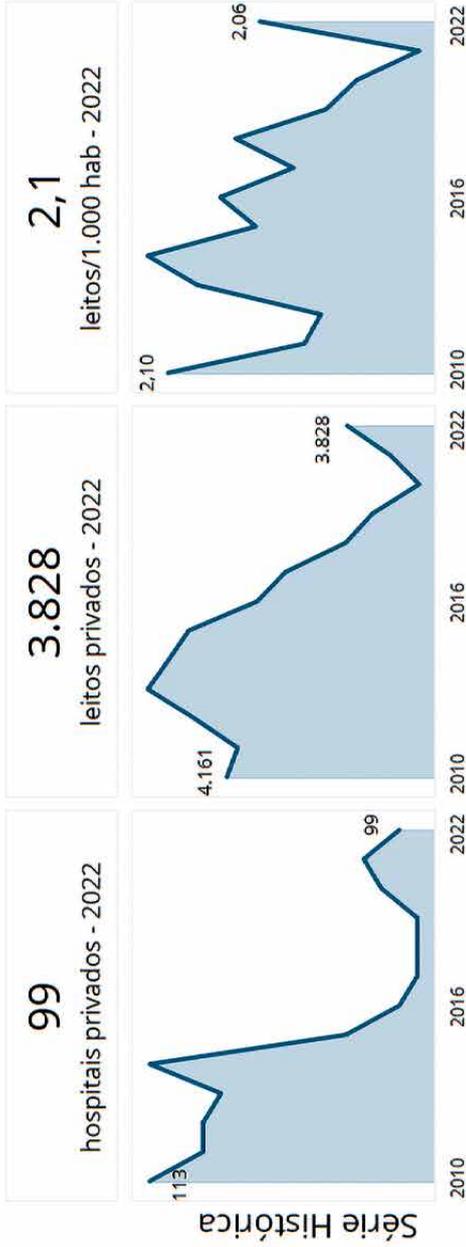
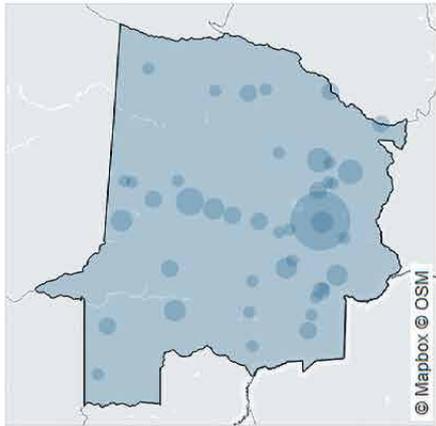
# Maranhão



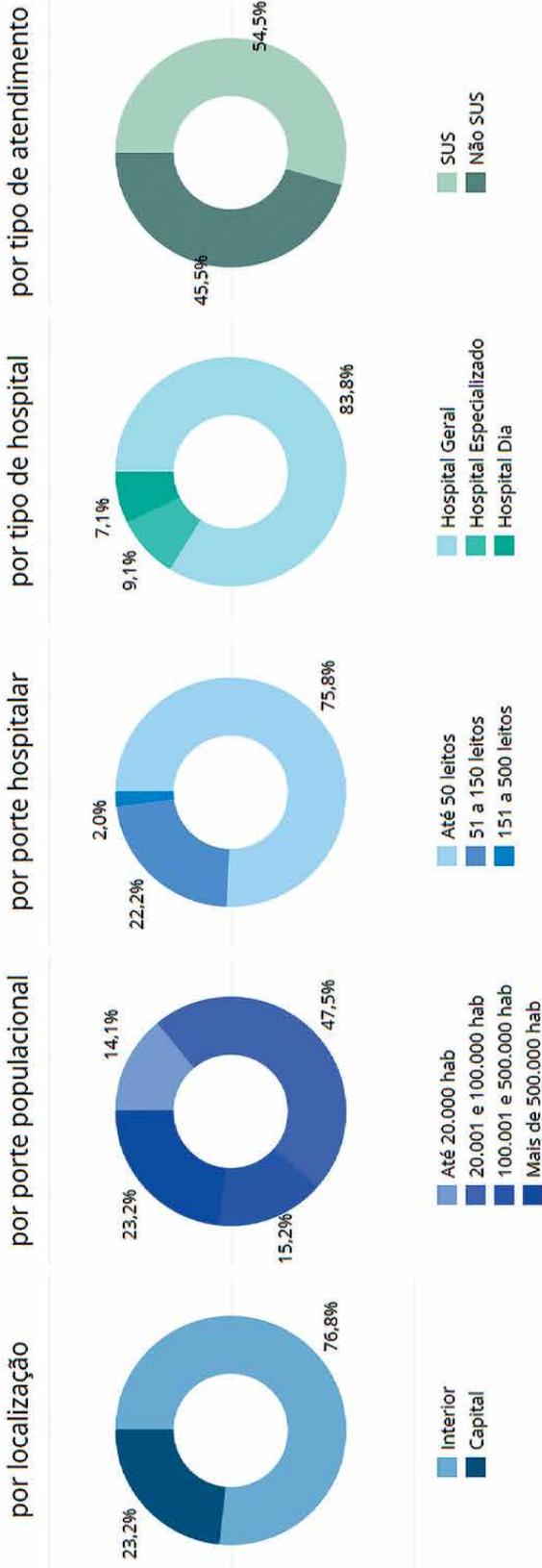
## Distribuição dos Hospitais - 2022



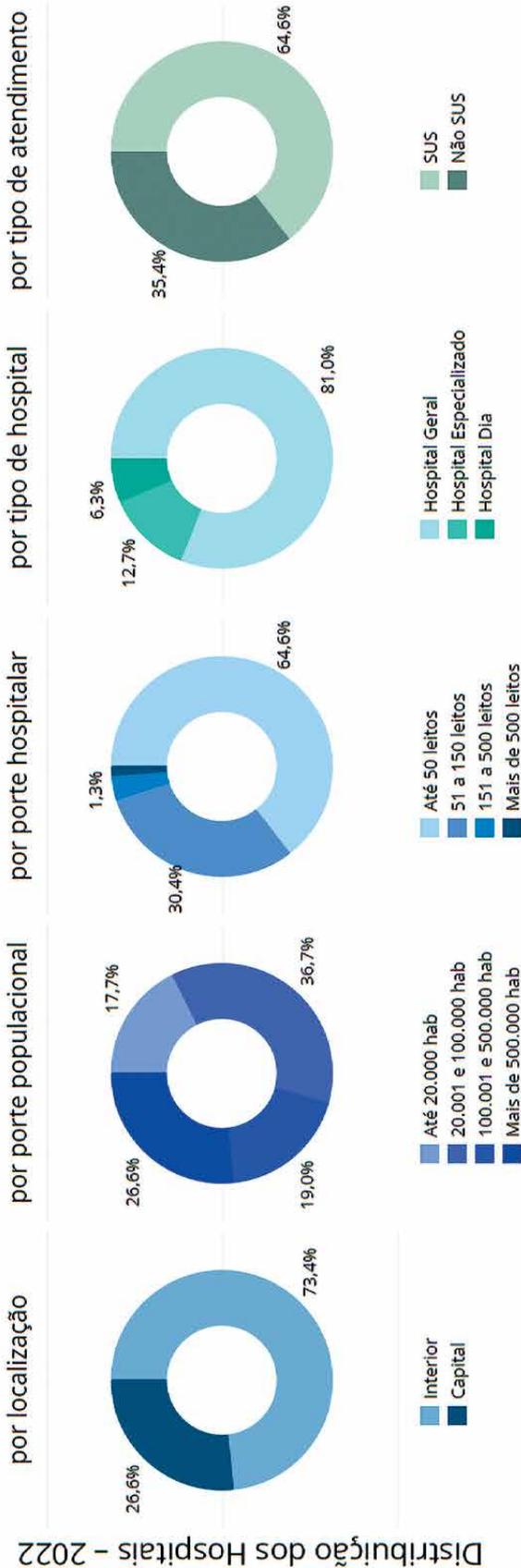
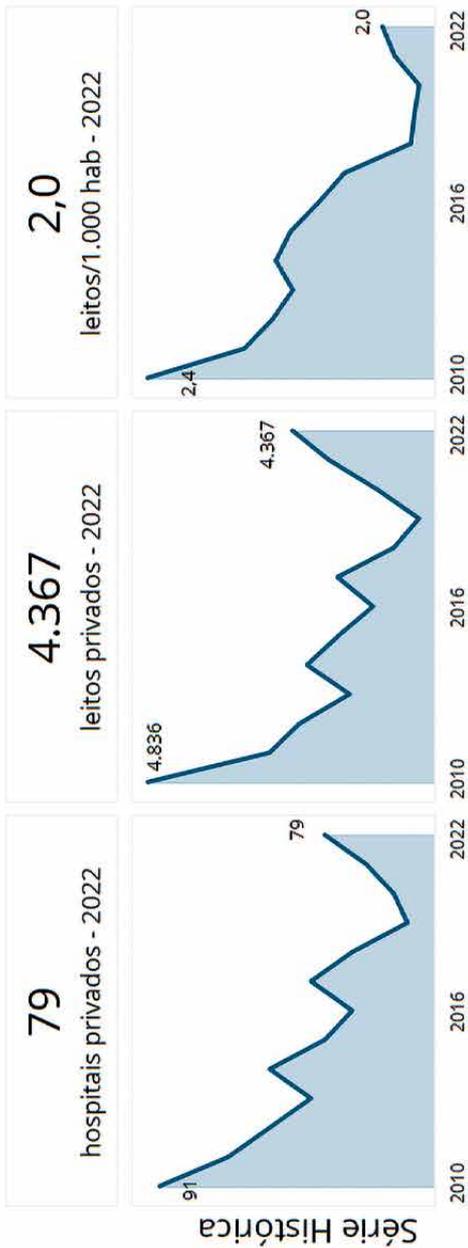
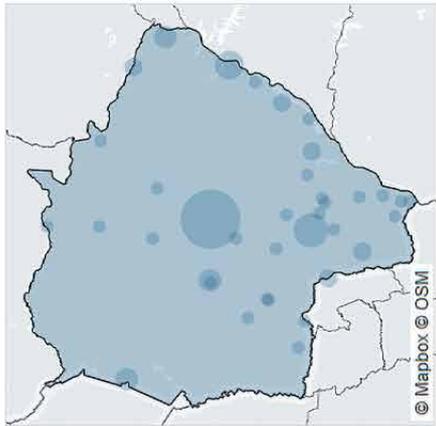
# Mato Grosso



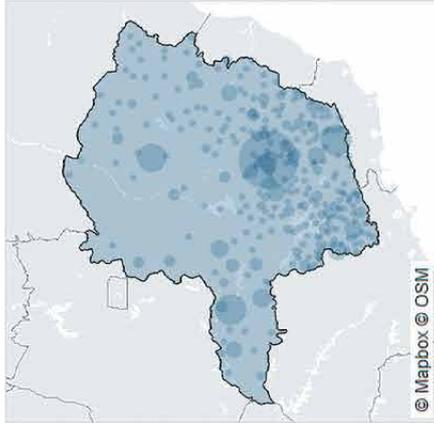
## Distribuição dos Hospitais - 2022



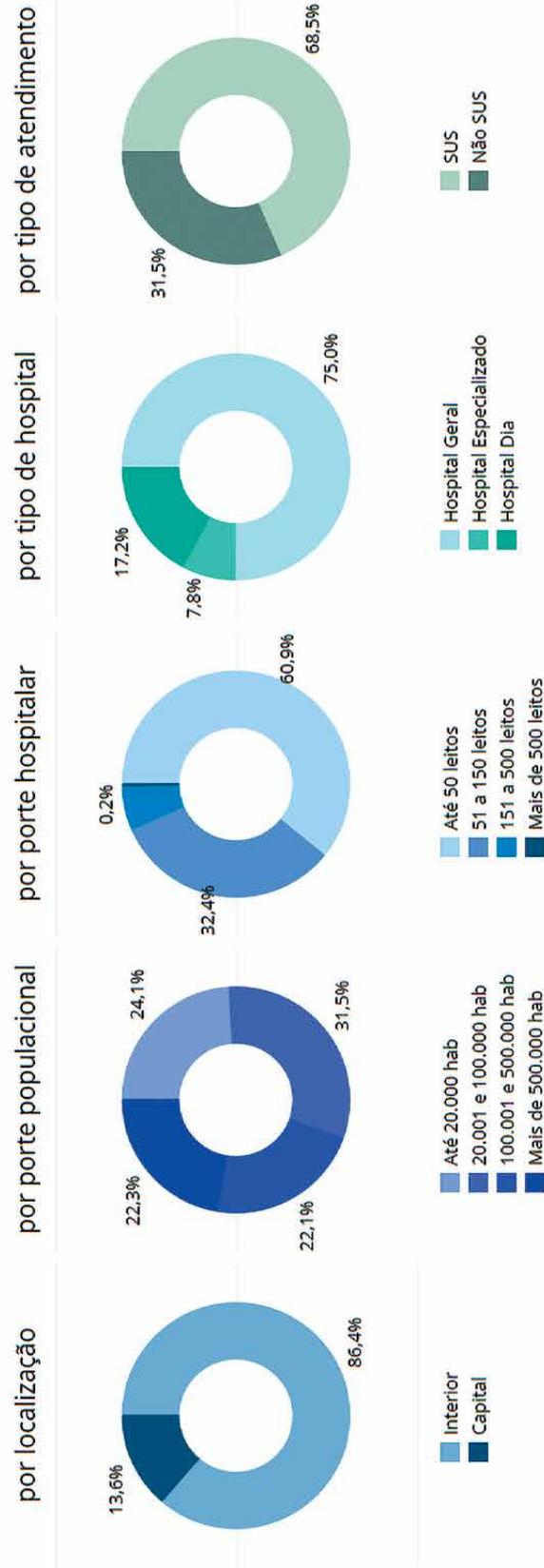
# Mato Grosso do Sul



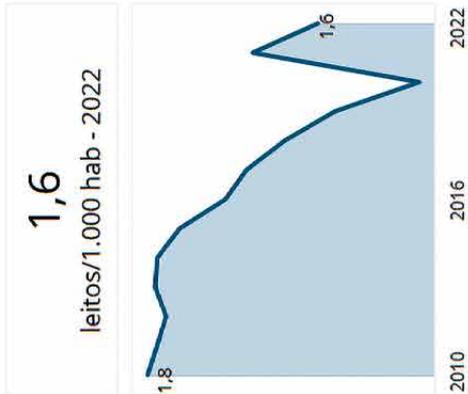
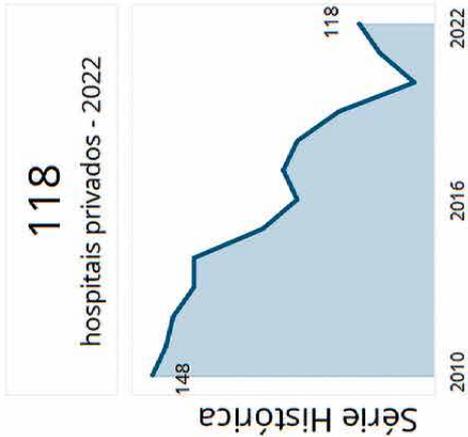
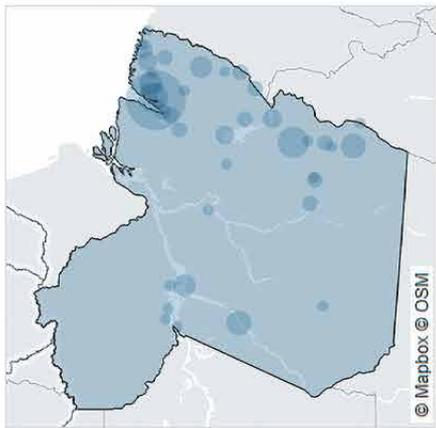
# Minas Gerais



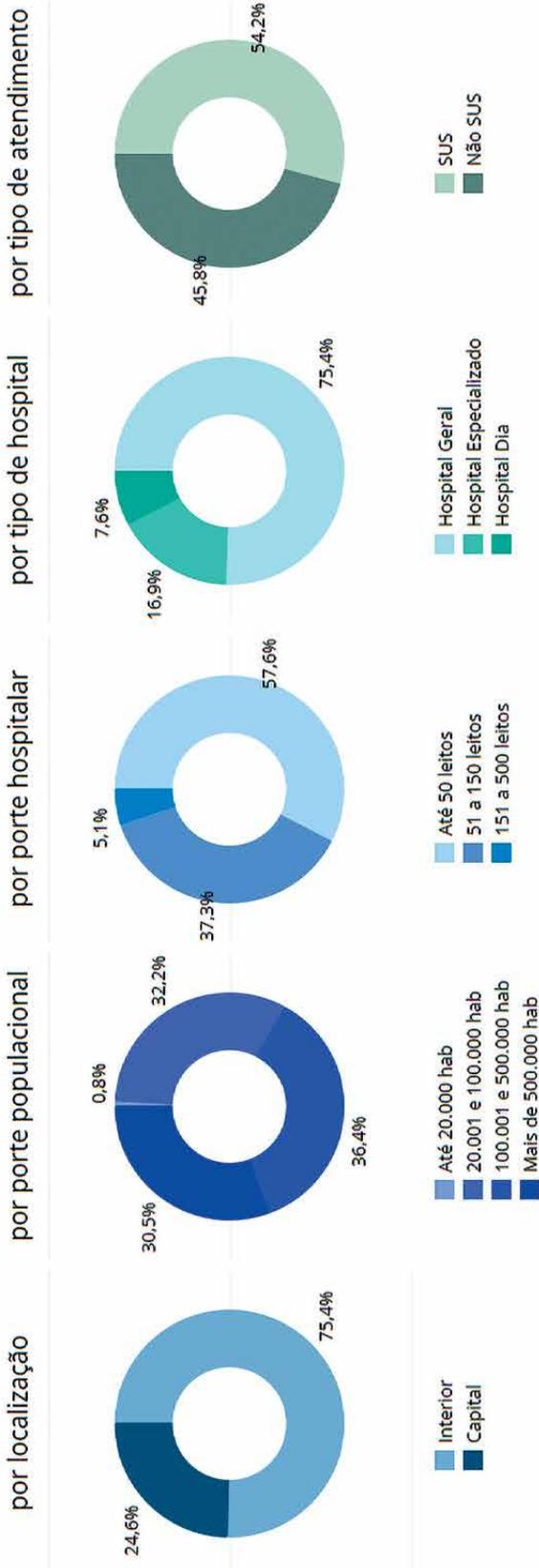
## Distribuição dos Hospitais - 2022



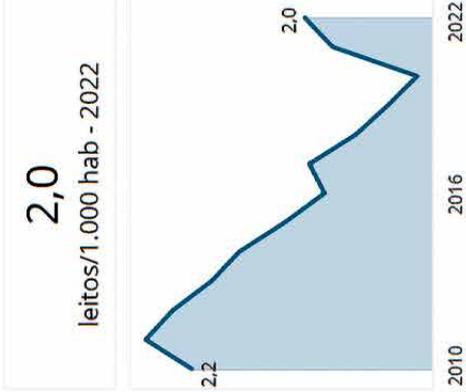
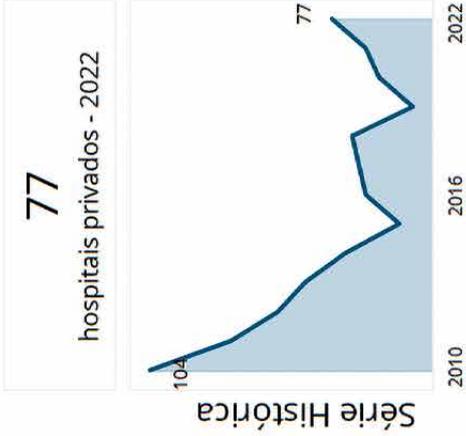
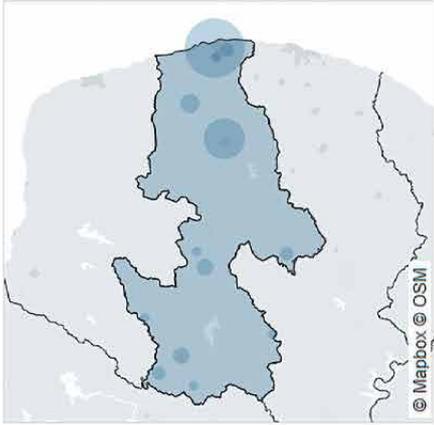
# Pará



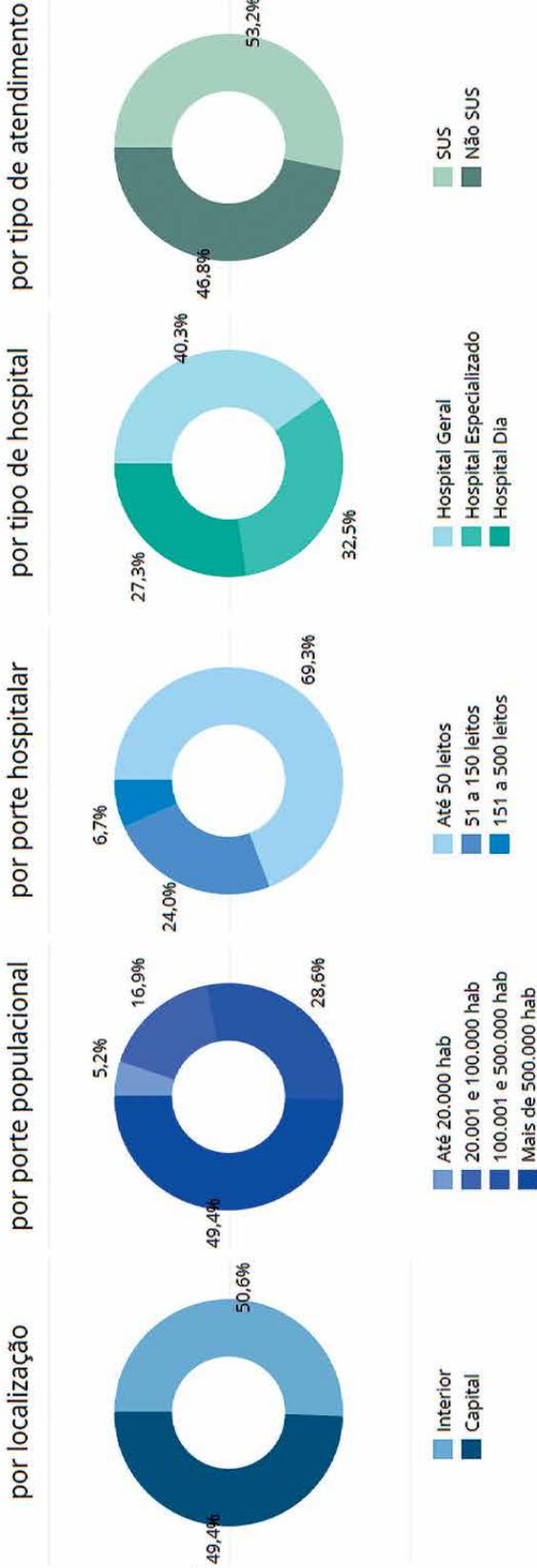
## Distribuição dos Hospitais - 2022



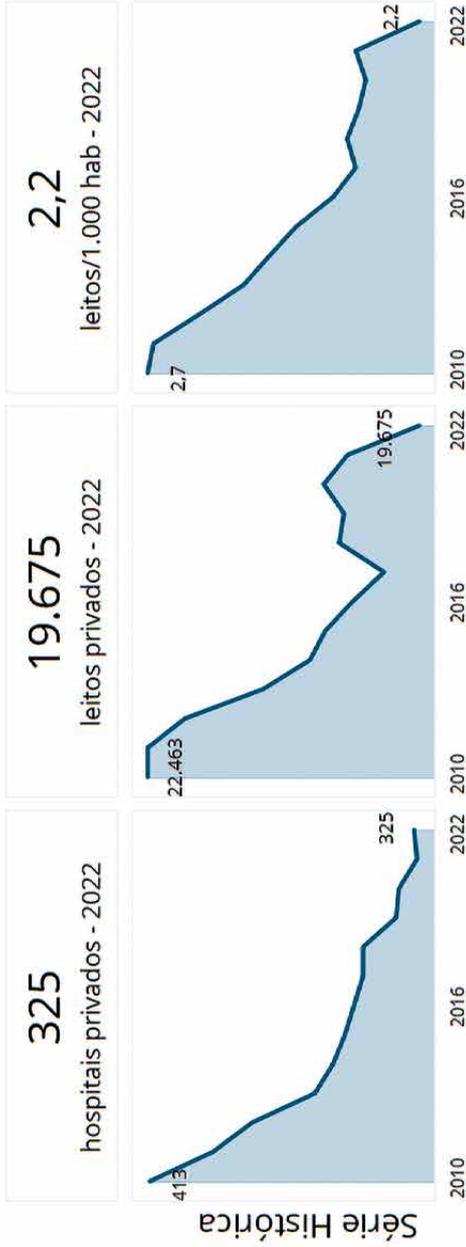
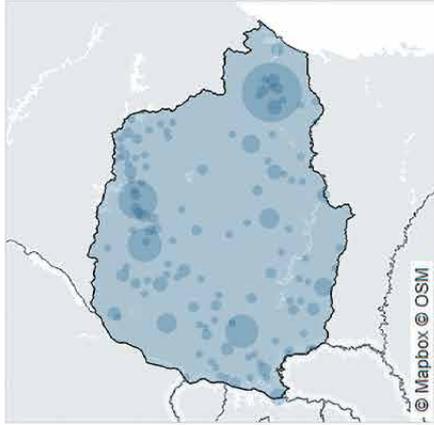
# Paraíba



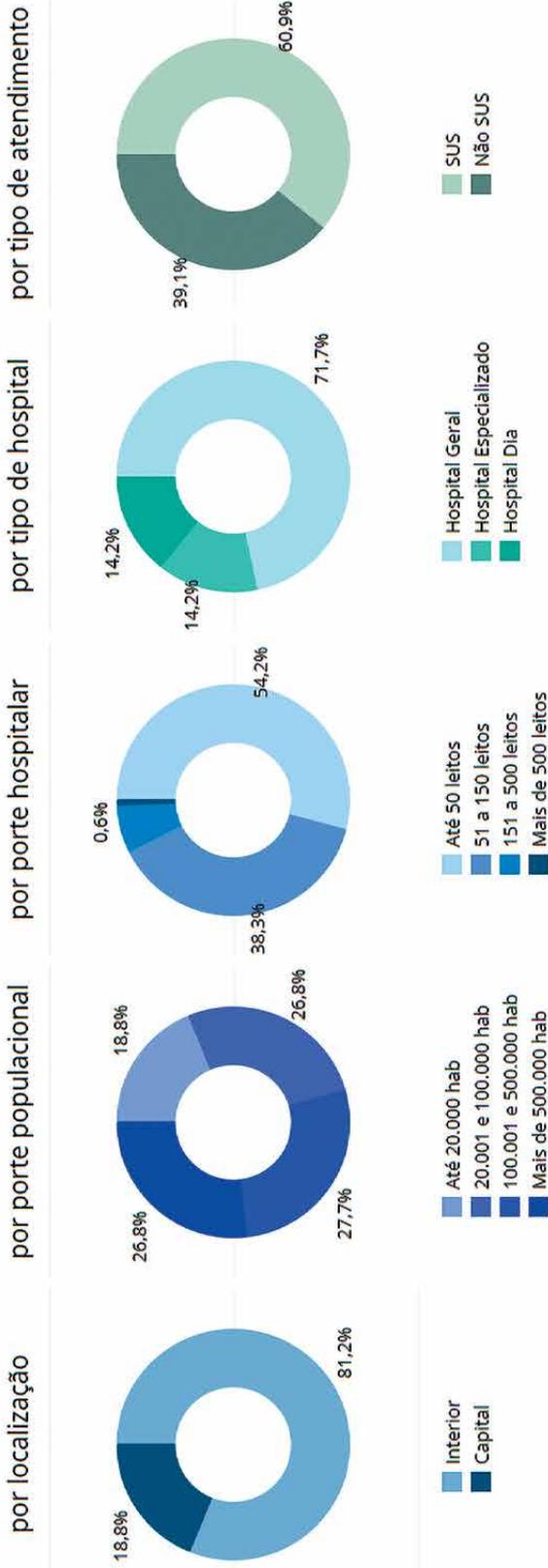
## Distribuição dos Hospitais - 2022



# Paraná



## Distribuição dos Hospitais - 2022



por tipo de atendimento

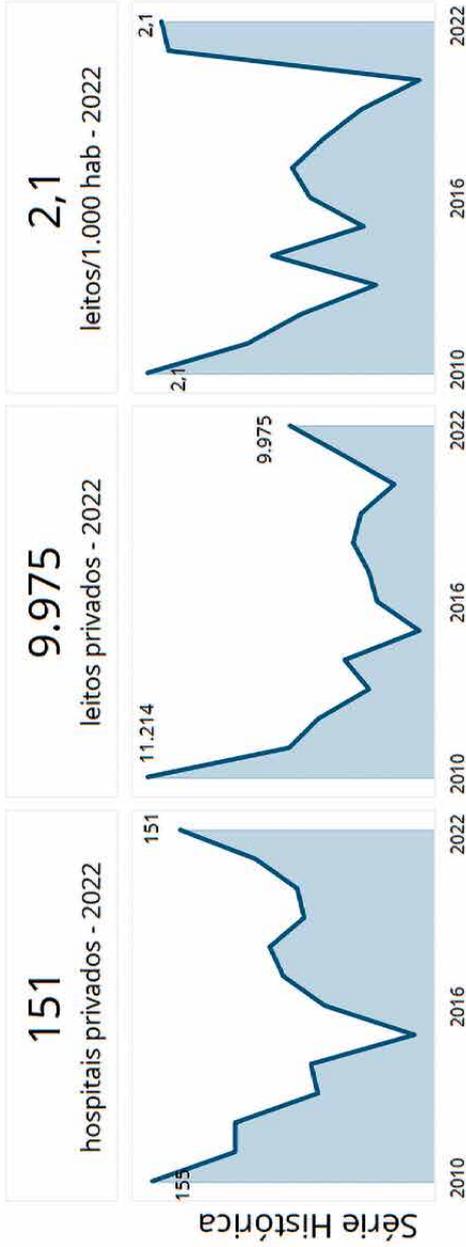
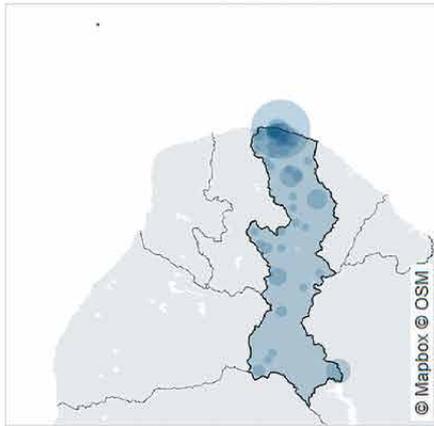
por tipo de hospital

por porte hospitalar

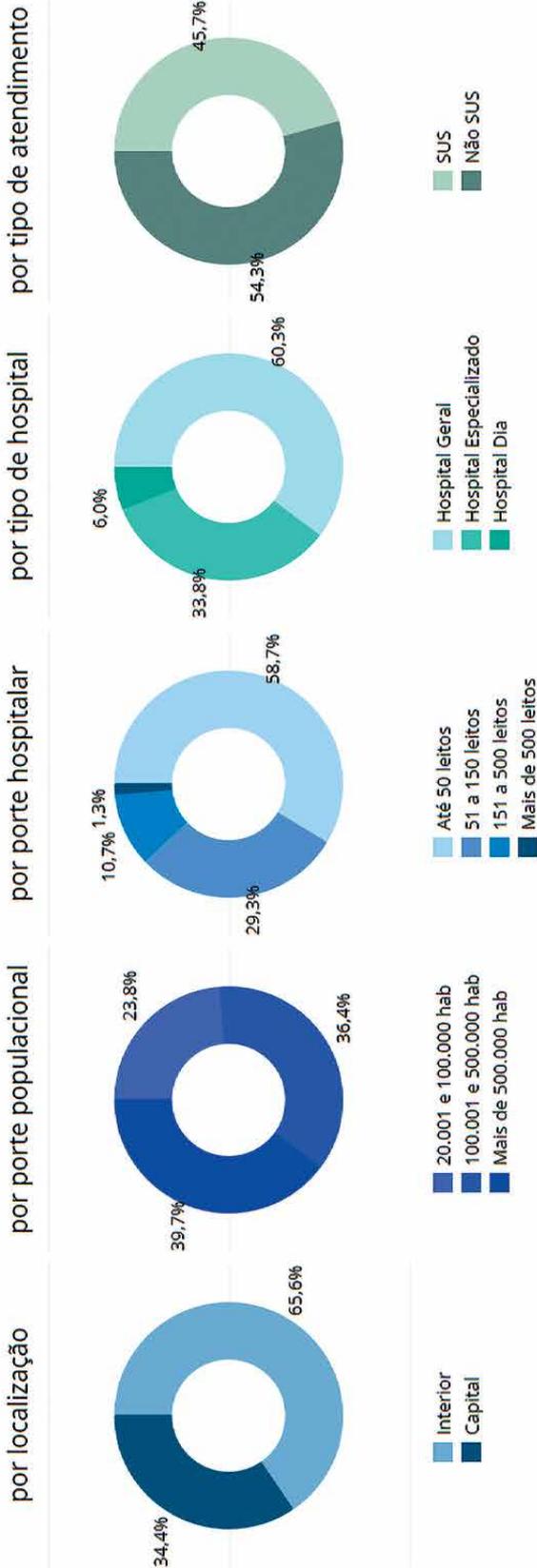
por porte populacional

por localização

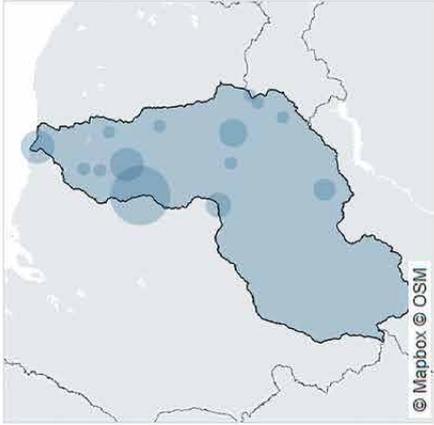
# Pernambuco



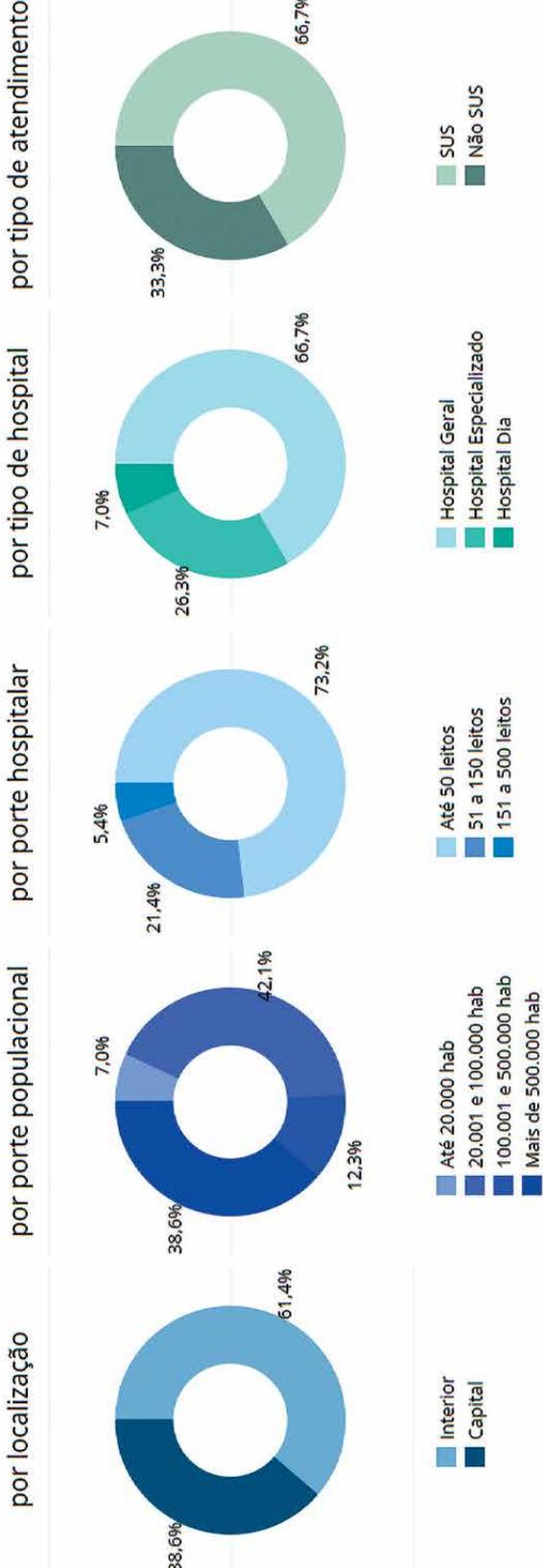
## Distribuição dos Hospitais - 2022



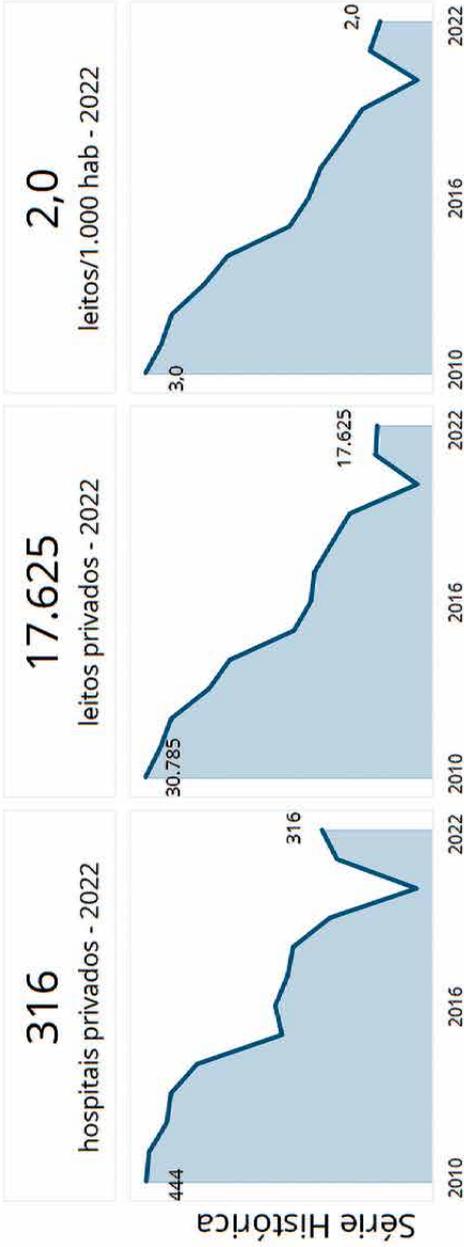
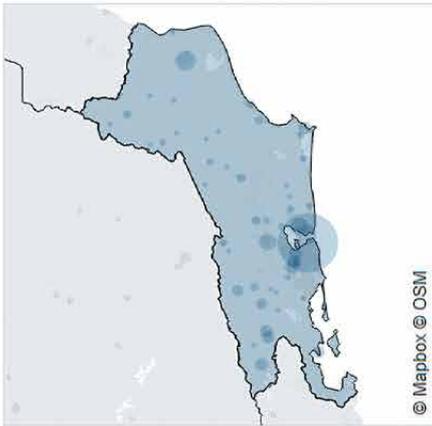
# Piauí



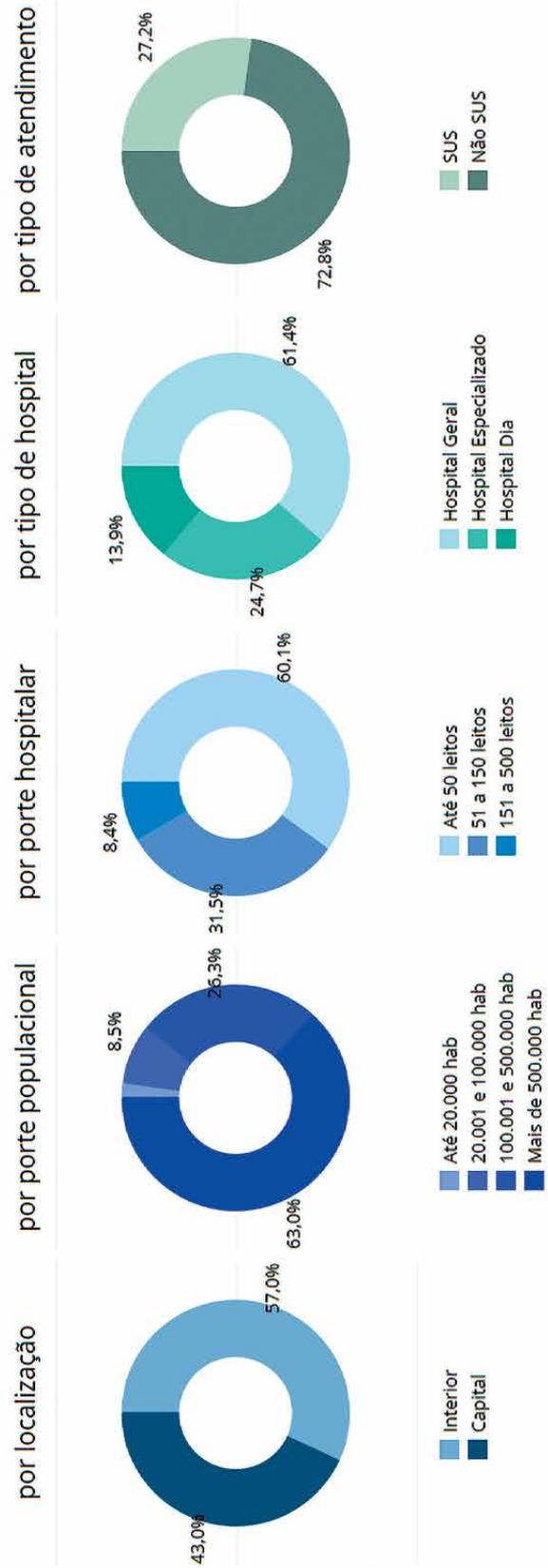
## Distribuição dos Hospitais - 2022



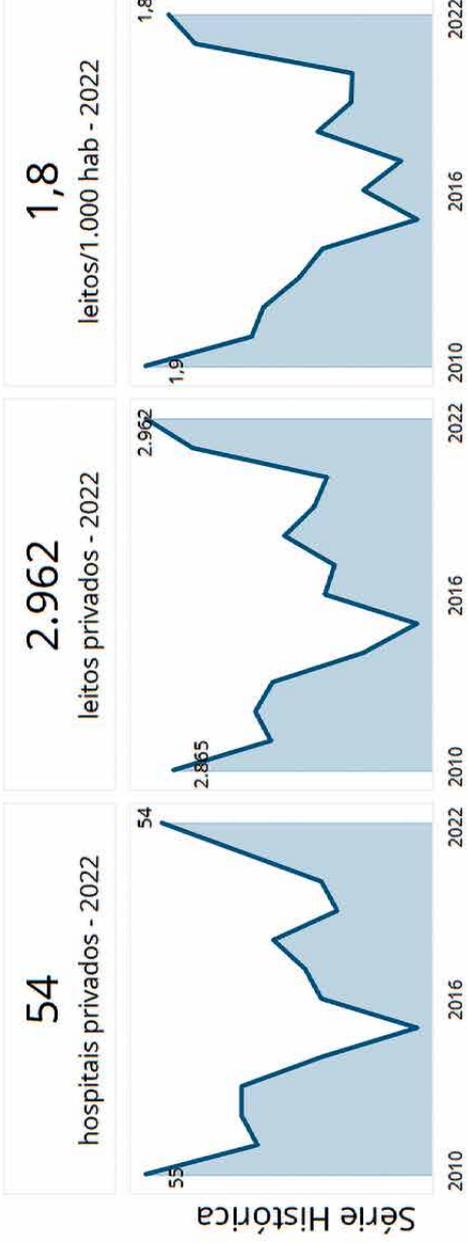
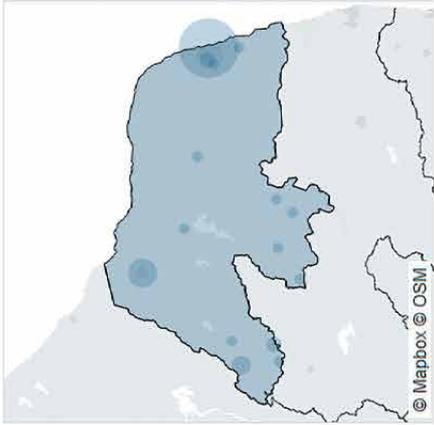
# Rio de Janeiro



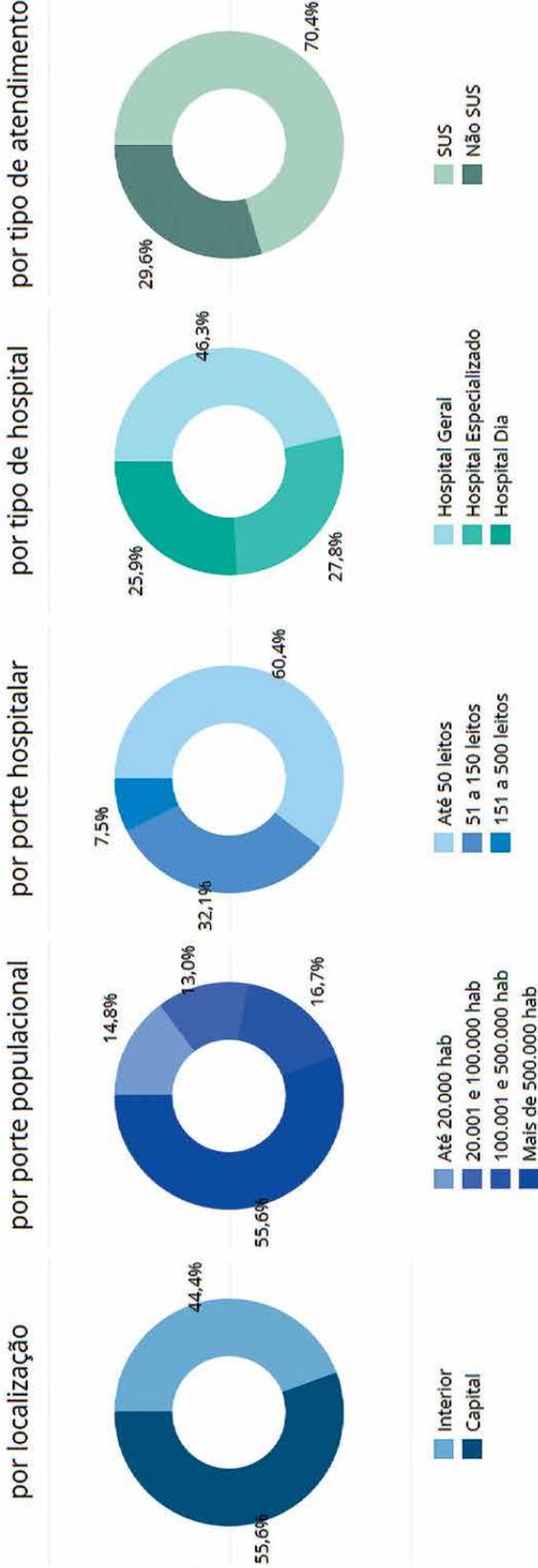
## Distribuição dos Hospitais - 2022



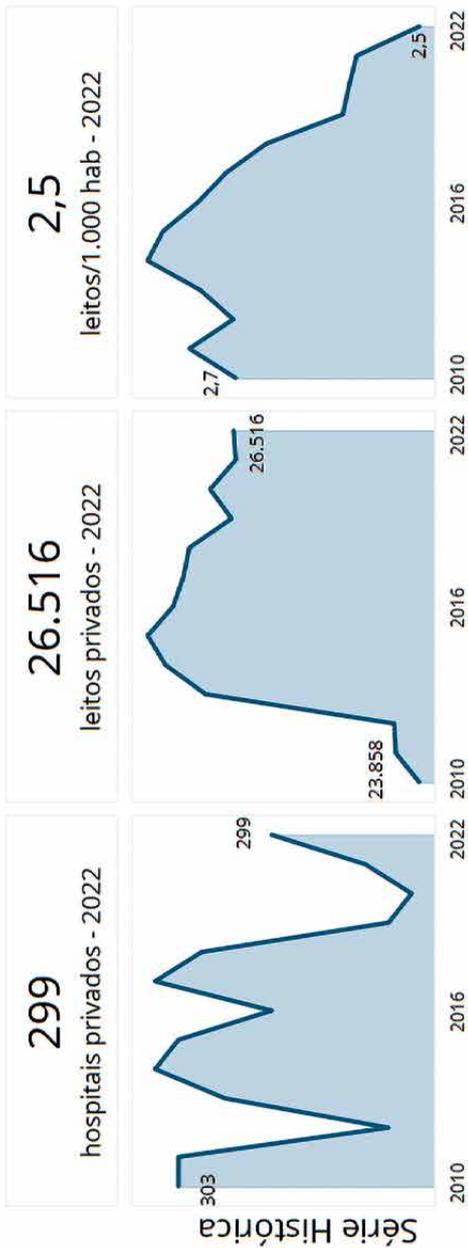
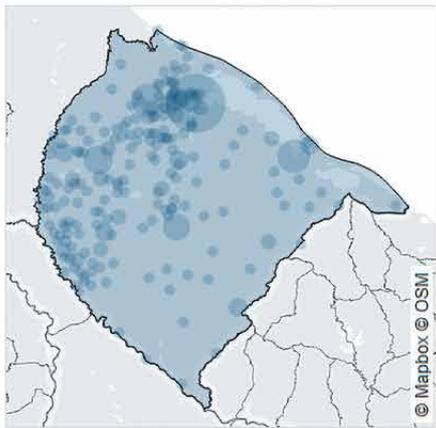
# Rio Grande do Norte



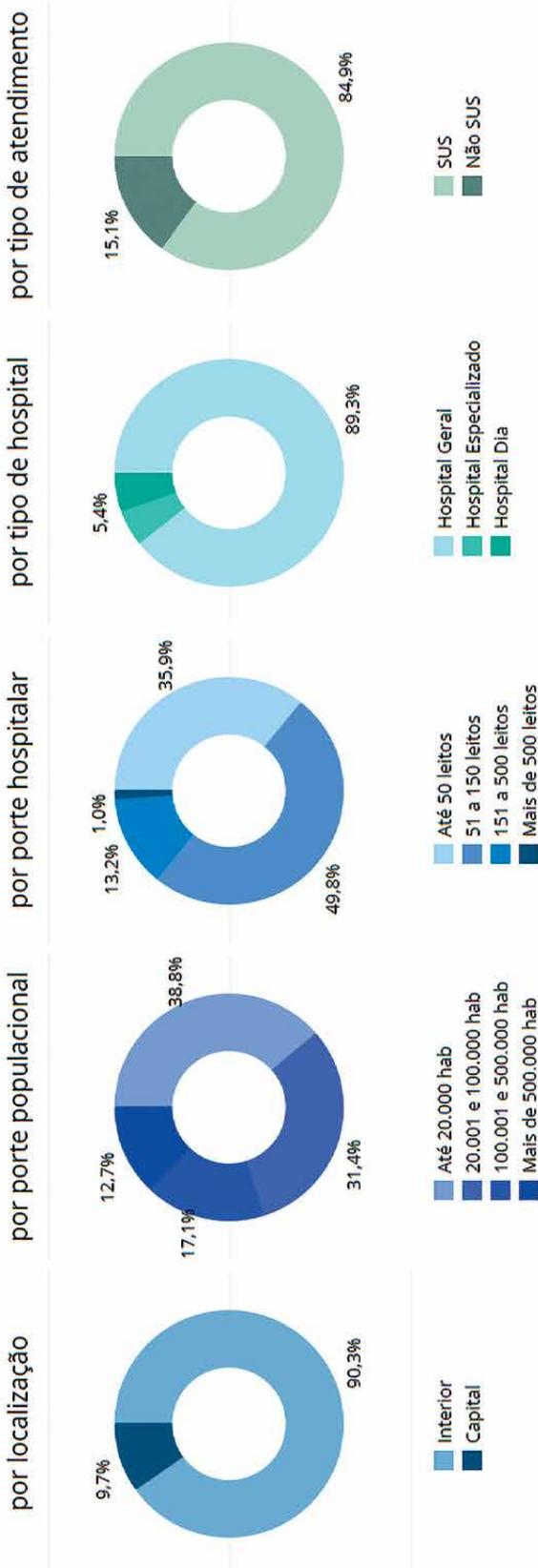
## Distribuição dos Hospitais - 2022



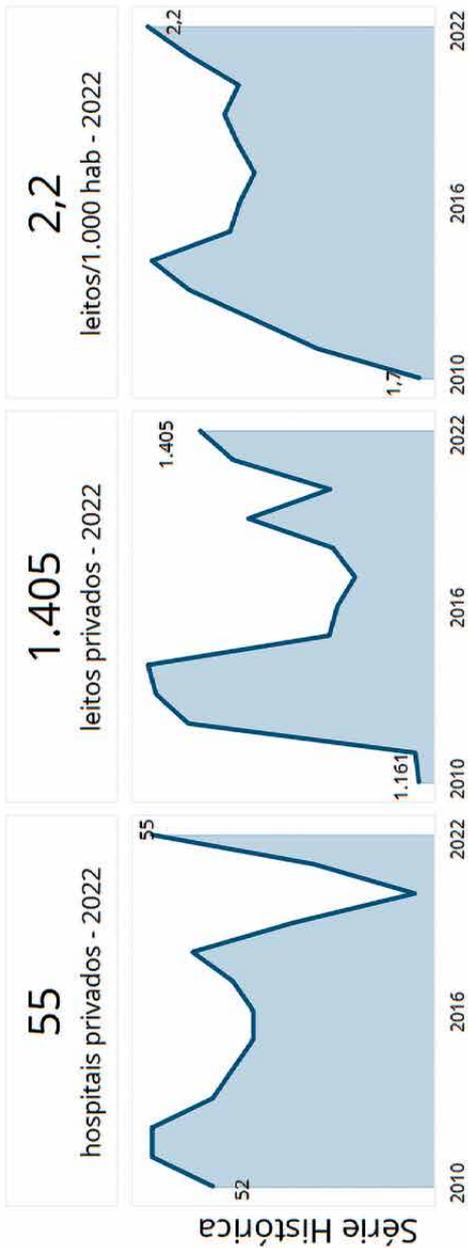
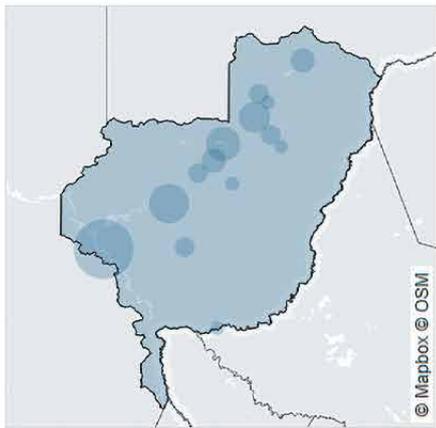
# Rio Grande do Sul



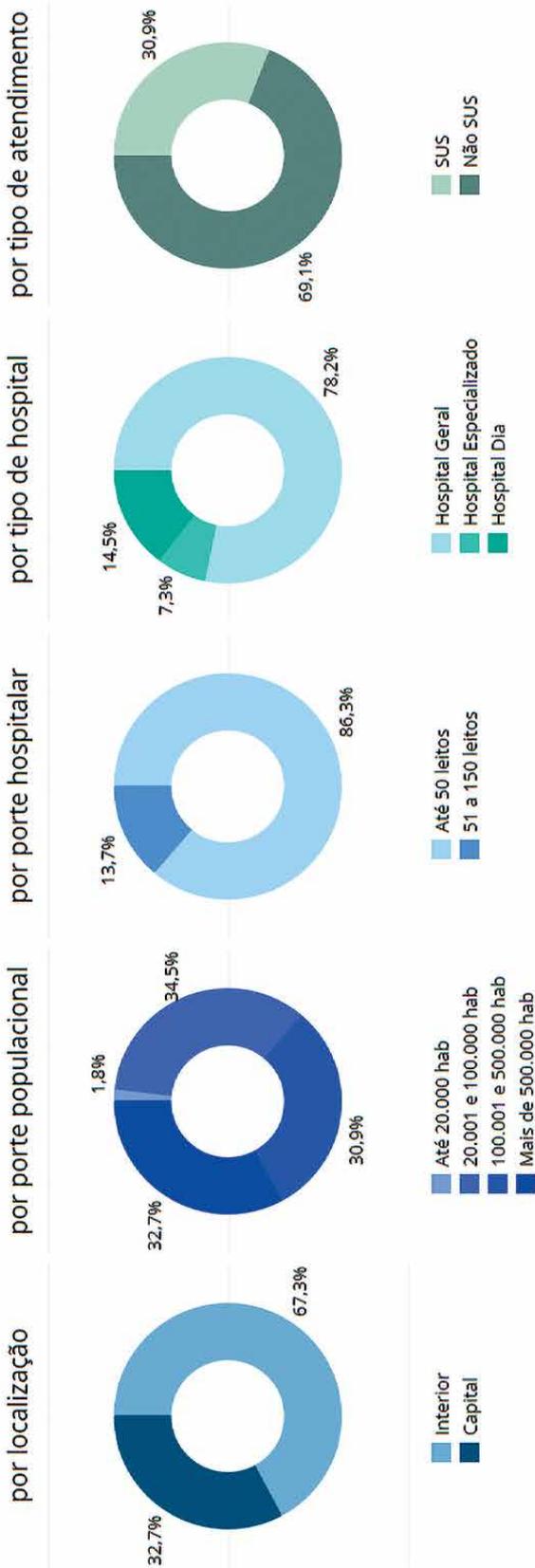
## Distribuição dos Hospitais - 2022



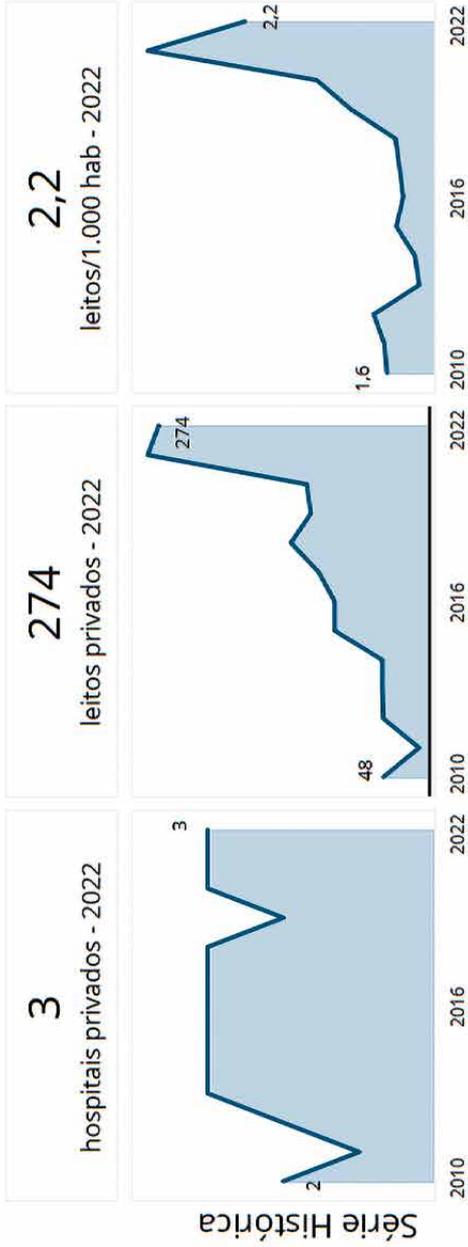
# Rondônia



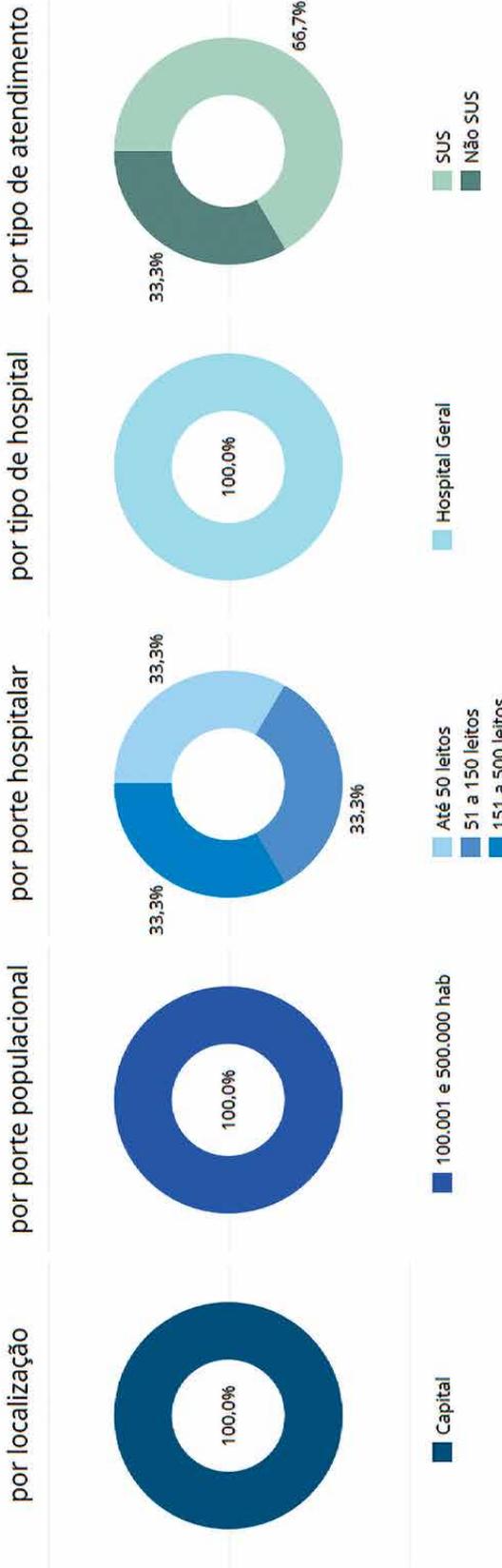
## Distribuição dos Hospitais - 2022



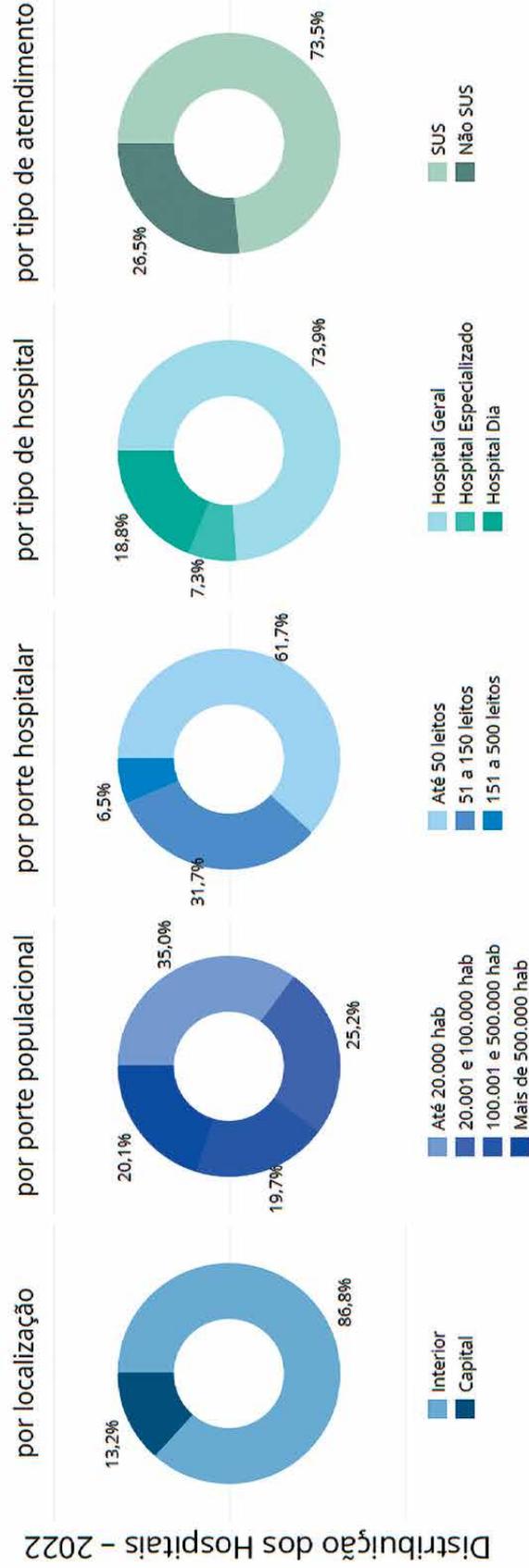
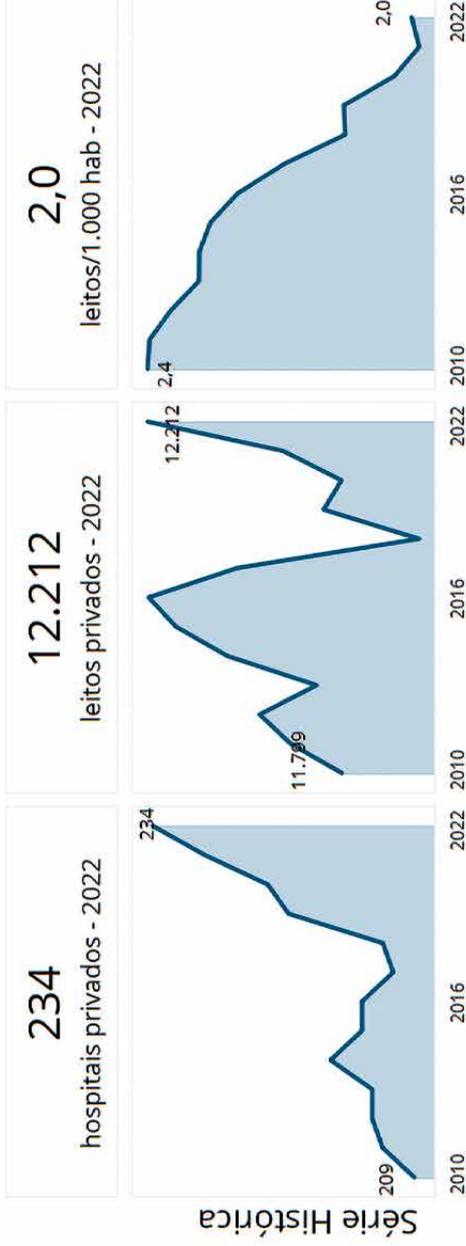
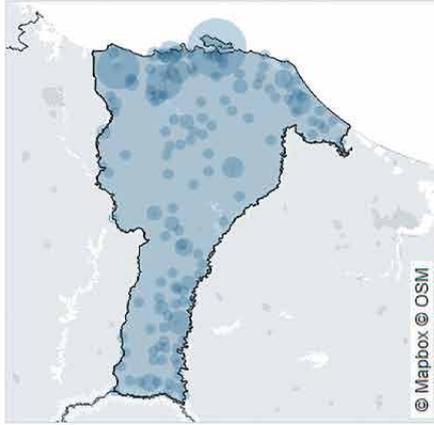
# Roraima



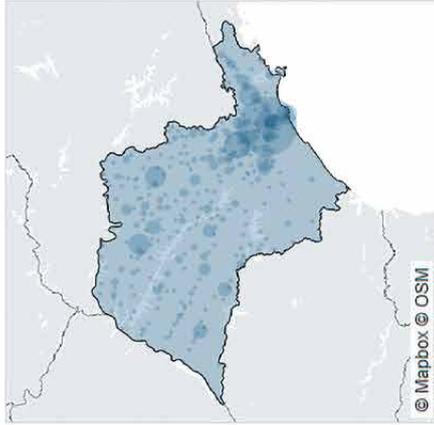
## Distribuição dos Hospitais - 2022



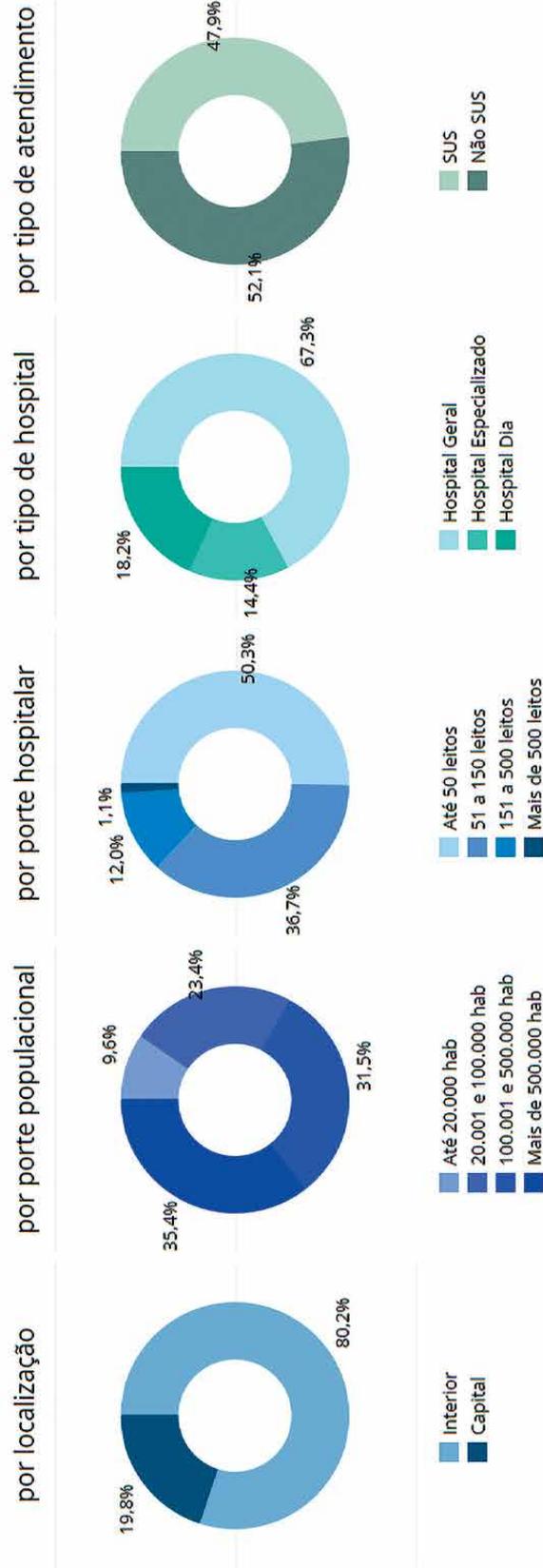
# Santa Catarina



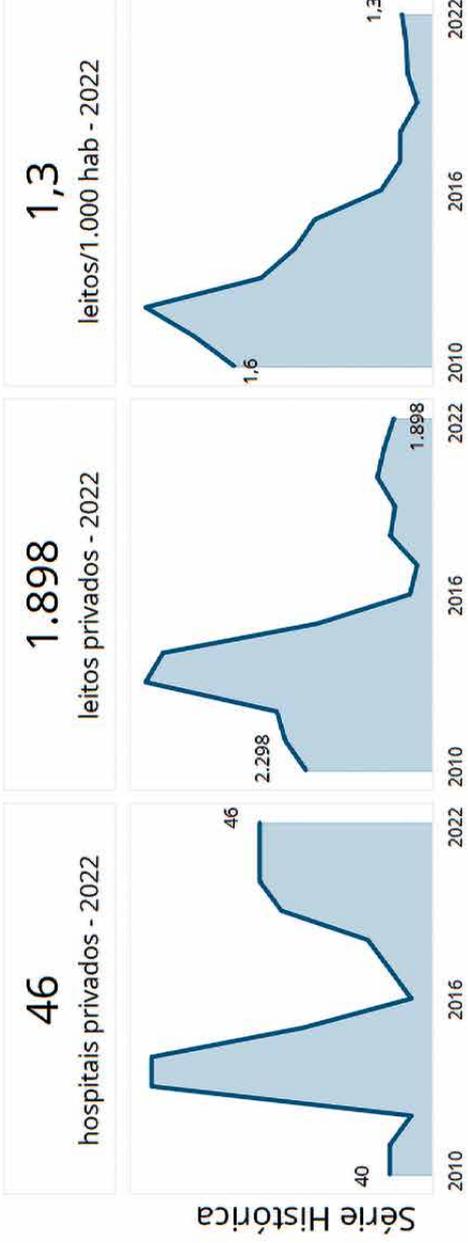
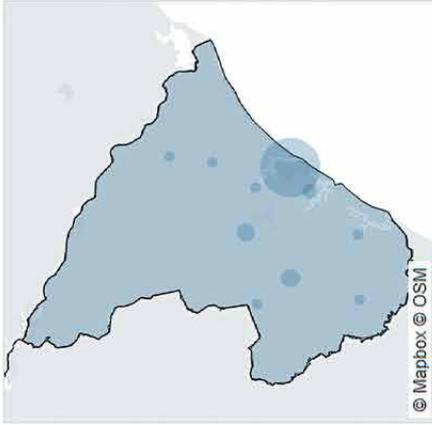
# São Paulo



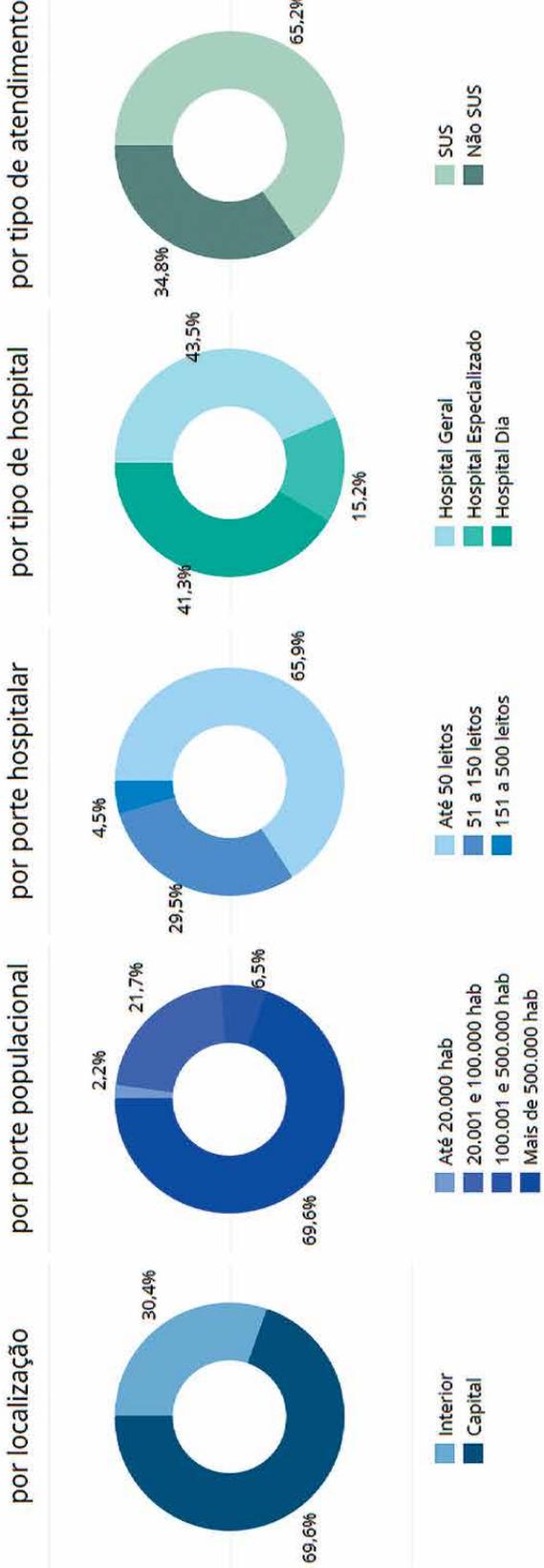
## Distribuição dos Hospitais - 2022



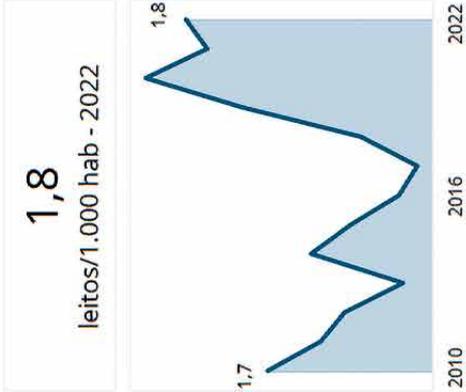
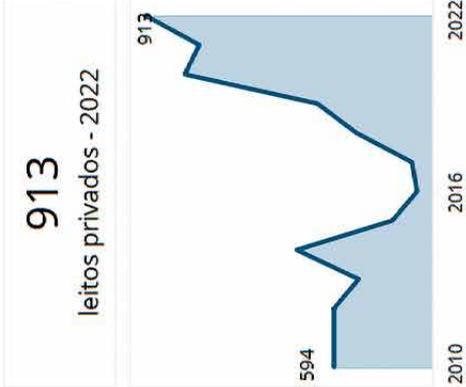
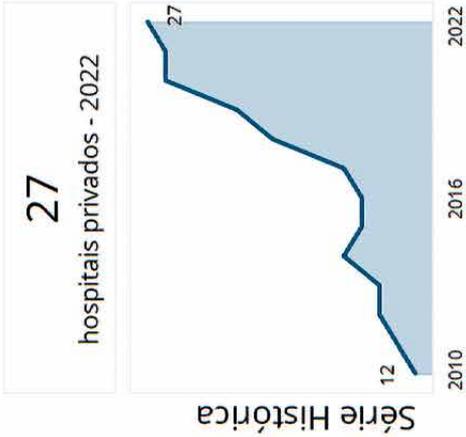
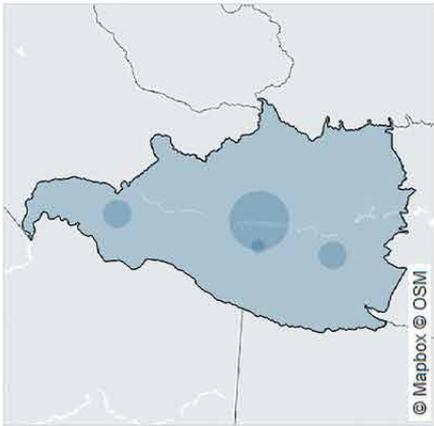
# Sergipe



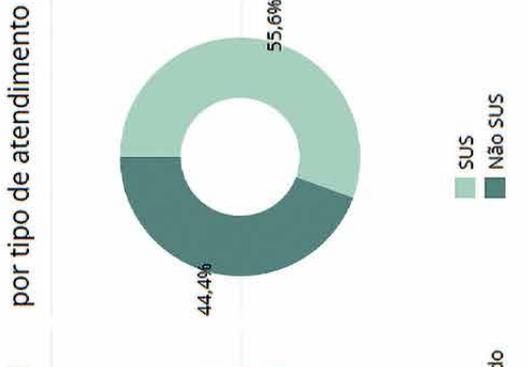
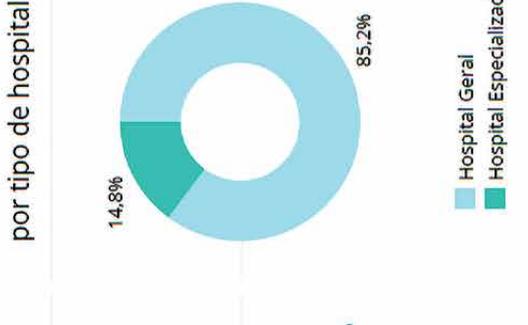
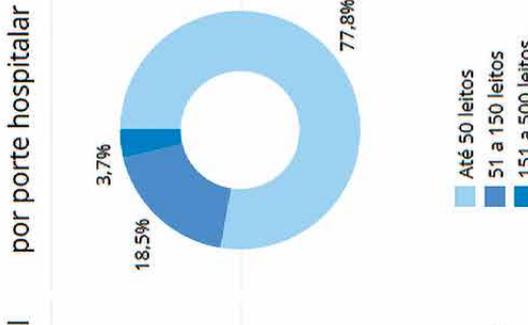
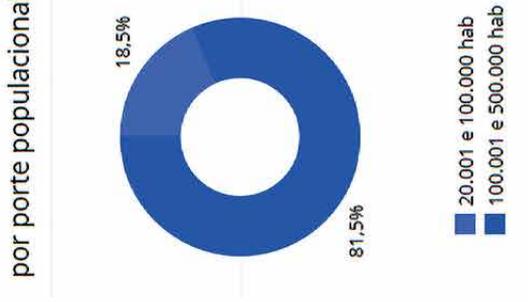
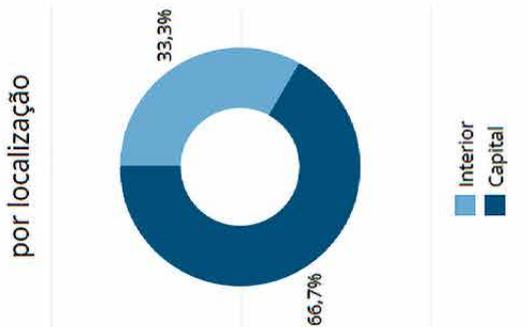
## Distribuição dos Hospitais - 2022



# Tocantins



## Distribuição dos Hospitais - 2022



4

Jun

Jul

Aug

Sep

Oct

Nov

Dec



# Notas

## Fontes de Dados

Os dados utilizados nas análises foram obtidos de três diferentes fontes de dados: do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Todos os dados abrangeram o período compreendido entre 2010 e 2022.

Para o levantamento do número e das especificações dos estabelecimentos hospitalares e do número de leitos, foram utilizados os arquivos dissemináveis do CNES, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), do Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, [s.d.] a). O mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado como referência.

Para a estimativa populacional, foram utilizados os arquivos de base populacional do IBGE, também disponibilizados pelo DATASUS, do MS. Para o porte populacional municipal, foi utilizada a população para o Tribunal de Contas da União (TCU). No momento da realização deste estudo, o ano de 2021 ainda não está disponível, sendo necessária a replicação da população de 2020 para os anos de 2021 e 2022. Para o cálculo de leitos por habitante por UF, foi utilizada a projeção de população por UF 2000-2030.

Para o levantamento do número de beneficiários de planos de saúde, foram utilizados os arquivos dissemináveis da ANS, disponibilizados pela própria Agência. O mês de setembro de cada ano foi utilizado com referência.

## Preparação do Banco de Dados

Após o *download* dos bancos de dados em formato *.dbc*, os dados foram compilados e as variáveis de interesse selecionadas e decodificadas. Para possibilitar as análises, foram preparados dois bancos de dados: o primeiro contendo o *linkage* entre os bancos, tendo o estabelecimento hospitalar e o ano como variáveis-chave; e o segundo contendo o *linkage* entre os bancos, tendo a UF e o ano como variáveis-chave. Para o processamento e a análise dos dados, utilizou-se o *software* estatístico R, e para as análises exploratórias, o *software* Tableau.

## Glossário

**ANS:** Agência Nacional de Saúde Suplementar.

**CNES:** Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

**DATASUS:** Departamento de Informática do SUS.

**Hospital:** Tipo de estabelecimento de saúde classificado como hospital geral, especializado ou hospital-dia/isolado, segundo registro no CNES.

**Hospital privado:** Hospital com natureza jurídica privada, segundo registro no CNES.

**IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**Leito hospitalar:** Cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital-dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do MS (BRASIL, [s.d.])b).

**Linkage:** Processo de cruzamento de dados de diferentes bancos de dados a partir de um identificador comum.

**Natureza jurídica:** Enquadramento jurídico-institucional da empresa junto à Receita Federal, podendo ser empresa pública ou privada (com ou sem fins lucrativos).

**OMS:** Organização Mundial da Saúde.

**TCU:** Tribunal de Contas da União.

**UF:** Unidade da Federação.



## Referências

ANS – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. **ANS Tabnet**. Brasília: ANS, [s.d.]. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/anstabnet/>. Acesso em: 3 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus – Departamento de Informática do SUS. **Informações de Saúde Tabnet**. Brasília: MS, [s.d.]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 3 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Notas Técnicas**. Brasília: MS, [s.d.]. Disponível em: [http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes//NT\\_RecursosF%-C3%ADsicos.htm](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes//NT_RecursosF%-C3%ADsicos.htm). Acesso em: 3 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Consulta Estabelecimento**. Brasília: MS, [s.d.]. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 3 maio 2019.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **2.12. World Development Indicators: Health Systems**. Genebra: OMS, 2017. Disponível em: <http://wdi.worldbank.org/table/2.12#>. Acesso em: 3 maio 2019.

R FOUNDATION. **A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna: R Foundation, 2019. Disponível em: <https://www.R-project.org>. Acesso em: 3 maio 2019.





**CENÁRIO  
DOS HOSPITAIS  
NO BRASIL**  
2021-2022



**CNSaúde**  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



**FBH**  
FEDERAÇÃO BRASILEIRA  
DE HOSPITAIS